Jornal O DIA SP
São Paulo, terça-feira, 23 de abril de 2019

Transbia Transportes Baldan S/A

CNPJ/MF n.º 55.539.555/0001-06

Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem no dia 26/04/2019, às 10h30, em sua sede localizada na Avenida Tiradentes, nº 848, Centro, Matão/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **Em Sede de Ordinária AGO: a)** Exame, Discussão e Votação do Balanço Geral, Demonstrações Financeiras e Relatório da Administração referente ao exercício de 2018; **b)** Eleição da Diretoria para cumprimento de saldo de mandato para o biênio 2018/2019, em face da vacância do Cargo de Diretor em razão da renúncia apresentada pelo Diretor Renato José Mastropietro; e **c)** Fixação dos honorários da Diretoria. Matão/SP, 13/04/2019. Walter Baldan Filho - Diretor. (18,19,23)

BARIGUI SECURITIZADORA S.A.

CNPJ/MF 10.608.405/0001-60 - NIRE 35.3.0036339[1]

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DOS CRI

Ficam convocados os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários (**"CRI"**) da 59ª Série da 1ª Emissão da Barigui Securitizadora S/A. ("Emissão" e "Emissora"), nos termos da cláusula 7.4 do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 59ª Série da 1ª Emissão da Barigui Securitizadora S.A. ("**TSI**"), a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRI ("**AGCRI**"), a realizar-se na sede do Agente Fiduciário, no dia 08.05.2019, às 11h, em 1º convocação, em S.Paulo/SP, na Av.Brig. Faria Lima, nº 2.277, 2º Andar, para deliberar sobre: (i) Concessão de prazo adicional para que a LOG Maracanaú I SPE Ltda. ("**Devedora**") efetue o registro do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Imóveis em Garantia e Outras Avenças sob Condição Suspensiva assinado em 21/12/2018 ("Contrato de Alienação Fiduciária") na matrícula 16.285 do 2º Ofício de Registro de Imóveis 2ª Zona de Maracanaú/CE, em razão de exigências realizadas pelo cartório competente; (ii) Autorização para celebração de escritura pública de alienação fiduciária, nos mesmos termos e condições do Contrato de Alienação Fiduciária, com a finalidade de cumprir as exigências especificadas pelo cartório competente, bem como, realizar o distrato do Contrato de Alienação Fiduciária e todos os atos necessários para a efetivação do respectivo registro; (iii) Concessão de eventual prazo adicional para o registro da Alienação Fiduciária na matrícula do Novo Imóvel, ante as exigências e processos de regularização do Novo Imóvel na Prefeitura e no Registro de Imóveis de Maracanaú; (iv) Caso aceito o item (i) acima – ante a iminência do prazo final para o registro do Contrato de Alienação Fiduciária – a não ocorrência de evento de vencimento antecipado não automático, nos termos da cláusula 6.12 (xvi) do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários – para emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 69ª Série da 1ª Emissão Emissora, datado de 21/12/2018 ("Termo de Securitização"); e (v) Autorização para que a Emissora e o Agente Fiduciário tomem todas as medidas necessárias em decorrência das deliberações acima descritas, incluindo, mas não se limitando, à celebração de aditamentos aos documentos da Emissão. Os Titulares dos CRI poderão se fazer representar na AGCRI por procuração, emitida por instrumento público ou particular, com reconhecimento de firma, acompanhada de cópia do documento de identidade do outorgante. Os trabalhos e deliberações deverão ser encaminhadas com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência em relação à data de realização da AGCRI para o endereço eletrônico operefiduciario@barigui.com.br, ou enviadas diretamente para pos-emissao@barigui.com.br, ou enviados diretamente à VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.610.500/0001-88, com sede na Av.Brig. Faria Lima, nº 2.277, 2º andar, conj. 202, Jardim Paulistano, CEP 01452-000, na cidade de S.Paulo/SP.Na data da realização da AGCRI, os representantes dos titulares dos CRI deverão se apresentar com 30 (trinta) minutos de antecedência, munidos do respectivo documento de identidade, bem como, todos os documentos originais previamente encaminhados por e-mail ao Agente Fiduciário. A AGCRI será instalada em primeira convocação com a presença de Titulares dos CRI que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos CRI em circulação, nos termos da cláusula 7.5 do Termo de Securitização, sendo válidas as deliberações tomadas pelos investidores que representem 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRI em circulação, nos termos da cláusula 7.11 do Termo de Securitização, e, em segunda convocação, conforme edital que vier a ser oportunamente publicado, caso necessário. São Paulo, 18 de abril de 2019.

Barigui Securitizadora S.A.

Evaldo Leandro Perussolo - Diretor de Relações com Investidores **(19, 23 e 24/04/2019)**

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1005154-48.2016.8.26.0704. A MM. Juíza de Direito da 2ª Vara Cível, do Foro Regional XV - Butantã, Estado de São Paulo, Dra Mônica de Cassia Thomaz Perez Reis Lobo, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a ADINALDO GOMES ROCHA, CPF 016.930.355-10, que nos autos da Ação de Execução, ajuizada por RESIDENCIAL SPAZIO SAN GIORGIO, procedeu-se a penhora sobre a quanta bloqueada judicialmente de R$ 19.259,70. Estando o executado em local ignorado, foi deferida a INTIMAÇÃO da penhora por EDITAL, para quem em 05 dias, a fluir após os 20 dias supra, ofereça impugnação, na ausência da qual prosseguirá o feito em seus ulteriores termos. Será publicado o presente edital, por extrato, e afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 22 de março de 2019. 23 e 24 / 04 / 2019.

Edital de 1º e 2º Leilão do bem imóvel e para intimação do executado **VALDEMIR BENVINDO SANTANA** (RG n.º 22.550.027-1, CPF/112.285.888-12), bem como sua mulher, se casado for, a Fazenda Nacional/Caixa Econômica Federal – CEF (CNPJ/00.360.305/0238-21), e demais interessados, expedido na ação de **CUMPRIMENTO DE SENTENÇA, PROCESSO Nº 0001939-97.2007.8.26.0050/01**, movida por **CONDOMÍNIO RESIDENCIAL SERRA VERDE** (CNPJ/57.444.677/0001-50). O Dr. Nelson Ricardo Cassaleiro, Juiz de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de Barueri/SP, na forma da lei, etc., nos termos do Art. 881, § 1º do NCPC, **FAZ SABER** levará a leilão o bem abaixo descrito, através do portal de leilões on-line da **Argo Network Leilões www.argonetworkleiloes.com.br**, através do leiloeiro oficial PHILLIPE SANTOS INÁCIO OMETTO, JUCESP nº960, em condições que seguem: **BEM**: Apartamento sob nº 12 do 1º andar, do bloco 09, do tipo A, do Conjunto Residencial Serra Verde, à Rua Pinheiros, nº 587, atual Rua Helena Moraes de Oliveira, nº 185, em zona urbana, no distrito e Município de Taboão da Serra, desta Comarca de Itapecerica da Serra, com área útil de 48,590m², área comum de 5,755m², perfazendo o total de 54,3450m², uma fração ideal no terreno de 0,0797028840% correspondente ao mesmo uma vaga indeterminada em estacionamento descoberto, com área inclusa na área comum da unidade, com a confrontação constante do Memorial descritivo da sede social e especificação de condomínio. Cadastro nº 362208284000100137. **Matrícula 55.557 do Cartório de Registro de Imóveis de Itapecerica da Serra/SP**. Consta conforme R.9: hipoteca em favor da Caixa Econômica Federal – CEF (CNPJ/00.360.305/0238-21). **AVALIAÇÃO, R$281.340,22 em 01/08/2018; DÉBITO EXEQUENDO fls.365: R$86.378,88 em 01/01/2019; DATAS DOS LEILÕES** 1º leilão, que terá início no **dia 23 de maio de 2019, às 15:00 horas**, encerrando no **dia 30 de maio de 2019, às 15:30 horas**; e 2º leilão, que terá início no **dia 30 de maio de 2019, às 15:00 horas**, encerrando no **dia 29 de maio de 2019, às 15:00 horas**. **CONDIÇÕES DE VENDA:** Será considerado arrematante aquele que der maior lance igual ou maior que a avaliação (1º leilão) ou aquele que der lance de valor igual ou superior a 60% do valor da avaliação (2º leilão). Caso não haja licitantes para o 1º leilão, será admitida proposta escrita de arrematação parcelada, devendo ofertar-se o início de cada lançamento, no mínimo, não inferior a 25% do valor da proposta, e o restante em até 30 meses, mediante correção pelo índice do E. TJSP, incidente sobre o saldo devedor, garantindo a parcela ofertada, apreciado pelo MM. Juízo da causa (Art. 891, Par. Único, Art. 895, § 1º, § 2º, § 7º e § 9º do NCPC). **PAGAMENTO** - O preço do bem arrematado deverá ser depositado através de guia de depósito judicial do Banco do Brasil S.A., através do site www.bb.com.br no prazo de até 24 horas da realização do leilão. Em até 5 horas após, o encerramento do Leilão, ficará arrematante recebendo um e-mail da Argo Network (Art. 884, IV do NCPC). **COMISSÃO DO LEILOEIRO**: 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação (não incluso no valor do arremate), e deverá ser paga mediante PIX, TED ou depósito bancário, em prazo de até 01 (um) dia útil, a contar do encerramento do leilão na conta a ser informada pelo Leiloeiro Oficial. **DÉBITOS E OBRIGAÇÕES DO ARREMATANTE** Eventuais débitos de IPTU/ITR e demais taxas e impostos até a data do leilão serão pagos com o produto da venda, mediante apresentação de extrato pelo arrematante ao MM. Juízo da causa (Art. 130, Par. Único do CTN). Os débitos decorrentes de condomínio que não venham a ser satisfeitos com o produto da arrematação, deverão ser descritos de maneira detalhada, devendo acompanhar a carta de arrematação, sob pena de ônus para o arrematante. Ficando o exequente **VALDEMIR BENVINDO SANTANA** (RG n.º 22.550.027-1, CPF/112.285.888-12), bem como sua mulher, se casado for, a Caixa Econômica Federal – CEF (CNPJ/00.360.305/0238-21), e demais interessados, **INTIMADOS** das designações supra, caso não localizados para a intimação pessoal. Dos autos não constando endereço de advogado, fica pendente a publicação da presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Taboão da Serra, aos 22 de março de 2019.

SARAIVA E SICILIANO S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 61.365.284/0001-04

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Convocamos os senhores acionistas a comparecer à Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 30 de abril de 2019, às 11h, na sede da Companhia, localizada na Rua Henrique Schaumann, 270, 5º andar, sala C, Pinheiros, São Paulo/SP, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **1.** Exame, discussão e votação do relatório da administração e das demonstrações financeiras com parecer dos auditores independentes relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2018; **2.** Destinação do resultado (prejuízo) do exercício social encerrado em 31/12/2018; **3.** Eleição dos membros do Conselho de Administração e fixação dos limites da remuneração global da Administração. **Instruções Gerais:** Os mandatos de representação na Assembleia deverão ser depositados na Presidência do Conselho de Administração, na Rua Henrique Schaumann, 270, 5º andar, São Paulo/SP, até 24 horas antes da realização da mesma. São Paulo, 21 de abril de 2019. **Jorge Eduardo Saraiva** - Presidente do Conselho de Administração. **(23, 24 e 25/04/2019)**

R037 Santa Maria Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ/MF nº 16.500.437/0001-24 - NIRE 35.300.460.928

Ata da Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 29/01/2019, às 07h, na sede da Companhia. **Convocação e Presença:** Convocação dispensada em razão da presença de acionistas representando a totalidade do capital da Companhia. **Ordem do Dia e Deliberações:** restaram aprovadas pela unanimidade das acionistas: **(i)** a renúncia do Sr. **Rodrigo Lacombe Abbud** do cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia; **(ii)** a eleição do Sr. **Sérgio Lemos de Magalhães**, brasileiro, solteiro, administrador, RG nº 43.864.159, SSP/SP, e CPF/MF nº 224.618.888-17, domiciliado em São Paulo/SP, Rua Fradique, nº 418, 27º andar, Vila Olimpia, CEP 04551-060, para o cargo de membro do Conselho de Administração da Companhia, o qual atuará juntamente dos atuais membros do Conselho de Administração, Srs. **Kenneth Aron Wainer e Vitor Rangel Botelho Martins**. O mandato do Conselho eleito tomou posse mediante a assinatura do respectivo termo, lavrado em livro próprio, declarando que não está impedido. O mandato do Conselho eleito encerrará seu mandato até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar acerca das Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31/12/2018, permanecendo em seu cargo até a investidura dos novos membros eleitos. A presente ata é publicada na forma de extrato, nos termos da lei. **Assinaturas:** Mesa: Rodrigo Lacombe Abbud. Presidente e Kenneth Aron Wainer, Secretário. Acionistas: **Brexf Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia** p. **VBI Real Estate Gestão de Carteiras Ltda.** p. Rodrigo Lacombe Abbud e Kenneth Aron Wainer e **Brexf Partners Ltda.** p. Rodrigo Lacombe Abbud e Kenneth Aron Wainer. Membro do Conselho de Administração Destituído: Rodrigo Lacombe Abbud. Membro do Conselho de Administração Eleito: Sérgio Lemos de Magalhães. **JUCESP** nº 215.023/19-5 em 17/04/2019. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Santa Bárbara Agrícola S.A.

CNPJ nº 55.364.616/0001-33 - NIRE 35.300.110.382

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Pelo presente, ficam convocados os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Santa Bárbara Agrícola S.A. ("Companhia"), a ser realizada no dia 30 de abril de 2019, às 16:30 horas, na sede da Companhia, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.663, 16º andar, sala 16, Bairro Itaim Bibi, na Cidade e Estado de São Paulo, CEP 04538-132, para deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: **Em matéria ordinária:** (i) Examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018; (ii) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício encerrado em 31/12/2018 e demais destinações globais aos administradores. **Em matéria extraordinária:** (i) Análise e aprovação do Protocolo e Justificação de Incorporação da Companhia, Queluz S.A. Administração e Participações ("Queluz"), Costa Pinto S.A. ("Costa Pinto") e Agrícola Boa Esperança S.A. ("Boa Esperança"), pela Aparecida Participações S.A. ("Aparecida"); (ii) Análise e ratificação da nomeação dos peritos contratados para avaliação do acervo líquido da Companhia e a elaboração do laudo de avaliação; (iii) Aprovação do laudo de avaliação; e (iv) Aprovação da incorporação da Companhia pela Aparecida, na forma do artigo 227 da Lei 6.404/76. São Paulo (SP), 18 de abril de 2019. **Rubens Ometto Silveira Mello** - Presidente do Conselho de Administração.

EDITAL DE PROCLAMAS

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
29º SUBDISTRITO SANTO AMARO
OFICIAL - MARCO ANTONIO CORREA MONTEIRO
Faz saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos por lei:

IVANILDO DE SOUZA BARBOSA, estado civil SOLTEIRO, PROFISSÃO ENCARREGADO, NASCIDO EM ARAÇUAI, MG NO DIA (29/09/1989), RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE VALDENOR BARBOSA SANTOS E DE ANA DE SOUZA BARBOSA. **JACKELYNE LUSTOSA DA CRUZ,** ESTADO CIVIL SOLTEIRA, PROFISSÃO AUXILIAR DE ATELIÊ, NASCIDA EM OEIRAS, PI NO DIA (14/07/1998), RESIDENTE E DOMICILIADA NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE JOSÉ VIEIRA DA CRUZ E DE JOSELDA FERREIRA LUSTOSA CRUZ.

KLÉBIO CARLOS DA SILVA, ESTADO CIVIL SOLTEIRO, PROFISSÃO GERENTE DE VENDAS, NASCIDO EM BONITO, PE NO DIA (25/02/1987), RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE JOSÉ JASMELINO DA SILVA E DE MARIA JOSÉ DA SILVA. **THALITA DOS SANTOS CARDOSO,** ESTADO CIVIL SOLTEIRA, PROFISSÃO SUPERVISORA DE ESTOQUE, NASCIDA EM SUZANO, SP NO DIA (29/04/1985), RESIDENTE E DOMICILIADA NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE LUIS ALBERTO CARDOSO E DE RAIMUNDA DOS SANTOS CARDOSO.

WILLIAM FRANCO MOTA SANTOS, ESTADO CIVIL SOLTEIRO, PROFISSÃO PORTEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP NO DIA (26/07/1996), RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE FRANCISCO PETRONIO DOS SANTOS E DE MARIA EUNICE DE LIMA MOTA SANTOS. **JÉSSICA DA SILVA SANTANA,** ESTADO CIVIL SOLTEIRA, PROFISSÃO ATENDENTE, NASCIDA EM SANTO ESTÊVÃO, BA NO DIA (29/04/1997), RESIDENTE E DOMICILIADA NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE GILDASIO MOREIRA SANTANA E DE SILVANDIRA NORMANDIA DA SILVA.

LUIZ ARTHUR PRADO MUSSA, ESTADO CIVIL SOLTEIRO, PROFISSÃO ANALISTA DE SISTEMAS, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP NO DIA (07/08/1982), RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE JOÃO MARTINS MUSSA E DE JOSELITA PRADO MUSSA. **MILENA MORO DEGASPERI,** ESTADO CIVIL SOLTEIRA, PROFISSÃO PSICOLOGA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP NO DIA (16/11/1986), RESIDENTE E DOMICILIADA NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE ROMUALDO ADELINO DEGASPERI E DE SONIA LUIZA MORO DEGASPERI.

DONIZETE MARQUES DA SILVA, ESTADO CIVIL SOLTEIRO, PROFISSÃO TÉCNICO ELETRÔNICO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP NO DIA (15/04/1965), RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE ANISIO MARQUES DA SILVA E DE RITA BEZERRA DA SILVA. **NILSA MATILDE FALCO,** ESTADO CIVIL DIVORCIADA, PROFISSÃO ENFERMEIRA, NASCIDA EM RINÓPOLIS, SP NO DIA (10/12/1963), RESIDENTE E DOMICILIADA NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE JUVENAL FALCO E DE MARIA MAGDALENA GALHOTO FALCO.

JOSÉ CARLOS DOS SANTOS, ESTADO CIVIL SOLTEIRO, PROFISSÃO LAVRADOR, NASCIDO EM CAMPO FORMOSO, BA NO DIA (25/05/1978), RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE NIVALDO AMORIM DOS SANTOS E DE MATIA EUNICE ANA DOS SANTOS. **EDNEIA CAMARGO SANTOS,** ESTADO CIVIL SOLTEIRA, PROFISSÃO CUIDADORA DE IDOSOS, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP NO DIA (27/10/1972), RESIDENTE E DOMICILIADA NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE SEBASTIÃO DE SOUZA SANTOS E DE ELDA CAMARGO SANTOS.

FABIANO FERREIRA, ESTADO CIVIL SOLTEIRO, PROFISSÃO CONTROLADOR DE ACESSO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP NO DIA (21/03/1981), RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE MARIA JOSÉ FERREIRA. **RAQUEL RAMOS BASILIO,** ESTADO CIVIL SOLTEIRA, PROFISSÃO DO LAR, NASCIDA EM DIADEMA, SP NO DIA (26/01/1983), RESIDENTE E DOMICILIADA NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE EDVALDO BASILIO E DE NEUSA MARIA RAMOS BASILIO.

DANIEL RODRIGUES DOS SANTOS, ESTADO CIVIL DIVORCIADO, PROFISSÃO PEDREIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP NO DIA (09/06/1961), RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE OSVALDO BERCHOR DOS SANTOS E DE BEATRIZ RODRIGUES DOS SANTOS. **VANESSA RIBEIRO**, ESTADO CIVIL DIVORCIADA, PROFISSÃO AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP NO DIA (06/08/1976), RESIDENTE E DOMICILIADA NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE MARIA INEZ RIBEIRO.

GILMAR NUNES DE FARIAS, ESTADO CIVIL SOLTEIRO, PROFISSÃO ANALISTA, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP NO DIA (12/04/1963), RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE ALCIDES NUNES DE FARIAS E DE MARIA DAS DORES FARIAS. **ANTONIA ANTONEIDE E SILVA,** ESTADO CIVIL DIVORCIADA, PROFISSÃO EDUCADOR FÍSICA, NASCIDA EM CRATEUS, CE NO DIA (30/03/1966), RESIDENTE E DOMICILIADA NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE JOSÉ VIEIRA FILHO E DE DORA LICE FERNANDES DA SILVA.

WILSON GOMES DE LIMA, ESTADO CIVIL DIVORCIADO, PROFISSÃO CONTADOR, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP NO DIA (01/06/1982), RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE JOSÉ WILSON CARNEIRO DE LIMA E DE MARIA FILOMENA MANDIM GOMES DE LIMA. **DENISE VALENTIM DE CASTRO,** ESTADO CIVIL SOLTEIRA, PROFISSÃO MICROEMPREENDEDORA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP NO DIA (28/04/1981), RESIDENTE E DOMICILIADA NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE AFONSO LIGORIO MENDES DE CASTRO E DE MARIA DO CARMO VALENTIM DE CASTRO.

LUIZ ALBERTO OZUNA FONSECA, ESTADO CIVIL SOLTEIRO, PROFISSÃO PROFESSOR, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP NO DIA (09/11/1971), RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE JARBAS ANTONIO FONSECA E DE IRMA OZUNA FONSECA. **SIMONE SOUZA XIMENES,** ESTADO CIVIL DIVORCIADA, PROFISSÃO DO LAR, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP NO DIA (12/08/1981), RESIDENTE E DOMICILIADA NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE JOSE ROQUE DE SOUZA FILHO E DE MARIA GILSA DOS SANTOS SOUZA.

EVERTON PAULO DA SILVA, ESTADO CIVIL SOLTEIRO, PROFISSÃO ASSISTENTE DE ADVOCACIA, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP NO DIA (16/06/1995), RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE NELSON PAULO DA SILVA E DE SILVIA HELENA CAVALCANTE DA SILVA. **LETÍCIA DE JESUS OLIVEIRA EURÍPEDES,** ESTADO CIVIL SOLTEIRA, PROFISSÃO DO LAR, NASCIDA EM BOA NOVA, POÇÕES, BA NO DIA (04/01/2000), RESIDENTE E DOMICILIADA NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE EDUARDO DE OLIVEIRA EURÍPEDES E DE LEILA MENEZES DE JESUS.

MAILSON SOUZA SILVA, ESTADO CIVIL SOLTEIRO, PROFISSÃO MARCENEIRO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP NO DIA (18/12/1998), RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE ELIEZER MENDES DA SILVA E DE LINAURA DE SOUZA SILVA. **JARA DE SOUSA INVENÇÃO,** ESTADO CIVIL SOLTEIRA, PROFISSÃO DO LAR, NASCIDA EM MOMBAÇA, CE NO DIA (29/08/1996), RESIDENTE E DOMICILIADA NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE PEDRO INVENÇÃO DA SILVA E DE MARIA REGINA DE SOUSA SILVA.

EDUARDO ALMEIDA CAJIAS, ESTADO CIVIL DIVORCIADO, PROFISSÃO JORNALISTA, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP NO DIA (07/10/1964), RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE EMILIO CASAL CAJIAS E DE GLÓRIA DE ALMEIDA CASAL. **ELISETE DE OLIVEIRA,** ESTADO CIVIL DIVORCIADA, PROFISSÃO ESTETICISTA, NASCIDA EM PEDREIRAS, MA NO DIA (10/07/1969), RESIDENTE E DOMICILIADA NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE JOSE VALE DE OLIVEIRA E DE MARIA AURI DE OLIVEIRA.

JOSÉ CLAUDIO RIBEIRO GOMES, ESTADO CIVIL SOLTEIRO, PROFISSÃO TÉCNICO CONTROLE DE PRAGAS, NASCIDO EM MULUNGÚ DO MORRO, BA NO DIA (09/09/1973), RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE CLAUDIO GOMES DE SOUZA E DE RENAUDE RIBEIRO GOMES. **MARIA SANTOS DOS SANTOS,** ESTADO CIVIL SOLTEIRA, PROFISSÃO OPERADORA DE CAIXA, NASCIDA EM CRATO, CE NO DIA (23/02/1985), RESIDENTE E DOMICILIADA NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE FRANCISCO DOMINGOS SOARES E DE MARLENE DOS SANTOS SOARES.

GREGORY SILVA ABREU, ESTADO CIVIL SOLTEIRO, PROFISSÃO ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, NASCIDO EM BELO HORIZONTE, MG NO DIA (29/11/1984), RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE WALLISTON DE ABREU E DE AMANDINA ALVES DA SILVA. **CAROLINA DE AGUIAR LIMA,** ESTADO CIVIL SOLTEIRA, PROFISSÃO CONSULTORA COMERCIAL, NASCIDA EM BELO HORIZONTE, MG NO DIA (15/09/1988), RESIDENTE E DOMICILIADA EM CONTAGEM, MG, FILHA DE EDILSON FARIA LIMA E DE ENDA GLÓRIA DE AGUIAR LIMA.

HEITOR TAUE CAETANO PEREIRA, ESTADO CIVIL SOLTEIRO, PROFISSÃO ADMINISTRADOR, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP NO DIA (06/02/1991), RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE EVALDO CAETANO PEREIRA E DE SILVANA TAUE. **ANA LUIZA REIS RAIMUNDO,** ESTADO CIVIL SOLTEIRA, PROFISSÃO ADMINISTRADORA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP NO DIA (16/12/1991), RESIDENTE E DOMICILIADA NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE RODOVAL RAIMUNDO FILHO E DE LUZINEIDE REIS E SILVA RAIMUNDO.

FRANCISCO HAROLDO ALVES DA MOTA, ESTADO CIVIL SOLTEIRO, PROFISSÃO JARDINEIRO, NASCIDO EM ITAPAJÉ, CE NO DIA (23/08/1971), RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE JOÃO GONZAGA DA MOTA E DE MARIA ALVES DA MOTA. **CLEIDE FRANCISCA SILVA,** ESTADO CIVIL SOLTEIRA, PROFISSÃO DOMÉSTICA, NASCIDA EM SANTA RITA DO SAPUCAÍ, MG NO DIA (30/01/1956), RESIDENTE E DOMICILIADA NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE BENEDITO SILVA E DE MARIA CONCEIÇÃO.

CARLOS JOSUÉ DA CONCEIÇÃO BEZERRA, ESTADO CIVIL SOLTEIRO, PROFISSÃO FISCAL DE PATRIMÔNIO, NASCIDO EM FORTALEZA, CE NO DIA (16/12/1997), RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE FRANCISCO DEOMAR BEZERRA E DE ELIZABETH COSTA DA CONCEIÇÃO. **ARIEL GONÇALVES VILLAS BOAS,** ESTADO CIVIL SOLTEIRA, PROFISSÃO DO LAR, NASCIDA EM RIO DE JANEIRO, RJ NO DIA (29/12/1997), RESIDENTE E DOMICILIADA NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE EDUARDO DE OLIVEIRA VILLAS BOAS E DE ADRIANA GONÇALVES DA SILVA.

JOSENILDO RIBEIRO DOS SANTOS, ESTADO CIVIL DIVORCIADO, PROFISSÃO VIGILANTE, NASCIDO EM SERRINHA, BA NO DIA (15/09/1980), RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE ERIVALDO DOS SANTOS E DE DAMIANA DE OLIVEIRA RIBEIRO. **EDIANE GAMA DA PAZ,** ESTADO CIVIL SOLTEIRA, PROFISSÃO MANICURE, NASCIDA EM CARNEIROS, AL NO DIA (18/04/1989), RESIDENTE E DOMICILIADA NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE CÍCERO SILVA DA PAZ E DE IVANEIDE GAMA DA PAZ.

WILLIAM DE ARAUJO BARBOSA, ESTADO CIVIL SOLTEIRO, PROFISSÃO PINTOR, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP NO DIA (10/05/1988), RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE MARCIALINO SOARES BARBOSA E DE MARIA APARECIDA DE ARAUJO BARBOSA. **ANA CAROLINA DA SILVA,** ESTADO CIVIL SOLTEIRA, PROFISSÃO DO LAR, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP NO DIA (02/1986), RESIDENTE E DOMICILIADA NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE GENILDA MARIA DA SILVA.

BRUNO PAULINO MOL, ESTADO CIVIL SOLTEIRO, PROFISSÃO ENGENHEIRO CIVIL, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP NO DIA (29/11/1990), RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE ANTONIO GERALDO MOL E DE VANDILEUSA PAULINO MOL. **JULIANA CRISTIAN CLAUDIO,** ESTADO CIVIL SOLTEIRA, PROFISSÃO ADVOGADA, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP NO DIA (30/04/1985), RESIDENTE E DOMICILIADA TABOÃO DA SERRA, SP, FILHA DE ANTONIO CLÁUDIO E DE MARIA APARECIDA BARBOSA.

WELLINGTON RODRIGUES DE SOUZA, ESTADO CIVIL DIVORCIADO, PROFISSÃO MOTORISTA EXECUTIVO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP NO DIA (12/08/1985), RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE ELIAS DOMINGOS DE SOUZA E DE RUTE DE JESUS RODRIGUES DE SOUZA. **PRISCILA ALMEIDA FERREIRA,** ESTADO CIVIL DIVORCIADA, PROFISSÃO GERENTE DE PROJETOS, NASCIDA EM SÃO PAULO, SP NO DIA (12/05/1979), RESIDENTE E DOMICILIADA NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE DECIO NOVAES FERREIRA E DE DORACI ALMEIDA FERREIRA.

WASHINGTON EVANGELISTA DOS SANTOS, ESTADO CIVIL SOLTEIRO, PROFISSÃO AUXILIAR DE LIMPEZA, NASCIDO EM ITABUNA, BA NO DIA (12/12/1980), RESIDENTE E DOMICILIADO NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHO DE DALVO EVANGELISTA DOS SANTOS E DE MARIA DA GLÓRIA RIBEIRO DA SILVA. **ANA PAULA SANTOS DE OLIVEIRA,** ESTADO CIVIL SOLTEIRA, PROFISSÃO AUXILIAR DE LIMPEZA, NASCIDA EM CARIRI QUEBRADO, ILHA DAS FLORES-SE, ILHA DAS FLORES, SE NO DIA (01/06/1976), RESIDENTE E DOMICILIADA NESTE SUBDISTRITO, SÃO PAULO, SP, FILHA DE DOMINGOS FERNANDES DE OLIVEIRA E DE MARIA DAS DORES SANTOS.

JOSE ROBERTO INACIO, ESTADO CIVIL SOLTEIRO, PROFISSÃO AUXILIAR DE PRODUÇÃO, NASCIDO EM SÃO PAULO, SP NO DIA (04/07/1990), RESIDENTE E DOMICILIADO SÃO PAULO, SP, FILHO DE JOSE INACIO FILHO E DE MARLI INACIO FERNANDO DA SILVA. **DAIANE ALVES DE SOUZA,** ESTADO CIVIL DIVOR

Flex Gestão de Relacionamentos S.A.

CNPJ nº 10.851.855/0001-00

Comentários da Administração: Um ano de reconhecimento e conquistas em vários dimensões. Assim foi 2018 para a Flex. Em sua trajetória no mercado de Gestão de Relacionamentos, inovando e investindo em tecnologias cada vez mais sofisticadas, a Companhia continua se destacando por suas práticas e eficiência operacional. Os investimentos realizados em processos, serviços, infraestruturas e pessoas contribuíram para abrir novas oportunidades de negócio e consolidar a Companhia como um agente de transformação digital. O uso mais intenso de inteligência artificial, *machine learning, bots*, omnicanalidade e outras tecnologias, levaram empresas e o mercado a se reinventarem, principalmente, diante dos diferentes perfis de consumidores abusados, os consumidores do século XXI. Hoje temos mais de 1.000 profissionais e entregar com empresas, e o que elas precisam para se manterem competitivas e se antecipou para a nova realidade e expandiu novas fronteiras e mercados. Em 2018, uma das mais importantes conquistas Flex e que impactou positivamente na visibilidade da Companhia no mercado foi a listagem no Bolsa de Valores. A partir disque de capital do Grupo Stratus - Fundo de Private Equity realizado em 2014, a Flex estabeleceu um ritmo de inovação acelerado. A Flex conquistou o registro na Bolsa em 01/03/2018. A celebração da listagem acontecerem em 24 de maio, no evento "Toque da Companhia". Com isso a Companhia aprimorou o nível de governança corporativa e ampliou suas oportunidades de investimento. Ao longo de 2018, a Flex também foi reconhecida em diversas premiações de mercado e de tecnologia. Foram mais de 20 prêmios e práticas inovadoras, como o Selo de Maturidade Digital realizado pela Microsoft. Atualmente a Companhia está entre as seis maiores empresas do segmento de Contact Center, segundo a revista Consultor Moderna, e também é a mais inovadora de acordo com o Prêmio Wheel de Inovação. Nossa excelência em gestão nos mais diferentes processos, também foi considerado o Melhor Contact Center do Ano pelo Prêmio Consumer. Na gestão de pessoas, a Flex foi classificada como uma das 150 Melhores Empresas para Se Trabalhar, segundo o Guia Exame. Por fim, a Companhia foi eleita pela FIA/VOCÊ S.A. da revista Exame. Essas conquistas, e outras sete recebidas em 2018, consolidam a trajetória da Flex que, desde sua fundação, é guiada por valores bem definidos e pelo propósito de Fazer a Diferença na Vida das Pessoas. Capacitar e desenvolver seus profissionais também é um dos focos da Companhia para acompanhar o crescimento do setor e melhorar a entrega de resultados para seus clientes. Em parceria com a Fundação Dom Cabral, foi criado para seu público interno (351 506 horas de treinamento). a Flex tem preparado seus mais de 12 mil profissionais para o futuro. O Programa de Incentivo à Educação (Pacote Flex) que oferecemos em 2018 foi hoje mais de 1.000 profissionais e contempla cursos de ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação em instituições de ensino superior. O desenvolvimento dos profissionais da Companhia, principalmente para formação de líderes, são: Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL), que dentre outras dimensões, desenvolver nos profissionais competências e habilidades de liderança e em gestão de pessoas; e Geração de Talentos, que também envolve o aperfeiçoamento de profissionais com foco nos conhecimentos técnico e práticas para cargos de liderança. Em 2018, a Flex consolidou seu caminho como empresa que também cria, desenvolve e testa soluções e novos tecnologias para a gestão de relacionamentos e para os seus clientes. Trabalhamos em parceria com a Microsoft para a Transformação Digital nas empresas e, consequentemente, na experiência dos consumidores. Ao final do ano, um novo investimento reforçou o contínuo para a conformação das parcerias. A AyfyTech, empresa de tecnologia com atuação como CRM, desenvolveu e disponibilizou para a Flex uma ecossistema para gestão de relacionamentos que está sendo construído, colocando à disposição do mercado soluções de conectividade, *User Experience* (UX), soluções virtuais para atendimento e vendas, agentes virtuais, chatbot, URA e interfaces cognitivas, mensagem cun curadoria integrada, solução multimídia para relacionamento com clientes e mais. Capacitação de Telecom, centralizador inteligente e personalizado para gerenciamento de produtos financeiros pela web, PDI integrado com CRM, portais para autoengagement, dentre outras soluções inovadoras. A plataforma trai ainda uma vertical de consultoria para consultoria de processos e implementação de projetos. Ao longo do último ano, a Companhia também investiu em ganhos de produtividade. Dessa forma, 2018 se caracteriza também como um ano de importantes investimentos e despesas estruturadas, fundamentais para assegurar sua perenidade, inovação e excelência na Gestão de Relacionamentos no futuro. Diante deste cenário de mudanças, de investimentos em altas tecnologias e processos, a expectativa é que 2019 seja um ano de ações que consolidem ainda mais a Flex como Companhia que viabiliza que grandes empresas façam a transformação digital de seus Relacionamentos, sempre com foco na jornada do Cliente e em resultados consistentes. **Perspectivas para 2019:** Mas acontecer com a retomada da Economia Brasileira e dos familiares e dos consumidores, a Companhia se mantém otimista por parte das empresas, que se tradur em uma expectativa positiva para 2019. Ainsel, mais consumo e investimentos requerem maior capacidade de relacionamento entre empresas e consumidores. Dentro do cenário de mudanças, a Companhia reforçou o seu compromisso com o cliente e seguir equipe especializada e alternare capacidade (resultado de investimentos efetuados nos últimos frês anos em transformação cultural), tecnologia e produtos digitais, além da execução de planejamento estratégico robusto que projeta resultados mais positivos e consistentes a partir das demandas de atendimento do novo consumidor. O mundo está diferente, mais digital e conectado. A Flex entende que o desafio de Analytics passou a ser pedra angular do momento atual requer a criação, estruturação e consolidação de um ecossistema focado em gestão de relacionamento, independentemente se a abvidad será terceirizada (abertos) ou internamente, nas próprias empresas (fechados). Dentro deste Ecossistema, a Companhia conta com uma área de serviços de BPO especializada em operações físicas de Contact Center e Recuperação de Crédito, provendo serviços especializados para clientes com grande volume de atendimentos e/ou demandas consumidores que buscam rentabilidade e/ou eficiência operacional. Ao longo do último ano, a Companhia se tornou ainda mais competitiva e se aproximou ainda mais de seus clientes. Tornou-se também mais ágil e eficiente e se preparou para externalizar tais práticas e fazer gestão de relacionamento *in-house*. a Flex possui uma área de tecnologia e serviços chamada Zaas, que disponibiliza para essas empresas o acesso *in cloud* ao que existe de mais moderno em termos de tecnologia e experiência para seus consumidores. Fruto de uma recente aquisição, a AyfyTech (agora subsidiária da Flex) oferece um amplo repertório de soluções que envolve interações por meio de voz, chatbots e outras soluções com foco em CRM, discadores e soluções web, em todos as áreas de gestão de relacionamento. Finalmente, comprando esse Ecossistema vivo e crescente em termos de competitividade, a Companhia passou em Núcleo de Inteligência e Transformação Digital (Centro de Inovação da Flex (Lab) e seu sequestrador. Neste é desenvolvido e disponibilizado para clientes e mercado em geral, uma plataforma para construção de novos jornadas para os consumidores, além de ferramentas de Inteligência Artificial e Analytics. Todo esse Ecossistema está sustentado por diferentes parceiros, desenvolvedores de tecnologias e empresas especializadas por meio dos programas de educação e parceiros. Ainda em 2019, a Companhia deverá ser mais ativa em seu processo de M&A, tanto para ganhar escala e ganhar sinergias, como para ampliar o que a Flex possui, governança corporativa. *Know-how* e suporte no desenvolvimento de novas jornadas para os consumidores (CRM), comprovado por decenas de casos de sucesso desenvolvidos ao longo dos últimos anos e reconhecidos por diversas premiações de mercado

...continuação

contratados com instituições financeiras de primeira linha, com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas de mercado. **(b)** Risco de crédito: O risco de crédito decorre de caixas e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras está abaixo apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 8)	27.325	18.586	27.833	19.393
Contas a receber de clientes (Nota 9)	119.408	105.005	121.838	105.727
	146.733	**123.591**	**149.671**	**125.120**

Não há ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência desses contrapartes superior ao valor já provisionado. **(c)** Risco de câmbio: O resultado das operações da Companhia é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio do dólar norte-americano, devido ao fato que parte dos empréstimos e financiamentos está vinculada a esta moeda. Para minimizar o risco cambial, a Companhia utiliza instrumentos de *hedge derivativo* (swap cambial) com o objetivo de reduzir totalmente a sua exposição ao risco cambial. A Companhia possui política para mitigação dos riscos cambiais, evitando exposição a flutuações de valores de mercado e operando com instrumentos que protegem os efeitos desses riscos. Os instrumentos em aberto em 31/12/2018 e dezembro de 2017 referem-se a contratos de venda cambial a termo e fim de proteger indexadores a variação passiva em moeda estrangeira, originada de empréstimos e financiamentos captados em dólares norte-americanos, conforme demonstrado a seguir:

Instrumentos Financeiros Derivativos em 31/12/2018

Contraparte	Vencimento	Compra/ venda	Taxa futura	Valor justo da posição ativa	Valor justo da posição passiva	Saldo 12/2018
CIBI	Fevereiro/2020	Compra	3,82	4.452	3.938	514
CCB	Julho/2019	Compra	3,31	1.080	873	207
CCB	Julho/2019	Compra	3,12	894	766	128
					Ativo	**1.094**
					Passivo	-
					Líquido	**1.094**

Instrumentos Financeiros Derivativos em 31/12/2017

CSI	Fevereiro/2020	Compra	3,82	6.767	6.946	**(178)**
Itaú	Novembro/2019	Compra	3,77	14.426	10.560	**3.866**
CCB	Julho/2019	Compra	3,31	2.238	2.185	**53**
CCB	Julho/2019	Compra	3,12	2.104	2.120	**(16)**
CCB	Outubro/2018	Compra	3,23	2.688	2.559	**129**
					Ativo	**3.853**
					Passivo	**(1.984)**
					Líquido	**3.853**

A Companhia contratou estes instrumentos financeiros derivativos com a intenção de proteção econômica dos efeitos de variação cambial de seus empréstimos tomados em moeda estrangeira (*hedge* econômico). A Companhia não aplica a política contábil de *hedge accounting* para esses contratos, mensurando o mesmo ao valor justo por meio do resultado. A Companhia não oferece margens em garantia para as operações contratadas, indicadas acima. O reflexo dos instrumentos financeiros derivativos, registrados no resultado do exercício, estão reconhecidos no resultado financeiro. **(d)** Risco de liquidez: A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais. O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para o departamento Financeiro da Companhia. O financeiro investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contribuídos.

	Controladora				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 31/12/2018					
Fornecedores	25.308	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	61.924	74.745	6.029	-	-
Aquisição de controladas	18.490	29.961	-	-	-
Em 31/12/2017: Fornecedores	16.715	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	84.635	44.832	-	-	-
Aquisição de controladas	4.828	6.001	-	-	-
	Consolidado				
Fornecedores	28.006	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	61.924	74.745	6.029	-	-
Aquisição de controladas	18.490	29.961	-	-	-
Em 31/12/2017: Fornecedores	16.840	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	84.635	44.832	-	-	-
Aquisição de controladas	4.828	6.001	-	-	-

(e) Análise de sensibilidade – Taxa de câmbio: Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de risco pertinentes às quais a Companhia está exposta em seus instrumentos financeiros derivativos, as quais possuem exposições nas operações de empréstimos em moeda estrangeira. As variáveis de riscos relevantes para a Companhia no exercício, levando em consideração o exercício projetado de 3 meses para essa avaliação e a exposição à flutuação do dólar norte-americano. A administração entende que o cenário provável é uma redução de 5,43% na cotação do dólar norte-americano, conforme expectativa de mercado. Em seguida, apuramos os cenários de apreciação e de deterioração de 25% e 50% sobre essa expectativa, conforme demonstrado a seguir.

Instrumentos financeiros derivativos	Ativo	Passivo	Nocional
Contratos de câmbio a termo – US$	1.094	-	5.166
Empréstimos em US$ (Nota 13)	-	-	5.166
Saldos em 31/12/2018	**1.094**	**-**	**5.166**

Operação	**Risco**	**Provável**	**25%**	**50%**	**-25%**	**-50%**
Hedge Dívida em US$	Dívida (Risco aumento US$)	99	124	148	(74)	(49)
	Derivativos (Risco queda US$)	99	124	148	(74)	(49)
	Efeito líquido	-	-	-	-	-

O cenário provável utilizado a taxa de câmbio projetada o R$3,83, com base nas projeções do Banco Central do Brasil, conforme relatório Focus datado de 28/12/2018. **(f)** Análise de sensibilidade – Taxa de juros: Apresentamos a seguir o impacto que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta. As variáveis de riscos relevantes para a Companhia no exercício, levando em consideração o exercício projetado de 12 meses para essa avaliação e a exposição à flutuação da taxa de juros, substancialmente o CDI. A administração entende que o cenário provável para os próximos 12 meses é de 7,00% ao ano, conforme expectativas de mercado. A Companhia possui aplicações financeiras atreladas ao CDI, classificadas como caixa e equivalentes de caixa, sendo que as utilizamos diariamente para gerência de seu caixa. Dessa forma, a Administração entende que não é relevante a apresentação da análise de sensibilidade para esse ativo. Em seguida, apuramos os cenários de apreciação e de deterioração de 25% e 50% sobre essa expectativa, conforme demonstrado a seguir.

Instrumentos financeiros derivativos	Ativo	Passivo	Nocional
Contratos de câmbio a termo – US$	1.094	-	5.166
Empréstimos em US$ (Nota 13)	-	-	5.166
Saldos em 31/12/2018	**1.094**	**5.166**	**5.166**

Operação	**Risco**	**Provável**	**25%**	**50%**	**-25%**	**-50%**
Empréstimos e financiamentos	Variação do CDI	(30.340)	(24.415)	(12.290)	8.138	16.413

4.2. Gestão de capital: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolvendo capital aos acionistas. Conforme outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde à dívida operacional líquida (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira são assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado	
	Nota	2018	2017	2018	2017
Empréstimos e financiamentos	15	142.699	114.057	142.699	114.057
Caixa e equivalentes de caixa	8	(27.325)	(18.586)	(27.833)	(19.393)
Aplicações financeiras vinculadas	15	(1.094)	(3.863)	(1.094)	(3.853)
Dívida líquida		**114.280**	**91.618**	**113.772**	**90.811**
Total do patrimônio líquido		71.630	75.357	71.626	75.357
Total do capital		**185.906**	**166.975**	**185.398**	**166.168**
Índice de alavancagem financeira - %		**61,5**	**54,9**	**61,4**	**54,7**

4.3. Estimativa do valor justo: Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Companhia: Aplicações financeiras: as aplicações financeiras em CDBs e rendimentos similares possuem liquidez diária com recompra condizente remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, dessa forma, seu valor contábil reflete seu valor justo. Instrumentos financeiros derivativos: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é baseado nas cotações de preços para datas de vencimento contratadas nos instrumentos, ou data próxima a esta, descontadas até o exercício de vencimento resultado do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos). Cotações são obtidas principalmente a partir de preços Reuters. Empréstimos e financiamentos: o valor justo de empréstimos e financiamentos, estão substancialmente representados por financiamentos e empréstimos a taxas pós-fixadas (CDI adicionado a spread) concedidos pelas principais instituições financeiras nacionais, e muitas características próprias e a Administração. Dessa forma seu valor justo é similar ao valor contábil. Outros ativos e passivos financeiros: pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estimam próximos de seus valores justos. Hierarquia de valor justo: A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue: • **Nível 1:** preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. • **Nível 2:** informações, além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivadas dos preços). • **Nível 3:** técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Para a mensuração do valor justo de seus instrumentos financeiros, a Companhia adota a técnica de avaliação de preços cotados nos mercados ativos (Nível 1) e a técnica de avaliação de preços observáveis (Nível 2). A tabela abaixo apresenta os ativos da Companhia mensurados a valor justo:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		**7.984**		**7.984**
Instrumentos financeiros derivativos		-		-
	Nível 1	**Nível 2**	**Nível 3**	**Saldo total**
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		**5.937**		**5.937**
Instrumentos financeiros derivativos		-		-
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		**(1.984)**		**(1.984)**
Saldo Líquido		**3.953**		**3.953**

Não houve transferência entre os Níveis 1 e 2 durante período. **5. Apresentação de informações por segmentos:** As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia. A Diretoria Executiva, grupo tomador de decisões operacionais, considera o negócio na perspectiva de produto e identificou as atividades de telemarketing e recuperação de créditos. A Diretoria Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na margem bruta. Despesas operacionais, receitas e despesas de juros não são alocadas aos segmentos. A Companhia não realiza qualquer avaliação do desempenho dos segmentos operacionais e passivos alocados aos segmentos, tratando-os de forma consolidada no contexto dos negócios realizados por estes segmentos. O resultado operacional consolidado por segmento está apresentado a seguir:

	2018		
	Telemarketing	Recuperação de créditos	Consolidado
Receita operacional líquida	182.599	189.866	372.465
Custo dos serviços prestados	(245.650)	(133.738)	(379.388)
Lucro bruto	**66.949**	**56.128**	**123.077**
Margem bruta	**28,3%**	**29,6%**	**28,7%**

	2017		
	Telemarketing	Recuperação de créditos	Consolidado
Receita operacional líquida	325.269	202.574	527.843
Custo dos serviços prestados	(226.080)	(142.540)	(368.617)
Lucro bruto	**99.184**	**59.988**	**159.172**
Margem bruta	**30,5%**	**29,6%**	**30,2%**

As receitas brutas dos três principais clientes da Companhia representam aproximadamente 50% da receita total em 31/12/2018 (aproximadamente 43% em 31/12/2017). Demais receitas são oriundas de diversos clientes, sendo que nenhum deles isoladamente representa mais de 5% da receita bruta total. Não há receitas entre os segmentos operacionais da Companhia. **6. Instrumentos financeiros por categoria:** O quadro a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados por categoria:

	Controladora		Consolidado	
Ativos financeiros				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	8	27.325	18.586	27.833	19.393
Contas a receber de clientes	9	119.408	105.005	121.838	105.727
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	15	1.094	5.837	1.094	5.837
Passivos financeiros: Custo amortizado:					
Empréstimos e financiamentos	15	142.699	114.057	142.699	114.057
Aquisição de controladas	11	48.451	8.996	48.451	8.996
Outras contas a pagar		3.104	2.812	3.116	2.835
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros derivativos	15	-	1.984	-	1.984

7. Qualidade de crédito dos ativos financeiros: A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou impaired é avaliada periodicamente. Os saldos entre partes relacionadas representam um risco de crédito irrelevante. **Contas a receber de clientes**

	2018	2017	2018	2017
Contraportes com classificação externa de crédito (*Standard & Poor's*)				
AAA	-	4.742	-	4.742
BB	44.259	24.751	44.259	24.751
B	27.152	12.603	27.152	12.603
	44.296	**42.100**	**44.296**	**42.100**
Contraportes sem classificação externa de crédito				
Grupo 1	-	2.597	-	2.597
Grupo 2	73.863	63.235	75.923	63.957
Grupo 3	153	-	153	-
Total de contas a receber de clientes (nota 9)	**120.529**	**105.335**	**122.959**	**106.057**
Conta-Corrente e depósitos bancários de curto prazo (1)				
A	435	420	435	420
BB	24.169	18.118	24.677	18.973
B	2.690	-	2.690	-
Contraportes sem classificação externa de crédito	31	56	31	56
Total de caixa e equivalentes de caixa (nota 8)	**27.325**	**18.586**	**27.833**	**19.393**

• **Grupo 1.** Novos clientes (parceiros relacionados (menos de 6 meses). • **Grupo 2.** Clientes / partes relacionadas existentes (mais de 6 meses) sem inadimplências no passado. • **Grupo 3.** Clientes / partes relacionadas existentes (mais de 6 meses) sem algumas inadimplências no passado. Nenhum dos ativos financeiros tratamento adimplentes foi renegociado no último exercício.

8. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
Bancos	9.818	6.073	10.315	6.073
Aplicações financeiras de liquidez imediata	17.507	12.513	17.518	13.320
	27.325	**18.586**	**27.833**	**19.393**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeita a um insignificante risco de perda de valor, estão representadas por aplicações financeiras em compromisso de recompra e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas aquisições. As aplicações são classificadas como equivalentes de caixa, conforme a descrição do CPC 03 (R2) – Demonstrações dos Fluxos de Caixa. As aplicações financeiras são representadas por CDB e são remuneradas com base na variação do CDI entre 95% e 99% (2017 - 95% a 99%). As receitas financeiras geradas por essas aplicações financeiras são registradas como receitas financeiras (Nota 22). **9. Contas a receber de clientes:**

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Contas a receber de clientes	120.529	105.335	122.959	106.057
Provisão créditos liquidação duvidosa	(1.121)	(330)	(1.121)	(330)
Contas a receber de clientes, líquidas	**119.408**	**105.005**	**121.838**	**105.727**
Ativo circulante	107.634	105.005	110.064	105.727
Ativo não circulante	11.774	-	11.774	-

O saldo de contas a receber de clientes apresentam substancial aumento em 2018 motivado pelo aumento do prazo médio de recebimento, consequência do contexto macroeconômico nacional, além do próprio incremento do faturamento. • Contas a receber por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
A vencer	104.550	97.955	106.980	98.677
Vencidos. Até 30 dias	8.164	4.655	8.164	4.655
De 31 a 60 dias	1.787	1.052	1.787	1.052
De 61 a 90 dias	1.171	272	1.171	272
De 91 a 180 dias	3.017	276	3.017	276
Há mais de 180 dias	1.840	1.125	1.840	1.125
Total	**120.529**	**105.335**	**122.959**	**106.057**

• Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo no início do exercício	(330)	(156)	(330)	(156)
Adições	(791)	(3.646)	(791)	(3.646)
Perda com incobráveis	-	3.472	-	3.472
Saldo no final do exercício	(1.121)	(330)	(1.121)	(330)

A Companhia e controladas registraram a provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício em "Outras despesas operacionais". Os valores são geralmente baixados da conta de provisão quando não há expectativa de recuperação dos recursos. A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia mantém títulos como garantia de empréstimos e financiamentos (Nota 15). As seções reclamadas em 2018 são marginais e não geram efeitos no ajuste de preços. A administração estimou esses custos com base na estrutura atual dos reajustes, ajustando-os aos efeitos do ajuste do IFRS 9 (Nota 3). **10. Impostos a recuperar:**

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
• Impostos a recuperar:	1.861	2.355	1.861	2.355
PIS e COFINS a recuperar	-	-	-	-
ISS a recuperar	641	107	653	107
INSS a recuperar	2.921	3.698	2.921	3.698
	5.453	**5.160**	**5.475**	**5.160**

	Controladora		Consolidado	
	2018	2018	2018	2018
• IR e CSLL a recuperar:	3.754	4.808	4.339	4.840
IR a recuperar	472	404	670	412
CS a recuperar	**4.226**	**5.222**	**5.009**	**5.252**

11. Investimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2018	2018	2017
AYTY CRM BPO e Serviços de Tecnologia da Informação Ltda. (a)	44.170	-	-	-
Primus Technology Serviços em Tecnologia Informática Ltda. (b)	-	2.623	-	-
Investimento em controladas	**44.170**	**2.623**	-	-
Cotas de investimentos - Lincred	231	194	234	194
Outros investimentos	**231**	**194**	**234**	**194**
Total	**44.401**	**2.817**	**234**	**194**

(a) Aquisição AYTY: Em 18/12/2018 a Companhia adquiriu 100% do capital social da AYTY CRM e Serviços de Tecnologia da Informação Ltda. e sua controlada ITZ Serviços de Tecnologia da Informação Ltda., pelo montante de R$44.000. As empresas adquiridas atuam na prestação de serviços de programas de computador (software) destinados a operação de centros de atendimento, CRM e discadores preditivos. Com esta aquisição, a Companhia busca agregar valor em suas atividades, expandindo os serviços de atendimento por voz. A Companhia já utilizava o sistema da AYTY e entendeu que a aquisição representava uma oportunidade de ganhos nos negócios de serviços de tecnologia. A aquisição desta controlada gerou ágio na combinação de negócios de R$16.570. A Companhia contratou avaliador externo especialista para avaliação a valor justo para fins de alocação do preço de compra dos ativos e passivos adquiridos, dessa forma, o montante registrado no ativo intangível no demonstração financeira consolidada está abaixo apresentado: **Em 18/12/2018**

Valores a pagar	40.000
Contraprestação contingente	4.000
Total da contraprestação transferida	**44.000**
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Caixa e equivalentes de caixa	508
Ativo imobilizado (Nota 12)	415
Intangíveis identificados	
Relacionamento contratual com clientes (Nota 13)	13.017
Marcas registradas (Nota 13)	2.921
Software (Nota 13)	5.033
Acordo de não concorrência (Nota 13)	2.638
Contas a receber	3.718
Outros créditos	828
Contas a pagar e outras exigibilidades	(2.052)
Total dos ativos líquidos identificáveis	**27.027**
Ágio na aquisição de controladas	**16.973**

O valor justo das contas a receber e outros créditos na data da transação é de R$4.547. O valor contratual bruto para as contas a receber é igual ao seu valor justo, tendo em vista inexistir duplicatas que não sejam cobráveis ou que estejam vencidas há longo data. A marca, a carteira de clientes, os software e o acordo de não concorrência são identificados pelos valores de fluxo de caixa esperados pela Companhia referentes à aquisição da controlada realizada. As vidas úteis destes ativos identificados estão abaixo apresentados:

	Vida útil estimada
Intangíveis identificados	
Relacionamento contratual com clientes (Nota 13)	13 anos
Marcas registradas (Nota 13)	18 anos
Software (Nota 13)	7 anos
Acordo de não concorrência (Nota 13)	4 anos

A Companhia constituiu passivo contingente de R$543 com base nas demandas judiciais nas quais a empresa adquirida é ré. As demandas judiciais em questão são de natureza trabalhista e estão relacionadas ao cumprimento da jornada de trabalho, horas extras e reintegrações, entre outras. Os valores envolvidos nessas ações, de vida que dependem de decisões judiciais. Os valores provisionados estão de acordo com as estimativas de perdas encaminhadas pelos advogados externos que prestam serviços de consultoria advocatícia à Companhia. Não houve movimentação no saldo desse passivo contingente durante o período da aquisição e a data de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. A Companhia reconheceu ativo indenizatório referente aos saldos acima descritos devido às incertezas relacionadas ao comprometimento do eventual desempenho e dos valores, optando por reconhecer eventual indenização à medida em que de fato alguma demanda judicial for liquidada em desfavor da Companhia e estejamos relacionada à gestão dos ativos agnósticos. A aquisição ocorreu em 18/12/2018, e portanto, as demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações de 2018 do AYTY a partir desta data. As montantes das receitas e do resultado do período das adquiridas a partir da data da aquisição que foram incluídos na demonstração consolidada do resultado totalizaram R$539 e R$170, respectivamente. A informação de receita líquida e resultado foi obtida mediante a simples agregação dos valores da empresa adquirida com os da adquirente e não representa os valores reais consolidados que a Companhia teria reconhecido caso tivesse a eliminação dos valores das transações realizadas entre a Fire e a controlada AYTY. **(b)** Incorporação Primus: Em 01/08/2018, a Companhia incorporou a controlada Primus Technology Serviços em Informática Ltda., conforme descrito na Nota 1.2. **(c)** Movimentação dos investimentos em controladas:

	AYTY	Primus	Total
Investimentos controladas início do exercício	-	**2.623**	**2.623**
Aquisição de controladas	44.000	-	**44.000**
Resultado de equivalência patrimonial	170	-	**170**
Incorporação acervo líquido (Nota 1.2)	-	(1.037)	**(1.037)**
Transferências para ativo intangível - incorporação	-	-	-
Valor justo dos ativos intangíveis	-	(1.586)	**(1.586)**
Investimentos em controladas final do exercício	**44.170**	-	**44.170**

	AYTY	Fire Primus	Cobrança	Atende	Total
Investimentos em controladas no início do exercício	-	**45.376**	**4.157**	**-48.533**	-
Aquisição de controladas	2.425	-	-	-	**2.425**
Resultado de equivalência patrimonial	(18)	(1.735)	-	-	**(1.537)**
Incorporação acervo líquido (Nota 1.2)	-	1.585	(4.157)	**(2.572)**	-
Transferências para ativo intangível - incorporação	-	-	-	-	-
Ágio	-	(32.214)	-	-	**(32.214)**
Valor justo dos ativos intangíveis, líquidos de impostos diferidos	-	(13.012)	-	-	**(13.012)**
Investimentos em controladas final do exercício	**2.623**	-	-	-	**2.623**

(d) Informações sobre controladas:

	2018			
	Patrimônio líquido	Ágio na aquisição	Lucro do exercício	Participação no capital social (%)
AYTY	5.853	7.197	1.697	100,0

	2017			
	Patrimônio líquido ajustado	Ágio na aquisição	Lucro do exercício ajustado	Participação no capital social (%)
Primus Technology	2.623	-	-	100,0

• Aquisição de controladas - Saída o papel: As aquisições dos investimentos acima descritos foram realizadas com pagamento parcial à vista e parcelamento de saldo devedor, corrigido pela variação mensal do CDI.

	Controladora/Consolidado	
	2018	2017
Saldo inicial	**8.996**	**15.676**
Aquisição Primius	-	1.634
Aquisição AYTY	44.000	-
Adições	(4.859)	(8.180)
Juros pagos	(230)	(1.213)
Juros apropriados	542	1.079
Saldo final	**48.451**	**8.996**
Circulante	18.490	4.573
Não circulante	29.961	4.423

O cronograma dos vencimentos está abaixo apresentado:

	Controladora/Consolidado	
	2018	2017
Até 1 ano	18.490	4.573
Entre 1 e 3 anos	29.961	4.423
	48.451	**8.996**

12. Imobilizado: O ativo imobilizado bem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 31/12/2018 a Administração da Companhia avaliou que não há indicadores que resultem na necessidade de constituição de provisão para perda em relação ao valor recuperável de ativos.

	Controladora					
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamento de processamento de dados	Benfeitorias / Propriedade de terceiros	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Taxa de depreciação - %	14%	14%	20%	14%	-	20%	
Saldo contábil líquido em 31/12/2016	**4.763**	**2.678**	**10.701**	**24.163**	**300**	**69**	**42.683**
Adições decorrentes de incorporação (Nota 1.2)	1.465	1.530	2.893	8.120	-	-	14.008
Adições	3.027	1.695	2.422	12.339	2.147	-	23.630
Depreciação	(1.004)	(642)	(4.996)	(7.748)	-	(17)	(14.407)
Saldo contábil líquido em 31/12/2017	**8.251**	**5.261**	**10.139**	**36.874**	**2.456**	**52**	**66.223**
Adições decorrentes de incorporação (Nota 1.2)	33	-	-	-	-	-	33
Adições	1.768	972	7.012	6.664	18	-	16.434
Transferências	-	-	2.362	-	(2.362)	-	-
Depreciação	(1.259)	(765)	(5.504)	(9.651)	-	(17)	(17.196)
Saldo contábil líquido em 31/12/2018	**8.793**	**5.468**	**17.198**	**33.887**	**112**	**35**	**65.494**
Custo histórico	13.444	7.588	41.180	71.056	112	83	133.463
Depreciação acumulada	(4.651)	(2.120)	(23.982)	(37.169)	-	(48)	(68.969)
	8.793	**5.468**	**17.198**	**33.887**	**112**	**35**	**65.494**

	Consolidado					
Taxa de depreciação - %	10%	10%	20%	14%	-	20%	
Saldo contábil líquido em 31/12/2016	**6.832**	**4.251**	**13.247**	**32.365**	**300**	**69**	**57.073**
Aquisição de controladas	35	-	47	-	-	-	82
Adições	3.122	1.698	4.778	12.424	2.147	-	24.169
Baixas	(30)	-	(62)	-	-	-	(92)
Depreciação	(1.676)	(688)	(4.681)	(7.915)	-	(17)	(14.977)
Saldo contábil líquido em 31/12/2017	**8.283**	**5.262**	**13.329**	**36.874**	**2.456**	**52**	**66.254**
Adições decorrentes de incorporação (Nota 1.2)	60	24	326	-	-	-	410
Adições	1.768	972	7.012	6.664	18	-	16.434
Transferências	-	-	2.362	-	(2.362)	-	-
Depreciação	(1.259)	(765)	(5.504)	(9.651)	-	(17)	(17.196)
Saldo contábil líquido em 31/12/2018	**8.857**	**5.493**	**17.525**	**33.887**	**112**	**35**	**65.909**
Custo histórico	13.584	8.053	42.018	71.057	112	83	134.907
Depreciação acumulada	(4.727)	(2.560)	(24.493)	(37.170)	-	(48)	(68.998)
	8.857	**5.493**	**17.525**	**33.887**	**112**	**35**	**65.909**

O saldo de imobilizado em andamento em 31/12/2018 refere-se substancialmente aos gastos com adiantamentos de máquinas, outros ativos (cotas de consórcio), que serão concluídos entre 2018 e 2019. A Companhia possui os seguintes saldos de ativos totalmente depreciados que permanecem em uso:

	Controladora / Consolidado	
	2018	2017
Móveis e utensílios	5	68
Máquinas e equipamentos	5	108
Equipamentos de informática	10.278	6.071
Benfeitorias em propriedades de terceiros	9.139	9.139
	12.816	**15.417**

13. Intangível:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Ágio aquisição Fire Cobrança	32.214	32.214	32.214	32.214
Ágio aquisição Ayty	-	-	16.973	-
Ágio na aquisição de controladas	**32.214**	**32.214**	**49.187**	**32.214**
Carteira de clientes	7 anos	24.056	24.056	24.056
Marca	2 anos	8.591	8.591	8.591
Amortização mais valia		(20.925)	(17.181)	(20.925)
Intangíveis adquiridos da aquisição da Fire Cobrança	**11.722**	**15.466**	**11.722**	**15.466**
Carteira de clientes	7 anos	1.688	1.688	1.688
Marca	2 anos	28	28	28
Amortização mais valia		(159)	(159)	(54)
Intangíveis oriundos da aquisição da Primius		**1.557**	-	**1.557**
Carteira de clientes	13 anos	-	13.017	-
Marca	8 anos	-	2.921	-
Software	7 anos	-	5.033	-
Acordo de não concorrência		-	2.638	-
Intangíveis oriundos da aquisição da Ayty		-	**23.608**	-
Software	5 anos	16.970	11.519	16.970
Desenvolvimento de softwares - custo	5 anos	11.706	4.471	11.706
Cessão de carteira de clientes	5 anos	4.521	-	4.521
Amortização acumulada		(8.983)	(4.840)	(9.037)
Outros intangíveis	**24.214**	**11.150**	**24.148**	**11.150**
Intangível	**69.707**	**58.830**	**110.280**	**60.482**

• Movimentação:

	Controladora/Consolidado	
	2018	2017
Saldo em 31/12/2016	**6.762**	**11.150**
Incorporação de controladas	-	52.989
Adição de controladas	-	1.715
Adições	5.845	5.863
Baixas	-	(63)
Amortização	(6.766)	(8.164)
**Sald

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

CNPJ/MF nº 60.665.981/0001-18

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas: "A Administração da União Química Farmacêutica Nacional S/A submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Companhia, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referente ao exercício social encerrado, em 31 de dezembro de 2018." **Mensagem da Administração:** Em 2018 a União Química manteve sua história de sucesso traduzida pelo crescimento acima do mercado e protagonismo nos diversos mercados em que participa. A despeito do cenário político e econômico adverso, marcado pelas incertezas do período pré-eleitoral, além de fatos como a greve dos caminhoneiros, pressão inflacionária e cambial, a União Química atingiu crescimento de 16,2% em vendas no mercado monitorado pela PMB (Pharmaceutical Market Brazil) - IQVIA, enquanto o mercado cresceu 8,25%. Considerando todos as divisões de negócio da companhia, nosso crescimento em vendas foi de 36% comparado com 2017. Consolidamos nossa divisão de terceirização de produção, com a Inovat, negócio adquirido no final de 2017 junto à Zoetis e onde fabricamos medicamentos para a saúde animal da própria vendedora do negócio, para cerca de 100 países. Crescemos em todas as unidades comerciais, como resultado de fortes investimentos em equipe comercial, propaganda e uma estrutura logística reforçada pela inauguração de novo Centro de Distribuição no sul de Minas Gerais. Na Divisão de Saúde Animal, destaca-se o início da distribuição do produto Lactroptrin (r-BST- somatotrofina bovina). Fortalecemos nossa capacidade de atendimento aos nossos clientes através de renovação no parque fabril, melhoria de processos, desenvolvimento de novos produtos e eficiência operacional, garantindo dessa maneira, as bases para o contínuo crescimento da organização.

Fernando Castro Marques, Diretor Presidente

Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis

O Conselho Fiscal da União Química Farmacêutica Nacional S.A. ("União Química"), no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração da União Química, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Mutações Patrimoniais, as respectivas Notas Explicativas, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, e a Proposta para destinação do resultado, inclusive o orçamento de capital, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, por voto da totalidade dos seus membros, é de opinião que as citadas peças, examinadas à luz da legislação societária vigente, encontram-se em condições de serem aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária da União Química.

São Paulo, 22 de março de 2019

Luiz Guimarães - Presidente

Geraldo Thadeu Pedreira dos Santos - Rui Willig

Balanços Patrimoniais

Ativo	Notas	Controladora 31/12/2018	Controladora 31/12/2017	Consolidado 31/12/2018	Consolidado 31/12/2017
Circulante		**931.528**	619.135	**1.031.254**	711.622
Caixa e equivalentes de caixa	4	**59.883**	31.670	**66.492**	42.402
Contas a receber de clientes	6	**470.555**	341.340	**449.843**	350.323
Estoques	7	**325.744**	194.588	**405.332**	251.756
Impostos e contribuições a recuperar	8	**48.344**	37.018	**78.050**	50.749
Outras contas a receber	9	**6.992**	11.253	**10.867**	12.460
Instrumentos financeiros derivativos	10	**15.721**	158	**15.721**	158
Despesas antecipadas		**4.289**	3.108	**4.949**	3.774
Não circulante		**678.820**	651.051	**737.419**	697.721
Outras contas a receber	9	**14.476**	748	**6.271**	–
Impostos diferidos	19.2	–	–	**452**	–
Aplicações financeiras de longo prazo	5	**2.382**	4.230	**2.382**	4.230
Impostos e contribuições a recuperar	8	**8.119**	9.346	**9.585**	10.620
Depósitos judiciais	21	**26.164**	23.535	**27.003**	23.964
Despesas antecipadas		**657**	394	**657**	394
Investimentos	12	**265.878**	271.609	**11.563**	6.186
Imobilizado	13	**303.152**	296.591	**612.681**	604.500
Intangível	14	**57.992**	44.598	**66.825**	47.827
Total do ativo		**1.610.348**	1.270.186	**1.768.673**	1.409.343

Passivo	Notas	Controladora 31/12/2018	Controladora 31/12/2017	Consolidado 31/12/2018	Consolidado 31/12/2017
Circulante		**484.720**	316.085	**555.877**	354.904
Fornecedores	16	**94.378**	75.510	**121.561**	88.935
Empréstimos e financiamentos	17	**279.753**	150.744	**285.718**	151.177
Obrigações trabalhistas e tributárias	18	**75.721**	68.486	**103.692**	87.634
Imposto de renda e contribuição social	19.2	**5.022**	–	**6.961**	865
Instrumentos financeiros derivativos	10	**2.535**	1.595	**2.535**	1.595
Dividendos a pagar	22.5	**3.639**	5.344	**3.639**	5.344
Contrato de fornecimento - manufatura	12.4	–	–	**12.235**	–
Outras contas a pagar	20	**23.672**	14.406	**19.536**	19.354
Não circulante		**393.250**	319.130	**480.418**	419.468
Empréstimos e financiamentos	17	**319.366**	241.162	**319.366**	241.483
Provisão para demandas judiciais	21	**21.444**	11.656	**21.862**	11.783
Impostos diferidos	19.2	**13.622**	8.973	**13.622**	9.180
Obrigações trabalhistas e tributárias	18	**11.375**	19.674	**11.375**	19.674
Contrato de fornecimento - manufatura	12.4	–	–	**73.244**	92.141
Outras contas a pagar	20	**27.443**	37.665	**40.949**	45.207
Patrimônio líquido		**732.378**	634.971	**732.378**	634.971
Capital social	22.1	**440.077**	440.077	**440.077**	440.077
Reserva de capital		**1.680**	1.680	**1.680**	1.680
Reserva legal	22.2	**22.580**	19.389	**22.580**	19.389
Reserva de lucros	22.3	**88.985**	48.951	**88.985**	48.951
Reserva de incentivos fiscais	22.4	**179.000**	124.843	**179.000**	124.843
Ajustes de avaliações patrimoniais		**56**	31	**56**	31
Total do passivo e patrimônio líquido		**1.610.348**	1.270.186	**1.768.673**	1.409.343

Demonstração do resultado

	Notas	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Receita operacional líquida	23	**1.219.778**	1.026.622	**1.512.932**	1.113.205
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	24	**(603.665)**	(493.811)	**(769.961)**	(512.197)
Lucro bruto		**616.113**	532.811	**742.971**	601.008
Despesas e receitas operacionais:					
Com vendas, gerais e administrativas	24	**(410.388)**	(368.266)	**(548.229)**	(436.796)
Outras receitas operacionais, líquidas	25	**14.103**	3.438	**7.488**	9.911
Equivalência patrimonial	12.2	**(17.692)**	5.498	**5.377**	2.869
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras		**202.136**	173.481	**207.607**	176.992
Receitas financeiras	26	**118.110**	33.443	**121.635**	33.681
Despesas financeiras	26	**(180.854)**	(64.012)	**(187.306)**	(66.978)
Resultado financeiro, líquido:		**(62.744)**	(30.569)	**(65.671)**	(33.297)
Resultado antes do IRPJ e da CSLL		**139.392**	142.912	**141.936**	143.695
Provisão para IRPJ e CSLL:					
Corrente	19.1	**(26.641)**	(14.551)	**(29.844)**	(16.176)
Diferido	19.1	**(4.649)**	(5.412)	**(3.990)**	(4.570)
Lucro líquido do exercício		**108.102**	122.949	**108.102**	122.949
Lucro básico e diluído por ação atribuível aos acionistas (em R$)	22.6	**0,2849**	0,3241		

Demonstração dos resultados abrangentes

	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Lucro líquido do período	**108.102**	122.949	**108.102**	122.949
Ajustes de avaliações patrimoniais	**25**	31	**25**	31
Resultado abrangente do exercício	**108.127**	122.980	**108.127**	122.980

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Capital social: Capital subscrito	Capital social: Capital a integralizar	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Reserva de incentivos fiscais	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31/12/2016	198.512	(224)	198.288	1.680	14.701	247.489	60.877	–	–	523.035
Aumento de capital	241.789	–	241.789	–	–	(241.789)	–	–	–	–
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	–	122.949	–	122.949
Destinação do lucro líquido										
Constituição de reservas	–	–	–	–	4.688	48.951	63.966	(117.605)	–	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	–	–	–	–	(5.344)	–	(5.344)
Dividendo adicional proposto	–	–	–	–	–	(5.700)	–	–	–	(5.700)
Ajuste de avaliações patrimoniais	–	–	–	–	–	–	–	–	31	31
Saldos em 31/12/2017	440.301	(224)	440.077	1.680	19.389	48.951	124.843	–	31	634.971
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	–	**108.102**	–	**108.102**
Destinação do lucro líquido										
Constituição de reservas	–	–	–	–	**3.191**	**47.115**	**54.157**	**(104.463)**	–	–
Dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	–	–	–	–	**(3.639)**	–	**(3.639)**
Dividendo adicional proposto	–	–	–	–	–	**(7.081)**	–	–	–	**(7.081)**
Ajuste de avaliações patrimoniais	–	–	–	–	–	–	–	–	**25**	**25**
Saldos em 31/12/2018	**440.301**	**(224)**	**440.077**	**1.680**	**22.580**	**88.985**	**179.000**	–	**56**	**732.378**

Demonstração dos fluxos de caixa

	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do IRPJ e CSLL	**139.392**	142.912	**141.936**	143.695
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas:				
Perda de crédito esperada	**2.600**	1.079	**3.092**	1.079
Provisão para perdas em estoques	**15.348**	6.669	**6.752**	8.192
Equivalência patrimonial	**17.692**	(5.498)	**(5.377)**	(2.869)
Encargos financeiros e variações cambiais	**70.922**	41.855	**72.402**	42.476
Provisão para demandas judiciais e atualização de depósitos judiciais	**8.795**	1.202	**8.734**	1.091
Ajuste na avaliação de impairment de ativos	**(10.758)**	(4.540)	**(10.758)**	(4.540)
Receitas de incentivos fiscais	**(12.969)**	–	**(12.969)**	–
Perdas com créditos diversos	**453**	–	**453**	–
Resultado na venda de bens do ativo imobilizado	**(517)**	70	**(517)**	65
Ajuste a valor presente	**(580)**	1.626	**(580)**	1.626
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros não liquidados	**(14.376)**	1.437	**(14.376)**	1.437
Amortização do contrato de fornecimento	–	–	**(6.662)**	(4.505)
Lucros nos estoques não realizados	**493**	1.124	–	–
Compra vantajosa	**(13)**	–	–	–
Provisão/reversão contrato de manufatura	–	–	**15.675**	(5.598)
Depreciação e amortização	**18.116**	20.545	**53.740**	33.742
Outros	–	–	**1.720**	–
	234.598	208.481	**253.265**	215.891
Variação dos ativos e passivos circulantes e não circulantes:				
Contas a receber	**(125.674)**	(48.762)	**(105.469)**	(32.603)
Estoques	**(146.504)**	15.487	**(160.328)**	(610)
Impostos a recuperar	**(1.241)**	25.516	**(16.273)**	24.382
Outros ativos	**(4.763)**	(7.427)	**(6.102)**	1.966
Despesas antecipadas	**(1.444)**	(1.020)	**(1.438)**	(1.434)
Fornecedores	**19.170**	5.881	**32.914**	15.274
Obrigações trabalhistas e tributárias	**8.911**	1.114	**18.001**	(2.244)
Outros passivos	**(5.942)**	(5.493)	**(12.724)**	(1.087)
Impostos de renda e CSLL pagos	**(21.505)**	(25.073)	**(22.704)**	(25.431)
Fluxo de caixa líquido gerado(aplicado) nas atividades operacionais:	**(44.394)**	168.704	**(20.858)**	194.104
Fluxo de caixa das atividades de investimento:				
Aquisição de bens do ativo imobilizado	**(35.006)**	(29.308)	**(65.748)**	(45.669)
Aquisição de intangível	**(3.446)**	(3.254)	**(5.061)**	(8.154)
Aplicações financeiras de longo prazo	**696**	(327)	**696**	(327)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	**836**	9.467	**836**	9.467
Mútuo ativo com controlada	**(10.808)**	6.914	**(4.072)**	–
Aquisição de controlada, líquido de caixa	**(3.308)**	(159.746)	**(3.278)**	(153.426)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento:	**(52.428)**	(176.254)	**(78.019)**	(198.109)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:				
Captações de empréstimos e financiamentos	**425.755**	168.467	**431.095**	169.313
Pagamento principal de empréstimos e financiamentos	**(266.467)**	(116.085)	**(266.991)**	(116.261)
Pagamento dos juros de empréstimos e financiamentos	**(21.828)**	(29.397)	**(21.838)**	(29.403)
Dividendos pagos a acionistas	**(12.425)**	(10.001)	**(12.425)**	(10.001)
Partes relacionadas	–	(22.086)	**(6.874)**	(16.337)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento:	**125.035**	(9.102)	**122.967**	(2.689)
Aumento (diminuição) líquida de caixa e equivalentes de caixa	**28.213**	(16.652)	**24.090**	(6.694)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**31.670**	48.322	**42.402**	49.096
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**59.883**	31.670	**66.492**	42.402
	28.213	(16.652)	**24.090**	(6.694)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional - A União Química Farmacêutica Nacional S.A., sociedade anônima de capital fechado ("União Química", "Companhia" ou "Controladora") e suas controladas (conjuntamente, "Grupo") têm como atividade principal a fabricação, manipulação, comercialização e distribuição de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário, de produtos biológicos para controle de pragas, de produtos cosméticos, dietéticos, de higiene pessoal, concentrando suas operações nas linhas Oftalmológicos, Sistema Nervoso Central e Dor, Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP), Linha Farma, Linha Hospitalar, Linha de Produtos Éticos e Genéricos. Atualmente, a Companhia possui cinco plantas fabris, localizadas em Embu-Guaçu - SP, duas em Pouso Alegre - MG e duas em Brasília - DF; dois centros de distribuições localizados, Brasília - DF e Pouso Alegre - MG e seis escritórios, a sede administrativa e de vendas na cidade de São Paulo - SP e escritório de vendas e representações na cidade do Rio de Janeiro - RJ. A Companhia possui participação societária nas seguintes empresas: i) Bionovis S.A. - "joint venture" - investimento em conjunto - consiste em pesquisa, desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de produtos biotecnológicos; e nas controladas i) Anovis Industrial Farmacêutica Ltda., iii) Inovat Indústria Farmacêutica Ltda. iv) Union Química Farmacêutica Internacional S.A. v) UQ Indústria Gráfica e de Embalagens Ltda. e vi) Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda. Aquisição da empresa Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda. - Em 28 de dezembro de 2017 a Companhia firmou "Contrato de Compra de Cotas" com a Catalys Venture Cap Limited e a Claris Lifesciences Limited para aquisição da totalidade das cotas do capital social da Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda. ("Claris"). Em 21 de maio de 2018 a 26ª Alteração do Contrato Social foi homologada pela Junta Comercial do Estado de São Paulo para Cessão e Transferência de Quotas. O detalhamento do preço de aquisição da Inovat na data de aquisição, avaliado por consultoria técnica externa, está alocado e apresentado conforme a seguir:

Ativo:	Livros	Mais valia	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	30	–	30
Contas a receber de clientes	20	–	20
Impostos e contribuições a recuperar	1.587	–	1.587
Outras contas a receber	15	–	15
Depósitos judiciais	58	–	58
Imobilizado	3	–	3
Intangíveis - marcas	–	5.579	5.579
	1.713	**5.579**	**7.292**
Passivo:			
Obrigações trabalhistas e tributárias	86	–	86
Outras contas a pagar	1.806	–	1.806
	1.892		**1.892**
Patrimônio líquido	**(179)**	**5.579**	**5.400**
Valor contraprestação paga	–	–	5.387
Compra vantajosa apurada	–	–	13

A compra vantajosa apurada é representada pela mais valia identificada em marcas no valor de R$5.579, em relação ao valor da contraprestação paga. O valor total da contraprestação paga foi de R$5.387, sendo que R$2.079 foi liquidado em exercícios anteriores e o saldo remanescente (R$3.308) foi liquidado em 2018. Conforme demonstrado no quadro acima, essa combinação de negócios gerou uma compra vantajosa no valor de R$13 e não foram identificados outros ativos além dos elementos patrimoniais relacionados. Aquisição da empresa Inovat Indústria Farmacêutica Ltda. Em 14 de novembro de 2017 a Companhia firmou "Contrato de Compra e Venda de Quotas" com a Zoetis Indústria de Produtos Veterinários Ltda. ("Zoetis") para aquisição da totalidade das cotas do capital social da Inovat Indústria Farmacêutica Ltda. ("Inovat"). Além da celebração do contrato mencionado acima, a Companhia e a Zoetis assinaram, na data de fechamento da transação, um contrato de fabricação e fornecimento, no qual a Inovat, ficará responsável pela industrialização dos produtos Zoetis, e distribuição em mais de 100 países. A aquisição teve como objetivo atuar no segmento de terceirização de produção de medicamentos veterinários, com geração adicional de receita e caixa mensurados por este novo negócio e ampliar a capacidade produtiva da União Química, caracterizando uma combinação de negócio. O detalhamento do preço de aquisição da Inovat na data de aquisição, avaliado por consultoria técnica externa, conforme definido pelo Pronunciamento Técnico CPC 15 - Combinação de Negócios está alocado e apresentado conforme a seguir:

Ativo:	Livros	Mais valia	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	6.320	–	6.320
Contas a receber	5	–	5
Estoques	20.477	–	20.477
Impostos a recuperar	5.807	–	5.807
Partes relacionadas	7.637	–	7.637
Imobilizado líquido	95.999	51.447	147.446
	136.245	51.447	187.692
Passivo:			
Fornecedores	966	–	966
Obrigações trabalhistas e tributárias	14.281	–	14.281
Obrigações trabalhistas e tributárias	–	12.743	12.743
	15.246	**12.743**	**27.989**
Patrimônio líquido	**120.999**	**38.704**	159.703
Valor contraprestação paga	–	–	159.746
Compra vantajosa apurada	–	–	(43)

O ágio apurado é representado pela mais valia dos ativos tangíveis e outros ativos identificados no valor de R$51.447, líquido do valor justo do contrato de fornecimento no valor de R$12.743 com a Zoetis, em relação ao valor da contraprestação paga. A mais valia do contrato de fornecimento foi apurada considerando as cláusulas contratuais para o fornecimento à Zoetis durante os próximos 5 anos. O valor total da contraprestação de R$159.746 foi integralmente quitado até 31/12/2017. Conforme demonstrado no quadro acima, essa combinação de negócio gerou um ágio no valor de R$43 e não foram identificados outros ativos além dos elementos patrimoniais relacionados. **2. Principais políticas contábeis** - a) Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC) - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pelos padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e somente, elas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Companhia. A diretoria da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 15 de março de 2019. b) Principais estimativas contábeis - A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a análise de riscos para determinação de provisões e respectivos valores; revisão da estimativa de vida útil dos bens do ativo imobilizado e do prazo de geração de benefícios econômicos futuros dos ativos intangíveis; ativos e passivos fiscais diferidos; cálculo da perda para redução do valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros (impairment); valor justo de instrumentos financeiros. A Companhia revisa suas estimativas e premissas no mínimo anualmente. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. c) Base para preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados elementos patrimoniais mensurados pelos seus valores justos quando indicado ao longo desta Nota Explicativa. d) Base de consolidação - As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas: *Controladas* Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais geralmente acompanhada de uma participação de mais do que a metade do capital social. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina. Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia. *Sociedades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas* - As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da União Química Farmacêutica Nacional S.A. e de suas sociedades controladas direta, Anovis Industrial Farmacêutica Ltda., Union Química Farmaceutica Internacional S.A., Inovat Indústria Farmacêutica Ltda., UQ Indústria Gráfica e de Embalagens Ltda., Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda.. A Companhia detém participação de 100% nas controladas, exceto na investida Anovis cuja participação é de 99,99%, e são registradas do meio do método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. A tabela a seguir ilustra informações financeiras resumidas dessas controladas:

	Anovis 2018	Anovis 2017	Inovat 2018	Inovat 2017	Union 2018	Union 2017	UQ Gráfica 2018	Claris 2018
Ativo circulante	**124.647**	78.796	**73.261**	39.354	**1.470**	8.284	**14.886**	**227**
Ativo não circulante	**114.932**	105.237	**98.047**	97.412	–	–	**6.607**	**61**
Passivo circulante	**124.463**	59.062	**31.076**	12.556	–	23	**14.649**	**1.881**
Passivo não circulante	**13.140**	655	**9.354**	2.564	**668**	7.542	**1**	**706**
Patrimônio líquido	**101.976**	124.316	**130.878**	121.646	**802**	719	**6.843**	**(2.299)**
Participação	**100%**	100%	**100%**	100%	**100%**	100%	**100%**	**100%**
Receita operacional líquida	**205.670**	123.074	**163.070**	2.482	–	–	**24.843**	–
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	**(22.339)**	635	**9.232**	647	**83**	(116)	**(188)**	**(2.194)**

d) Base de consolidação - *Controladas - Demonstrações financeiras individuais* - Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. *Controladas em conjunto* - Entidades controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia possui controle compartilhado, estabelecido contratualmente e que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais. Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as informações financeiras de controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. e) Sumário das principais práticas contábeis - *Princípios gerais e critério de reconhecimento de receita* - Ativos, passivos, receitas e despesas são apurados de acordo com o regime de competência. Somente quando for provável a geração de benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A taxa de depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme demonstrada na Nota Explicativa 13. A vida útil dos ativos é revisada e ajustada, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas) líquidos" na demonstração do resultado. *Intangível* - i. Ágio - O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como " Intangível" no consolidado e como investimento na controladora. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (impairment). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Perdas por impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. ii. Marcas registradas - As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo valor de aquisição. Se parte do valor pago na contraprestação de negócios relaciona-se a marcas, elas são reconhecidas em uma conta específica do grupo Intangível e mensuradas pelo seu valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas, uma vez que têm vida útil indeterminada, são testadas anualmente para verificar seu valor recuperável. iii. Softwares - As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil média estimável de 5 anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. iv. Pesquisas e desenvolvimento de produtos - Os gastos com pesquisas, quando incorridos, são registrados diretamente no resultado. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem tecnicamente e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. *Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)* - Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor no qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que sofreram *impairment*, são revisados subsequentemente para a possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras. *Empréstimos e financiamentos* - Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo e capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona. *Contas a pagar aos fornecedores* - As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. O prazo médio de pagamento das contas a pagar a fornecedores é de 61 dias, prazo esse considerado como parte das condições comerciais normais e inerentes da Companhia, por esse motivo, não foi aplicado qualquer ajuste a valor presente. *Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro correntes e diferidos* - São calculados com base nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade. As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) é calculado com base no resultado ajustado ao lucro real, pelas adições e exclusões previstas na legislação, à alíquota vigente de 15% e adicional de 10%, quando aplicável. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado antes do imposto de renda, ajustada nos termos da legislação vigente. O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. O CPC 32 estabelece condições para o registro contábil de ativos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. Essas condições incluem histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributários futuros, fundamentadas em estudo técnico de viabilidade, que permitam a

>>>Continua...

>>>Continuação

realização do ativo fiscal diferido. O passivo do IRPJ e da CSLL diferidos é integralmente reconhecido, enquanto que o ativo depende da expectativa de realização futura. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal corrente o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados a mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária. *Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)* - Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas* - A Companhia e suas controladas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. *Moeda funcional e transações em moeda estrangeira* - A moeda funcional da Companhia e de suas principais controladas é o real (R$), mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia e de suas controladas utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos no resultado do exercício. *Participação nos resultados* - A Companhia e suas controladas reconhecem um passivo e uma despesa de participação nos resultados para os funcionários, a qual é vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecidos e aprovados no início de cada exercício. A Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada. Não existem quaisquer outros benefícios para funcionários e dirigentes após sua saída da Companhia e controladas (benefícios pós-emprego). *Subvenções governamentais* - Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo. Quando a Companhia recebe benefícios não monetários, o bem e o benefício são registrados pelo valor nominal e refletidos na demonstração do resultado ao longo da vida útil esperada do bem, em prestações anuais iguais. O empréstimo ou assistência é reconhecido ou mensurado inicialmente a valor justo. A subvenção governamental é mensurada como a diferença entre o valor contábil inicial do empréstimo e os resultados recebidos. O empréstimo é subsequentemente mensurado de acordo com a política contábil. *Normas, alterações e interpretações de normas* - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31/12/2017, com exceção das normas contidas no Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receitas de Contrato com Clientes, correlacionada às Normas Internacionais de Contabilidade IFRS 15, e no Pronunciamento Técnico CPC 48 – Instrumentos Financeiros, correlacionado com as Normas Internacionais de Contabilidade IFRS 9, que tiveram suas vigências iniciadas a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia e suas controladas optaram por utilizar o método de efeito cumulativo nas adoções iniciais desses novos normativos (transições). Como resultado, a Companhia e suas controladas vêm aplicaram os requerimentos do CPC 48 (IFRS 9) para o exercício comparativo apresentado. A seguir o resumo dos efeitos das adoções iniciais dos referidos normativos: Com relação à adoção do Pronunciamento Técnico CPC 47 (IFRS 15), houve reclassificações na demonstração de resultados do exercício comparativo, relativo à apresentação das despesas relacionadas às bonificações, que anteriormente eram apresentadas como uma despesa comercial e agora passam a deduzir a receita operacional líquida. A Companhia tem por prática realizar remessas dessas naturezas para seus clientes, com objetivo principal de impulsionar as vendas. Essas transações estão apresentadas como dedução de vendas, e seus impactos na demonstração dos resultados do exercício comparativo findo em 31/12/2017 são os seguintes:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2017 (anteriormente divulgado)	Ajustes	31/12/2017 (reclassificado)	31/12/2017 (anteriormente divulgado)	Ajustes	31/12/2017 (reclassificado)
Receita operacional líquida (1)	1.031.370	(4.748)	1.026.622	1.117.953	(4.748)	1.113.205
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(493.811)	–	(493.811)	(512.197)	–	(512.197)
Lucro bruto	537.559	(4.748) (a)	532.811	605.756	(4.748) (a)	601.008
Despesas e receitas operacionais:						
Com vendas, gerais e administrativas (1)	(373.014)	4.748 (a)	(368.266)	(441.544)	4.748 (a)	(436.796)
Outras receitas operacionais, líquidas	3.438	–	3.438	9.911	–	9.911
Equivalência patrimonial	5.498	–	5.498	2.869	–	2.869
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras	173.481	–	173.481	176.992	–	176.992
Resultado financeiro, líquido:	(30.569)	–	(30.569)	(33.297)	–	(33.297)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	142.912	–	142.912	143.695	–	143.695
Provisão para imposto de renda e CSLL corrente e diferido:	(19.963)	–	(19.963)	(20.746)	–	(20.746)
Lucro líquido do exercício	122.949	–	122.949	122.949	–	122.949

(a) Refere-se aos efeitos da aplicação da nova norma contábil CPC 47 / IFRS 15, relativo a reclassificação das operações de incentivos comerciais (bonificações), da rubrica despesas com vendas, gerais e administrativas para a rubrica de deduções da receita. No tocante à adoção do Pronunciamento Técnico CPC 48 (IFRS 9), sua adoção não teve um efeito significativo nas práticas contábeis da Companhia. As classificações e mensurações de instrumentos financeiros permaneceram as mesmas, com destaque apenas para a nova denominação de Empréstimos e Recebíveis que passou a se tornar Custo Amortizado. Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado consistem em contas a receber de clientes, outras contas a receber, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. A seguir demonstramos as categorias de mensuração originais no CPC 38 / IAS 39 e as novas denominações definidas pelo CPC 48 / IFRS 9 para cada classe de ativos e passivos financeiros da Companhia a partir de 1º de janeiro de 2018:

	Classificação original de acordo com o CPC 38 / IAS 39	Nova classificação de acordo com o CPC 48 / IFRS 9	Valor contábil original de acordo com o CPC 38 / IAS 39	Novo valor contábil de acordo com o CPC 48 / IFRS 9
Ativos financeiros:				
Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras de longo prazo	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	62.265	62.265
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	15.721	15.721
Contas a receber, outras contas a receber e depósitos judiciais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	518.187	518.187
Total de ativos financeiros			**596.173**	**596.173**
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	2.535	2.535
Fornecedores, empréstimos e financiamentos outras a pagar	Custo amortizado	Custo amortizado	744.612	744.612
Total de passivos financeiros			**747.147**	**747.147**

Com relação à provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) - Impairment – considerando o novo critério de estimativa de perdas futuras esperadas, a Companhia não identificou ajustes relevantes considerando o perfil de risco de seus clientes (contraparte) e o giro de curto prazo de seus recebíveis. Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo CPC e IASB aplicados à Companhia e suas controladas, mas que não estavam em vigor até a data de emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgados abaixo. Aplicável em ou a partir de 1º de janeiro de 2019: • CPC 06 (R2) (IFRS 16) - Arrendamentos - tem como objetivo introduzir exigências de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos arrendamentos. O pronunciamento fornece um modelo único de contabilização dos arrendamentos, requerendo que o arrendatário reconheça os ativos e passivos para todos os contratos de arrendamentos, a menos que o prazo do contrato seja inferior a 12 meses ou o valor do ativo objeto do leasing tenha baixo valor. Para os arrendadores não há alterações substanciais, devendo continuar classificando os contratos de leasing como operacionais ou financeiros, de acordo com o referido pronunciamento. A Companhia possui contratos de aluguéis de veículos e imóveis e, até o presente momento, não foram concluídas as avaliações dos efeitos e divulgações decorrentes desse normativo. Com base na avaliação preliminar não espera-se impactos significativos em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto. • IFRIC 23/ICPC 22 Incertezas sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro – esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda. Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação. Esta interpretação estará em vigor a partir de 1 de janeiro de 2019 mas são disponibilizadas determinadas isenções de transição. A Companhia opera em um ambiente tributário complexo e está em fase de conclusão dos estudos sobre o tema, mas não espera ter impactos com a aplicação da Interpretação. **2.1. Reclassificações dos saldos comparativos** - Para fins de melhor apresentação das informações comparativas, a Companhia efetuou determinadas reclassificações conforme a seguir, sem alterar qualquer tipo de informação relevante, na demonstração de resultados: a) Reclassificado saldos entre as rubricas de custos com produtos vendidos e despesas com vendas, gerais e administrativas no valores de R$19.152 no individual (R$19.154 no consolidado) no exercício de 2017. **3. Gestão de risco dos instrumentos financeiros - 3.1. Fatores de riscos financeiros** - As atividades da Companhia e de suas controladas expõem a diversos riscos financeiros, incluindo risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia e suas controladas seguem controle de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos deste controle, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. O controle de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas foi definido pela Diretoria do Grupo. Nos termos deste controle, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. a) Risco de mercado - i) Risco com taxa de juros - O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e de suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de renegociação ou pagamento/recebimento antecipado das operações, ou mesmo contratar operações no mercado financeiro para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. ii) *Risco com taxa de câmbio* - O risco associado decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas virem a incorrer em perdas decorrente de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores captados no mercado. A exposição líquida da Companhia, em 31/12/2018, está relacionada aos empréstimos em moeda estrangeira, equivalentes a US$47.874 mil e €11.729 mil (2017 - US$18.236 mil e €2.119 mil) e importações de matérias-primas e/ou contratações de serviços nos montantes de US$2.973 mil e €288 mil (2017 - US$4.844 mil e €1.126 mil), havendo instrumentos (NDF) contratados para proteger parte dessa exposição com base em 31/12/2018 no total de US$13.855 mil e €1.521 mil (2017 - US$6.210 mil e €806 mil). iii) Risco de crédito - O risco de crédito é administrado pela Diretoria de Companhia e de suas controladas. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, exposições de crédito de contas a receber em aberto e operações com partes relacionadas. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito dos clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada, comportamento do mercado, consultas de créditos e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas definidos pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para os clientes são, geralmente, interrompidas quando há evidência de inadimplência. Para os demais clientes com histórico de inadimplências, a Administração exige, em alguns casos, o recebimento antecipado para liberação de novos pedidos. A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência, exceto pela provisão para créditos de realização duvidosa, apresentada na Nota Explicativa 6. c) Risco de liquidez - É o risco da Companhia e de suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de Tesouraria. Vide análise quantitativa de liquidez na Nota Explicativa 28. **3.2. Gestão de risco de capital** - Os objetivos da Companhia e de suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendo, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida. A alavancagem financeira é decorrente basicamente das seguintes operações: (i) Operações de leasing financeiro (máquinas, equipamentos e veículos); (ii) Financiamento e refinanciamento de importações; (iii) Contratação de capital de giro; (iv) Operações FINAME (aquisição de máquinas e equipamentos com índice de nacionalização de mínimo de 60%); e (v) Debêntures. **3.3. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros** - O passivo financeiro da Companhia e de suas controladas está atrelado majoritariamente à contratos pré-fixados pela variação do CDI, representado por 52% do volume do passivo financeiro consolidado em 31/12/2018. Além disso, um total de 6% do volume do endividamento bancário está atrelada às taxas de juros pré-fixadas; 40% vinculados a contratos com variação cambial e 2% restantes atualizados por outros indexadores de correção monetária (tais como TLP e INPC). Os CPCs 48, 39 e 40, dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade. Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas na base de 31/12/2018, foram estimados 3 cenários distintos, considerando o volume de financiamento total. Com base nestes montantes consolidados em 31/12/2018, definimos o Cenário Provável para os 12 meses sequentes (Cenário I). A partir do Cenário I (Provável) simulamos acréscimo de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções dos índices de correção de cada contrato. Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos bem como o fluxo de vencimento de cada contrato programado para o decorrer de 2018 e anos seguintes. A data base utilizada foi 31/12/2018, projetando os índices de correção de cada contrato para os próximos 12 meses e avaliando a sensibilidade destes em cada cenário.

	Cenário provável dezembro/18	Cenário II dezembro/18	Cenário III dezembro/18
Risco	**237.542**	**237.542**	**237.542**
Variação Cambial			
Despesa Financeira Projetada	2.659	62.709	122.760
Variação %	1,12%	26,40%	51,68%
CDI	**310.473**	**310.473**	**310.473**
Despesa Financeira Projetada	25.752	30.748	35.744
Variação %	8,29%	9,90%	11,51%
Pré-Fixado	**37.517**	**37.517**	**37.517**
Despesa Financeira Projetada	1.415	1.415	1.415
Variação %	3,77%	3,77%	3,77%
Outros	**13.587**	**13.587**	**13.587**
Despesa Financeira Projetada	1.963	2.217	2.470
Variação %	14,45%	16,32%	18,18%
Total endividamento bancário	599.119	599.119	599.119
Total despesa financeira projetada	31.789	97.089	162.389
Total Variação %	5,31%	16,21%	27,10%

O ativo financeiro da Companhia e suas controladas está atrelado à variação do CDI. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações do CDI, adotando-se a data base 31/12/2018, definimos o Cenário Provável para os 12 meses seguintes e a partir deste, simulamos variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções do indexador.

	Cenário provável I	Cenário II	Cenário III
Aplicações CDI	61.557	61.556	61.556
Taxa Suplerta a variação	6,32%	7,90%	9,48%
Receita Financeira Projetada	3.890	4.863	5.836
Variação	–	973	1.945

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas em 31/12/2018 estão atrelados à remuneração diária de um percentual de variação do CDI, com liquidez diária. Parte das aplicações são caracterizadas como aplicações automáticas, de acordo com o saldo final disponível em conta corrente. Outra parte, foram aplicadas em CDB com liquidez diária através de montantes/lotes específicos negociados e distribuídos nas principais instituições de relacionamento da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas incluem as NDFs e Swap na análise de sensibilidade utilizando os seguintes cenários: Cenário I - considerado como referencial pela Companhia e suas controladas: obtido através da cotação do câmbio à R$ /US$ e taxas CDI, com base na compilação de projeções mercadológicas extraídas de relatórios das principais consultorias, instituições financeiras nacionais e internacionais e do Banco Central do Brasil. Cenário II e III - redução sobre as taxas câmbio e de CDI - esses cenários consideram reduções (deterioração) de 25% e 50% sobre as taxas de juros (marcados a mercado) atreladas aos instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e suas controladas com posições em aberto na data de fechamento. Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de variações dos instrumentos financeiros derivativos sob cada cenário.

	Controladora e Consolidada		
	31/12/2018		
	Cenário (I) Provável	Cenário (II) Deterioração 25%	Cenário (III) Deterioração 50%
NDF (Bancos)	(2.276)	17.339	32.469
Swap	15.464	11.598	7.732
Total	13.186	28.937	40.201

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	708	336	1.673	512
Aplicações financeiras				
Santander	23.129	12.876	26.652	15.424
Bradesco	135	–	135	–
Banco do Brasil	15.406	8.180	15.406	8.180
Itaú Unibanco	47	20	1.404	8.028
Safra	5.060	–	5.060	–
Alfa	5.076	1	5.076	1
BRB	51	49	51	49
Citibank	10.271	10.208	11.035	10.208
	59.883	31.670	66.492	42.402

As aplicações financeiras em CDB possuem remunerações médias em torno de 98,29% do CDI. Compreendem valores em caixa ou equivalentes, aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com *ratings* de crédito atribuídos pelas agências internacionais de *rating*, com alta liquidez, resgatáveis em qualquer momento sem perda efetiva.

5. Aplicações financeiras de longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo não circulante				
Banco de Brasília	2.382	4.230	2.382	4.230
	2.382	4.230	2.382	4.230

A Companhia mantinha operações relacionadas ao financiamento de 70% do valor devido de ICMS decorrente das vendas realizadas via Brasília, ficando a Companhia responsável pelo pagamento dos 30% restantes. Como requerido no contrato firmado, a título de garantia, foram adquiridos Certificados de Depósitos Bancários (CDB) de emissão do Banco de Brasília (BRB), no valor equivalente a 10% do montante de cada parcela liberada do crédito, que devem ser mantidos até o vencimento de cada parcela do referido financiamento, sendo utilizado em sua totalidade para amortização da dívida. No mês de agosto de 2018 houve o leilão do Pro-DF no qual foi realizada a liquidação total da dívida de R$614.675,00 pelo valor de R$4.291 (Nota Explicativa 18). Houve também o leilão IDEAS do qual foi realizada a liquidação da dívida de R$3.087 pelo valor de R$703. (Nota Explicativa 18). Para efetuar as liquidações supracitadas foi utilizado R$2.637 das aplicações financeiras de longo prazo. **6. Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Clientes nacionais	282.160	260.129	363.906	301.281
Clientes estrangeiros	33	68	33	68
Partes relacionadas (vide Nota 11)	192.598	82.861	90.632	50.692
	474.791	343.058	454.571	352.041
(-) Perda de crédito esperada	(4.236)	(1.718)	(4.728)	(1.718)
	470.555	341.340	449.843	350.323

A Companhia e suas controladas adotam, como procedimento, constituir provisão para perda de crédito esperada de recebíveis levando em consideração características dos clientes, bem como os prazos de vencimento dos títulos, em conjunto como a análise individual de sua carteira de clientes e perdas esperadas. A seguir, a movimentação de perda de crédito esperada em 2018 e 2017:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2016	(3.453)	(3.453)
Provisão	(4.632)	(4.632)
Reversão	3.553	3.553
Baixa (perda efetiva)	2.814	2.814
Saldo em 31/12/2017	(1.718)	(1.718)
Provisão	**(4.387)**	**(4.879)**
Reversão	**1.787**	**1.787**
Baixa (perda efetiva)	**82**	**82**
Saldo em 31/12/2018	**(4.236)**	**(4.728)**

Em 31/12/2017, a Companhia realizou reversão de perda de crédito esperada de recebíveis de clientes do Poder Público, considerando a remota probabilidade de *default* que esses recebíveis possuem no longo prazo e pelo histórico de recebimentos, mesmo que tais créditos apresentam atualmente estoque de inadimplência. Em 31 dezembro de 2018 a avaliação da Administração quanto aos fatores mencionados acima permanece inalterada. Os vencimentos das contas a receber sintética estão apresentados a seguir:

	Controladora					
	31/12/2018			31/12/2017		
	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
A vencer	373.396	5.716	379.112	313.084	4.960	318.044
Vencidos até 30 dias	21.924	8.020	29.944	5.187	3.306	8.493
Vencidos de 31 a 60 dias	10.144	3.492	13.636	431	1.798	2.229
Vencidos de 61 a 120 dias	17.795	2.355	20.150	1.279	2.761	4.040
Vencidos de 121 a 180 dias	22.930	1.345	24.275	361	1.507	1.868
Vencidos de 181 a 360	977	1.099	2.076	1.023	4.377	5.400
Vencidos acima de 361 dias	2.380	3.218	5.598	425	2.559	2.984
	449.546	25.245	474.791	321.790	21.268	343.058

	Consolidado					
	31/12/2018			31/12/2017		
	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
A vencer	347.019	5.716	352.735	319.709	4.960	324.669
Vencidos até 30 dias	25.059	8.020	33.079	7.290	3.306	10.596
Vencidos de 31 a 60 dias	10.267	3.492	13.759	551	1.798	2.349
Vencidos de 61 a 120 dias	18.573	2.355	20.928	1.403	2.761	4.164
Vencidos de 121 a 180 dias	23.189	1.345	24.534	399	1.507	1.906
Vencidos de 181 a 360	2.758	1.099	3.857	989	4.377	5.366
Vencidos acima de 361 dias	2.461	3.218	5.679	432	2.559	2.991
	429.326	25.245	454.571	330.773	21.268	352.041

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Produtos acabados	114.867	67.617	134.813	82.390
Produtos em processo	23.384	16.308	30.570	21.274
Matérias-primas	128.991	89.209	148.303	86.666
Materiais de embalagem	34.346	24.057	51.626	39.147
Material de manutenção e segurança	19.927	15.747	35.984	30.577
Adiantamento para aquisição de materiais (i)	12.411	3.226	12.411	3.226
Outros	5.718	5.323	10.551	9.592
(-) Provisão para perdas	(13.900)	(6.899)	(18.926)	(21.116)
	325.744	194.588	405.332	251.756

(i) Refere-se a adiantamentos para aquisição de matéria-prima e medicamentos importados para revenda.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2016	(14.394)	(15.806)
Provisão/Reversão	(6.669)	(8.192)
Baixa (perda efetiva)	14.164	14.164
Aquisição de controlada	–	(11.282)
Saldo em 31/12/2017	(6.899)	(21.116)
Provisão/Reversão	**(15.348)**	**(6.752)**
Baixa (perda efetiva)	**8.347**	**8.942**
Saldo em 31/12/2018	**(13.900)**	**(18.926)**

8. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
ICMS (i)	35.158	26.614	52.643	37.333
PIS	961	851	2.007	943
Cofins	3.573	3.786	8.357	4.413
Imposto de renda	5.485	4.736	6.364	5.991
Contribuição social sobre o lucro líquido	7.006	6.452	7.943	7.440
IRRF	–	–	17	16
IPI	3.278	3.382	9.201	4.606
Outros	1.002	543	1.103	627
	56.463	46.364	87.635	61.369
Circulante	48.344	37.018	78.050	50.749
Não circulante	8.119	9.346	9.585	10.620

(i) Refere-se, principalmente, a créditos obtidos na importação de medicamentos.

9. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Adiantamento a fornecedores	1.078	874	2.309	1.214
Adiantamento de férias	3.401	3.076	4.172	3.781
Cauções e garantias	2.200	1.608	2.201	1.608
Outros (i)	2.512	278	4.384	440
Adiantamento para futuras aquisições de investimentos	–	5.417	–	5.417
Partes relacionadas (vide Nota 11)	12.277	748	4.072	–
	21.468	12.001	17.138	12.460
Circulante	6.992	11.253	10.867	12.460
Não circulante	14.476	748	6.271	–

(i) Substancialmente representado por adiantamentos de benefícios a empregados.

10. Instrumentos financeiros derivativos

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Ativo		
NDF (bancos)	246	158
SWAP	15.475	–
	15.721	158
Passivo		
NDF (bancos)	(2.524)	(147)
SWAP	(11)	(1.448)
	(2.535)	(1.595)
Instrumentos financeiros, líquidos	13.186	(1.437)

11. Partes relacionadas - As transações com partes relacionadas e seus respectivos saldos estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas				
Vendas para Anovis (i)	97.006	52.608	–	–
Vendas para F&F Distribuidora (ii)	208.302	144.307	208.302	144.307
Vendas para Inovat (i)	39	–	–	–
Vendas para UQ Indústria Gráfica (iii)	6.211	–	–	–
	311.558	196.915	208.302	144.307
Compras				
Compras da Anovis (i)	9.375	3.523	–	–
Compras da UQ Gráfica (iii)	23.038	–	–	–
Compras da Laboratil (iv)	9.050	5.132	9.050	5.132
	41.463	8.655	9.050	5.132

(i) Saldos referentes a operações de compra e venda de medicamentos e materiais de emblagem realizadas com preços e condições de mercado; (ii) Saldos referentes a operações de venda de medicamentos com preços e condições de mercado. A Companhia e a F&F Distribuidora possuem controlador em comum; (iii) Saldos referentes a operações de compra e venda de materiais gráficos com preços e condições de mercado; (iv) Saldos referentes a serviço de embalagem secundária com preços e condições de mercado. A Companhia e a Laboratil possuem controlador em comum;

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo circulante				
Contas a receber da Anovis (i)	97.146	32.169	–	–
Contas a receber F&F Distribuidora (ii)	90.632	50.665	90.632	50.665
Contas a receber da Inovat (iv)	1.085	–	–	–
Contas a receber da Laboratil (ii)	–	27	–	27
Contas a receber da UQ Indústria Gráfica (iii)	3.735	–	–	–
	192.598	82.861	90.632	50.692
Ativo não circulante				
Outras contas a receber da Inovat (iv)	7.498	748	–	–
Outras contas a receber da Union Agener (vi)	4.072	–	4.072	–
Empréstimos UQ Indústria Gráfica	1	–	–	–
Empréstimos Claris (vii)	706	–	–	–
	12.277	748	4.072	–
Passivo circulante				
Contas a pagar para Anovis (i)	452	653	–	–
Contas a pagar para UQ Gráfica (iii)	4.588	–	–	–
Empréstimo com controlador indireto (v)	–	–	668	7.542
	5.040	653	668	7.542

(i) Saldos referentes a operações de compra e venda de medicamentos e materiais de embalagem realizadas com preços e condições de mercado e valores a receber relativo a serviços compartilhados; (ii) Saldos referentes a operações de venda de medicamentos com preços e condições de mercado. A Companhia e a F&F Distribuidora possuem controlador em comum; (iii) Saldos referentes a operações de compra e venda de materiais gráficos com preços e condições de mercado; (iv) Saldo mantido junto a Inovat Farmacêutica Ltda. são provenientes de valores a receber de despesas operacionais, apresentado por meio valor nominal, com prazo de vencimento indeterminado, sem juros e com rateio de custos e mútuo, também apresentado por seu valor nominal acrescido de 12% de juros a.a., e prazo de vencimento indeterminado; (v) Refere-se a saldo de empréstimo obtido pela Union Internacional junto ao seu controlador indireto, apresentado a seu valor nominal, conversível para moeda funcional, sem remuneração e com prazo de vencimento indeterminado. (vi) A Union Agener, empresa do mesmo controlador da Companhia, recebeu recursos para pagamento de despesas pré operacionais. A expectativa é que o reembolso aconteça nos próximos 2 anos, sem o acréscimo de juros; (vii) Refere-se a empréstimos para pagamento de despesas operacionais, apresentado pelo seu valor nominal, sem juros e com prazo de vencimento indeterminado. Remuneração do pessoal-chave da Administração O pessoal-chave da Administração inclui Presidente e Diretores, sendo a remuneração paga e/ou a pagar demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Salários e encargos	5.142	5.561	8.965	7.554
Honorários da diretoria	1.944	1.944	1.944	1.944
Remuneração variável	1.081	1.245	1.686	1.395
	8.167	8.750	12.595	10.893

**12. Investimentos - 12.1.

>>>Continuação

12.3. Composição dos investimentos

	Investimento - Equivalência patrimonial	Ágio/ compra vantajosa	Mais valia/ Contrato de fornecimento	Diferenças cambiais	Saldo Investimento
Bionovis S.A.	11.563	–	–	–	11.563
Anovis Industrial Farmacêutica Ltda.	101.976	2.633	(22.365)	–	82.244
Union Química Farmacêutica Internacional S.A.	748	–	–	54	802
Inovat Industrial Farmacêutica Ltda.	130.878	(43)	30.385	–	161.220
UQ Industrial Gráfica e embalagens Ltda.	6.843	–	–	–	6.843
Claris Produtos Farmacêuticos do Brasil Ltda.	(2.386)	13	5.579	–	3.206
	249.622	2.603	13.599	54	265.878

12.4. Movimentação do contrato de fornecimento

	Consolidado
Saldo em 31/12/2016	83.906
Amortização	(4.508)
Aquisição de controladora	12.743
Saldo em 31/12/2017	92.141
Amortização	(6.662)
Saldo em 31/12/2018	85.479
Circulante	12.235
Não circulante	73.244

13. Imobilizado - Conforme divulgado em Nota Explicativa nº 17, a Companhia possui bens do ativo imobilizado dados em garantia para operações de empréstimos de capital de giro e financiamentos de bens, como máquinas, equipamentos, veículos e imóveis.

Controladora

Custo	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e outros	Total em operação	Adiantamento a fornecedor	Obras em andamento	Total
Saldo contábil em 31/12/2016	13.962	107.465	215.657	16.676	39.723	393.483	1.467	12.220	407.170
Adições	2.081	52	8.831	1.458	1.136	13.558	8.207	7.543	29.308
Baixas	–	–	(536)	(672)	(15.453)	(16.663)	–	–	(16.663)
Transferências	–	13.070	10.399	17	210	23.696	(7.347)	(16.349)	–
Saldo contábil em 31/12/2017	16.043	120.587	234.349	17.479	25.616	414.074	2.327	3.414	419.815
Adições	690	1.726	16.811	1.203	1.402	21.832	718	12.456	35.006
Baixas	–	(127)	(16.417)	(343)	(1.584)	(18.471)	–	–	(18.471)
Transferências (i)	–	600	7.164	16	1.406	9.186	(2.825)	(9.046)	(2.685)
Saldo contábil em 31/12/2018	16.733	122.786	241.907	18.355	26.840	426.621	220	6.824	433.665
Depreciação									
Saldo contábil em 31/12/2016	–	(22.097)	(65.337)	(4.963)	(18.183)	(110.580)	–	–	(110.580)
Adições	–	(2.032)	(11.996)	(1.027)	(3.948)	(19.003)	–	–	(19.003)
Baixas	–	–	313	135	5.911	6.359	–	–	6.359
Saldo contábil em 31/12/2017	–	(24.129)	(77.020)	(5.855)	(16.220)	(123.224)	–	–	(123.224)
Adições	–	(1.977)	(11.589)	(993)	(2.816)	(17.375)	–	–	(17.375)
Baixas	–	109	8.941	201	835	10.086	–	–	10.086
Saldo contábil em 31/12/2018	–	(25.997)	(79.668)	(6.647)	(18.201)	(130.513)	–	–	(130.513)
Saldo líquido 31/12/2016	13.962	85.368	150.320	11.713	21.540	282.903	1.467	12.220	296.590
Saldo líquido 31/12/2017	16.043	96.458	157.329	11.624	9.396	290.850	2.327	3.414	296.591
Saldo líquido 31/12/2018	16.733	96.789	162.239	11.708	8.639	296.108	220	6.824	303.152
Taxa de depreciação	–	1,67% a 4%	5% a 6,67%	10%	6,6% a 20%	–	–	–	–

(i) Refere-se à transferência de créditos levantados de períodos anteriores de Pis e Cofins sobre máquinas edificações e benfeitorias no montante de R$2.685 para impostos a recuperar.

Consolidado

Custo	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Veículos e outros	Total em operação	Adiantamento a fornecedor	Obras em andamento	Total
Saldo contábil em 31/12/2016	55.143	183.660	270.855	18.909	39.967	568.534	3.492	14.318	586.344
Aquisição da controlada	4.537	50.250	83.601	1.145	365	139.898	–	7.548	147.446
Adições	2.081	52	17.006	1.533	1.136	21.808	10.975	12.886	45.669
Baixas	–	–	(6.354)	(863)	(15.475)	(22.692)	–	(226)	(22.918)
Transferências	–	13.070	14.247	17	210	27.544	(11.471)	(16.349)	(276)
Saldo contábil em 31/12/2017	61.761	247.032	379.355	20.741	26.203	735.092	2.996	18.177	756.265
Aquisição da controlada	–	–	3	–	–	3	–	–	3
Adições	690	1.734	28.364	1.621	1.516	33.925	6.159	25.664	65.748
Baixas	–	(127)	(5.594)	(197)	(1.584)	(7.502)	–	–	(7.502)
Transferências (i)	–	600	14.100	19	1.406	16.125	(6.979)	(11.831)	(2.685)
Saldo contábil em 31/12/2018	62.451	249.239	416.228	22.184	27.541	777.643	2.176	32.010	811.829
Depreciação									
Saldo contábil em 31/12/2016	–	(31.179)	(76.165)	(6.309)	(18.398)	(132.051)	–	–	(132.051)
Adições	–	(6.923)	(19.078)	(1.806)	(4.096)	(31.903)	–	–	(31.903)
Baixas	–	–	6.029	227	5.933	12.189	–	–	12.189
Saldo contábil em 31/12/2017	–	(38.102)	(89.214)	(7.888)	(16.561)	(151.765)	–	–	(151.765)
Adições	–	(11.386)	(34.939)	(2.017)	(3.067)	(51.409)	–	–	(51.409)
Baixas	–	109	2.920	162	835	4.026	–	–	4.026
Saldo contábil em 31/12/2018	–	(49.379)	(121.233)	(9.743)	(18.793)	(199.148)	–	–	(199.148)
Saldo líquido 31/12/2016	55.143	152.481	194.690	12.600	21.569	436.483	3.492	14.318	454.293
Saldo líquido 31/12/2017	61.761	208.930	290.141	12.853	9.642	583.327	2.996	18.177	604.500
Saldo líquido 31/12/2018	62.451	199.860	294.995	12.441	8.748	578.495	2.176	32.010	612.681
Taxa de depreciação	–	1,67% a 4%	5% a 6,67%	10%	6,6% a 20%	–	–	–	–

(i) Refere-se à transferência de créditos levantados de períodos anteriores de Pis e Cofins sobre máquinas edificações e benfeitorias no montante de R$2.685 para impostos a recuperar.

14. Intangível

Controladora

Custo	Marcas e patentes (i)	Ágio (ii)	Software (iii)	Total
Saldo contábil em 31/12/2016	28.844	2.700	14.060	45.604
Adições	2.633	43	578	3.254
Ajuste na avaliação de imparimento	4.540	–	–	4.540
Saldo contábil em 31/12/2017	36.017	2.743	14.638	53.398
Adições	3.169	–	277	3.446
Baixas	–	–	(103)	(103)
Ajuste na avaliação de imparimento	–	10.758	–	10.758
Saldo contábil em 31/12/2018	39.186	13.501	14.812	67.499
Amortização				
Saldo contábil em 31/12/2016	–	–	(7.258)	(7.258)
Adições	–	–	(1.542)	(1.542)
Saldo contábil em 31/12/2017	–	–	(8.800)	(8.800)
Adições	–	–	(741)	(741)
Baixas	–	–	34	34
Saldo contábil em 31/12/2018	–	–	(9.507)	(9.507)
Saldo líquido 31/12/2016	28.844	2.700	6.802	38.346
Saldo líquido 31/12/2017	36.017	2.743	5.838	44.598
Saldo líquido 31/12/2018	39.186	13.501	5.305	57.992

Consolidado

Custo	Marcas e patentes (i)	Ágio (ii)	Software (iii)	Total
Saldo contábil em 31/12/2016	28.844	2.700	14.067	45.611
Adições	2.633	43	5.524	8.200
Baixas	–	–	(1.701)	(1.701)
Transferências	–	–	276	276
Reversão de impairment	4.540	–	–	4.540
Saldo contábil em 31/12/2017	36.017	2.743	18.166	56.926
Adições	3.169	–	1.892	5.061
Aquisição de controlada	5.579	–	–	5.579
Baixas	–	–	(103)	(103)
Reversão de imparimento	–	10.758	–	10.758
Saldo contábil em 31/12/2018	44.765	13.501	19.955	78.221
Amortização				
Saldo contábil em 31/12/2016	–	–	(7.260)	(7.260)
Adições	–	–	(1.839)	(1.839)
Saldo contábil em 31/12/2017	–	–	(9.099)	(9.099)
Adições	–	–	(2.331)	(2.331)
Baixas	–	–	34	34
Saldo contábil em 31/12/2018	–	–	(11.396)	(11.396)
Saldo líquido 31/12/2016	28.844	2.700	6.807	38.351
Saldo líquido 31/12/2017	36.017	2.743	9.067	47.827
Saldo líquido 31/12/2018	44.765	13.501	8.559	66.825

(i) Está representado pelo custo de aquisição de marcas, patentes e desenvolvimento interno de determinados produtos produzidos e comercializados pela Companhia, os quais não são amortizados. Em 2017 foi realizado o teste de recuperabilidade das marcas e patentes, e o resultado demonstrou a necessidade de reversão no reconhecimento de provisão para impairment no montante de R$4.540. Em 2018, como resultado do teste de recuperabilidade nenhuma necessitou ser reconhecida. (ii) Está substancialmente representado pelo ágio de R$2.466 pago na aquisição de marcas e patentes da Bio Macro Laboratório Farmacêutico Ltda., incorporada no exercício de 2008 e por R$10.992 referente ao ágio pago na investida Tecnopec Consultoria Comércio e Representações Ltda., em 2010, e que foi incorporada pela Companhia no exercício de 2011. No exercício de 2018 aplicou-se o teste de recuperabilidade sobre os ágios, onde foi identificado, que as premissas utilizadas nas projeções realizada em períodos anteriores estavam incorretas. Dessa forma, houve reversão no montante de R$10.758 no exercício. (iii) Está representado por licenças adquiridas de programas de computador, amortizadas no prazo de cinco anos. **15. Teste de perda por redução ao valor recuperável do ágio pago por expectativa de rentabilidade futura - A** Companhia e suas controladas avaliaram, em 31/12/2018, a recuperação do valor contábil do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para as UGCs. O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, aprovada pela Administração. O teste de recuperação do ativo realizado pela Companhia concluiu não ser necessário o reconhecimento adicional de perdas por redução ao valor recuperável. Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso - O cálculo do valor em uso para todas as unidades geradoras em questão apresenta sensibilidade as seguintes premissas: (i) Margens brutas. (ii) Taxas de desconto; (iii) Modelo de cálculo CAPM. (iv) Taxa WACC para fluxo caixa descontado; (v) Participação de mercado durante o período de previsão; (vi) Investimento em working capital - clientes- estoques/contas a pagar. As projeções foram efetuadas com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. As taxas médias ponderadas de crescimento utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios dos setores que a Companhia atua. As taxas de desconto antes dos impostos, foram reavaliadas através de cálculo interativo com base no cálculo da taxa de desconto após impostos. Dessa forma, a taxa de desconto de 10,2% foi calculada através da metodologia de custo médio ponderado de capital (WACC na sigla em inglês), que corresponde a uma taxa pré-tax de 11,7%. **16. Fornecedores -** As operações de uma Companhia e suas controladas mantêm com fornecedores nacionais e do exterior são substancialmente representadas por transações de compra de equipamentos industriais e insumos específicos.

	Controladora 31/12/2018	Controladora 31/12/2017	Consolidado 31/12/2018	Consolidado 31/12/2017
Fornecedores nacionais	64.711	56.761	94.187	68.432
Fornecedores estrangeiros	24.627	18.096	27.374	20.503
Partes relacionadas (vide Nota 11)	5.040	653	–	–
	94.378	75.510	121.561	88.935

Os vencimentos das obrigações junto aos fornecedores nacionais e do exterior estão apresentados a seguir:

	Controladora 31/12/2018	Controladora 31/12/2017	Consolidado 31/12/2018	Consolidado 31/12/2017
Vencidos até 15 dias	3.653	4.338	4.589	8.390
A vencer até 30 dias	50.919	42.630	66.957	48.334
A vencer de 31 a 60 dias	24.557	17.459	30.629	19.817
A vencer de 61 a 120 dias	15.249	11.083	19.386	12.394
	94.378	75.510	121.561	88.935

17. Empréstimos e financiamentos

Moeda Estrangeira:	Taxa média de encargos %	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
FINIMP	Variação cambial do euro acrescido de 1,11% a 3,04% a.a.	52.067	8.415	52.067	8.415
FINIMP	Variação cambial do dólar acrescido de 2,95% a 5,10% a.a.	185.475	60.325	191.064	60.325
Empréstimo resolução 4131 (i)	CDI + 2,3% a.a.	105.709	101.093	105.709	101.093
		343.251	169.833	348.840	169.833
Moeda Nacional:					
BNDES - FINAME	2,5% a 10,10%a.a. acrescido da TLP	3.134	4.594	3.134	4.594
Capital de giro	9,48% a.a.	10.453	–	10.453	–
Finep	3,50% a.a.	36.488	46.232	36.488	46.232
Debêntures (a)	CDI + 1,63% a.a.	204.763	169.535	204.763	169.535
Arrendamento mercantil	Entre 4,12% a 18,18% a.a.	1.030	1.712	1.406	2.466
		255.868	222.073	256.244	222.827
		599.119	391.906	605.084	392.660
Circulante		279.753	150.744	285.718	151.177
Não circulante		319.366	241.162	319.366	241.483

(i) Operação firmada pela Companhia de acordo com a Resolução 4131 que possui swap atrelado que resulta em custo de dívida final de CDI + 2,3% a.a..

Divida por ano de vencimento:

	Controladora 31/12/2018	Controladora 31/12/2017	Consolidado 31/12/2018	Consolidado 31/12/2017
2018	–	150.744	–	151.177
2019	279.753	88.379	285.718	88.700
2020	66.073	88.015	66.073	88.015
Acima de 2021	253.293	64.768	253.293	64.768
	599.119	391.906	605.084	392.660

Os contratos de FINAME e de arrendamento mercantil estão garantidos, respectivamente, pelas máquinas, equipamentos e pelos veículos financiados. Os demais financiamentos estão garantidos por notas promissórias, duplicatas a receber e aval do(s) acionista(s) da Companhia. O terreno e as edificações da Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. e da Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. com valor contábil (custo) de R$57.319 estão sujeitos a hipoteca como garantia de debêntures emitidas. a) Debêntures - Em julho/2018 a Companhia realizou a 3ª emissão pública de Debêntures Simples, estruturada com o consórcio formado entre os bancos Santander e Bradesco. O montante total da emissão foi de R$200.000 (duzentos milhões de reais) em série única, prazo total de 60 meses, sendo carência de 6 meses para pagamento dos juros semestrais e carência de 24 meses para amortização das parcelas semestrais de principal. As debêntures não são conversíveis em ações e são garantidas por hipoteca imobiliária. A Companhia poderá a seu exclusivo critério, a qualquer tempo, realizar o resgate antecipado total das debêntures em circulação. Em razão da 3ª emissão pública de debêntures a Companhia liquidou antecipadamente a 2ª emissão pública de Debêntures pelo saldo total de R$141.322, b) Covenants - A Companhia tem contrato de empréstimo e financiamento com cláusulas restritivas ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações. **18. Obrigações trabalhistas e tributárias -** O saldo de obrigações trabalhistas e tributárias é composto conforme segue:

	Controladora 31/12/2018	Controladora 31/12/2017	Consolidado 31/12/2018	Consolidado 31/12/2017
Obrigações trabalhistas				
Provisão de férias e encargos sociais	23.130	17.245	36.702	26.610
INSS a recolher	6.797	5.905	9.135	7.821
FGTS a recolher	1.924	1.681	2.811	2.352
Provisão para comissões e prêmios	1.967	2.346	1.967	2.346
Provisão de PLR e bônus	9.040	8.404	15.737	13.905
Outras obrigações trabalhistas	2	4	19	20
	42.860	35.585	66.370	53.054
Obrigações tributárias				
ICMS a recolher	21.056	22.975	21.728	23.223
PIS e COFINS	6.827	5.436	8.961	5.547
ICMS Parcelamento (a)	10.239	5.370	10.239	5.370
IPI - ISS	49	552	156	639
IRRF	3.765	3.366	5.303	4.599
ICMS Pro-DF (b)	–	14.876	–	14.876
ICMS IDEAS	2.310	–	2.310	–
	44.236	52.575	48.697	54.254
	87.096	88.160	115.067	107.308
Circulante	75.721	68.486	103.692	87.634
Não circulante	11.375	19.674	11.375	19.674

(a) Composto pelos seguintes parcelamentos de ICMS:

Localidade	Parcelas restantes	Valor da parcela (em Reais)	Saldo devedor
Distrito Federal (i)	73	64.363	4.699
Minas Gerais (ii)	113	58.774	5.540
			10.239

(i) Parcelamento referente ao ICMS Pro-DF não deferidas pela Secretaria da Fazenda do Distrito Federal no período compreendido entre julho a novembro de 2010, no valor de R$4.435, com pagamento de sinal no valor de R$114 e o restante parcelado em 120 meses, sendo liquidadas 47 parcelas até julho/2018. (ii) Parcelamento relativo ao ICMS ST incidente sobre as operações internas no Estado de Minas Gerais, referente ao período de 2014 a 2018, no valor total de R$7.053 parcelado em 120 meses, sendo a primeira parcela liquidada em junho de 2018. O saldo devedor em 31/12/2018, no montante de R$6.241, está deduzido do valor de R$1.101, relativo a ajuste a valor presente - AVP, para fazer face as diferenças entre as taxas utilizadas pela Companhia e a Secretaria da Fazenda de Minas Gerais. (b) Parcela original do ICMS incentivado pelo Governo do Distrito Federal, conforme decreto 24.430, artigo 17, em sendo o contribuinte confirmado no programa de incentivo, aplica-se o termo prolongado para cumprimento de parte da obrigação tributária equivalente ao valor financeiramente incentivado. No mês de agosto de 2018 houve o início do Pro-DF do qual foi realizada a liquidação total da dívida de R$14.876 pelo valor de R$4.291. **19. Imposto de renda e contribuição social - 19.1. Reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social -** A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	139.392	142.912	141.936	143.695
Alíquota nominal combinada dos tributos - %	34	34	34	34
IRPJ e CSLL	(47.393)	(48.590)	(48.258)	(49.292)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(6.015)	1.869	1.828	1.869
Inovação tecnológica	7.416	5.016	7.416	5.016
Doações e brindes	(892)	(1.025)	(892)	(1.025)
Subvenções para investimento	18.414	21.330	18.414	21.330
Adições e exclusões temporárias	3.211	3.149	2.107	1.418
Adições e exclusões permanentes	(2.346)	2.720	(3.757)	3.506
IRPJ e CSLL diferidos ativos não reconhecidos no exercício	–	–	(7.666)	–
Despesa de IRPJ e CSLL no resultado	(27.605)	(15.531)	(30.808)	(17.178)
Deduções (PAT e incentivos)	985	980	985	1.002
Impostos correntes	(26.641)	(14.551)	(29.844)	(16.176)
Impostos diferidos	(4.649)	(5.412)	(3.990)	(4.570)
Resultado IRPJ/CSLL corrente / diferido	(31.290)	(19.963)	(33.834)	(20.746)

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro real anual. As adições e exclusões temporárias utilizadas para reconciliação de despesa com imposto de renda e contribuição social refere-se, basicamente, à constituição e reversão de provisões.

19.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos - A composição do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) diferido ativo e passivo é a seguinte:

	Controladora 31/12/2018	Controladora 31/12/2017	Consolidado 31/12/2018	Consolidado 31/12/2017
Provisões	15.077	8.274	15.077	9.374
Vendas registradas e não entregues	6.008	3.179	6.008	3.180
Impairment de ativos	1.067	3.976	1.067	3.976
Variação cambial diferida	–	566	–	593
Outros	(426)	(101)	26	885
	21.726	15.894	22.178	18.008
Arrendamento mercantil	(3.471)	(2.729)	(3.471)	(2.722)
Depreciação - bens de P&D	(4.280)	(2.353)	(4.280)	(2.353)
Depreciação - efeitos da revisão da nova vida útil	(22.215)	(18.890)	(22.215)	(21.218)
Instrumentos financeiros derivativos	(4.483)	–	(4.483)	–
Compra vantajosa	(899)	(895)	(899)	(895)
	(35.348)	(24.867)	(35.348)	(27.188)
IRPJ e CSLL diferido passivo, líquido	(13.622)	(8.973)	(13.170)	(9.180)
A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferida é a seguinte:	**Consolidado**			
Saldo do imposto diferido ativo/passivo em 31/12/2016			(3.561)	(4.610)
Movimentação no exercício findo em 31/12/2017, líquida			(5.412)	(4.570)
Imposto diferido passivo em 31/12/2017			(8.973)	(9.180)
Movimentação no exercício findo em 31/12/2018, líquida			(4.649)	(4.894)
Saldo do imposto diferido ativo em 31/12/2018			–	452
Saldo do imposto diferido passivo em 31/12/2018			(13.622)	(13.622)

20. Outras contas a pagar

	Controladora 31/12/2018	Controladora 31/12/2017	Consolidado 31/12/2018	Consolidado 31/12/2017
Contas a pagar	13.303	4.277	21.838	9.161
Novartis Biociências S.A. (i)	33.877	40.976	33.877	40.976
Outras contas a pagar	3.935	6.818	4.102	6.882
Partes relacionadas (vide Nota 11)	–	–	668	7.542
	51.115	52.071	60.485	64.561
Circulante	23.672	14.406	19.536	19.354
Não Circulante	27.443	37.665	40.949	45.207

(i) Este saldo refere-se a divida contraída em decorrência da aquisição da Anovis Industrial Farmacêutica Ltda. junto à Novartis Biociências S.A., restando três parcelas anuais e consecutivas para liquidação do saldo. Este valor é atualizado pelo IPCA e durante o exercício findo em 31/12/2018 foram reconhecidos no resultado financeiro o montante de R$1.385 (R$1.330 em 2017), referente a juros incorridos e R$521 (R$295 em dezembro de 2017) referente a ajuste a valor presente. **21. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais -** A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões de natureza tributária, previdenciária, reclamações trabalhistas e processos cíveis. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base em análise de ações em curso, autuações e avaliações de risco onde os prognósticos de perda são considerados prováveis pela Administração e pelos consultores jurídicos.

	Depósitos judiciais Controladora 2018	Depósitos judiciais Controladora 2017	Depósitos judiciais Consolidado 2018	Depósitos judiciais Consolidado 2017	Provisão para de demandas judiciais Controladora 2018	Provisão para de demandas judiciais Controladora 2017	Provisão para de demandas judiciais Consolidado 2018	Provisão para de demandas judiciais Consolidado 2017
Tributárias	20.258	19.361	20.258	19.361	5.195	4.059	5.271	4.059
Trabalhistas e previdenciárias	5.223	3.540	5.867	3.774	12.044	6.384	12.386	6.511
Cíveis	693	634	878	829	4.205	1.213	4.205	1.213
	26.164	23.535	27.003	23.964	21.444	11.656	21.862	11.783

Movimentação das provisões:	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2016	13.797	13.801
Adições	–	123
Baixa por perda	(4.096)	(4.096)
Baixa por reversão	(77)	(77)
Atualizações e alterações de risco	2.032	2.032
Saldo em 31/12/2017	11.656	11.783
Adições	10.447	10.738
Baixa por perda	(1.631)	(1.631)
Baixa por reversão	(388)	(388)
Atualizações e alterações de risco	1.360	1.360
Saldo em 31/12/2018	21.444	21.862

A natureza das demandas judiciais e obrigações pode ser sumarizada como segue: Tributárias - referem-se a demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade ou a constitucionalidade de alguns impostos, taxas e contribuições, como também a distintas interpretações sobre a forma de apuração ou compensação de determinados tributos. Destacam-se os processos de cobrança de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás, Minas Gerais e São Paulo e a defesa aos autos de infração relativos à cobrança de IPI, PIS e COFINS sobre arrendamento mercantil para aquisição de bens. Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados relacionadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas demissões e vínculo trabalhista. Ações cíveis - as principais ações estão relacionadas a reclamações relativas a resultados obtidos na utilização de medicamentos fabricados pela Companhia. Perdas possíveis, não provisionadas nas demonstrações financeiras financeiras - A Companhia e suas controladas tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos da Companhia como possíveis, para as quais não há provisão constituída, distribuídos da seguinte forma:

	Controladora 31/12/2018	Controladora 31/12/2017	Consolidado 31/12/2018	Consolidado 31/12/2017
Tributárias	63.142	52.942	63.142	52.942
Trabalhistas e previdenciárias	20.750	17.745	29.185	25.619
Cíveis	47.569	38.242	47.569	38.242
	131.461	108.929	139.896	116.803

Os principais processos da Companhia e suas controladas, com grau de risco possível considerado pelos seus assessores jurídicos como possível, são relacionados abaixo:

Tributários - (i) Impugnação administrativa relativa a lavratura do Auto de Infração e imposição de multas, relativo a glosa de despesas tomadas e tidas como não-dedutíveis para fins de determinação da base de cálculo do Imposto de renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL. Aguarda-se análise e julgamento da defesa apresentada. Os autos foram encaminhados para a Delegacia de Julgamento da Receita Federal onde permanecem aguardando julgamento. Aguarda-se, também, análise e julgamento da Manifestação de Inconformidade apresentada. (ii) Auto de Infração lavrado pela Receita Federal no exercício de 2004, questionando a comprovação dos custos dos bens e serviços vendidos e sua respectiva dedutibilidade para fins de determinação da base de cálculo do Imposto de renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL. (iii) Questionamentos da Secretaria da Fazendo do Estado de São Paulo relativo a utilização de crédito de ICMS, através de escrituração de notas fiscais de transferência de mercadorias recebidas de estabelecimento filial situado no Distrito Federal. (iv) Mandado de Segurança visando a concessão de ordem para garantir o direito de não recolher ao erário a contribuição ao PIS/PASEP e à COFINS na importação de bens do ativo imobilizado. *Cíveis* - (i) Ação judicial pleiteando o pagamento de reparação danos morais e materiais pela arrecadação do bem próprio em ação de falência. (ii) Ação principal declaratória referente a ordem de pagamento dado em garantia. Pleito relativo a danos morais e materiais com o desligamento de empregados e lucros cessantes. Danos em razão da alegada rescisão unilateral do contrato e da contratação do novo distribuidor. (iii) Alegação de problemas de saúde, causada por suposto erro médico ou defeito de medicamentos receitados pelo hospital. Requer indenização por danos morais, estéticos e matérias para ressarcimento de despesas medicas com medicamentos e lucros cessantes em razão da diminuição de capacidade laborativa. (iv) Discussões relativas a supostas lesões na utilização de medicamentos em que são pleiteados danos morais e materiais, pagamento de pensão mensal. *Trabalhistas* - (i) A Companhia e suas controladas possuem ações trabalhistas envolvendo discussões sobre pretensões de diferenças salariais. (ii) Os demais processos referem-se a solicitações de danos morais, matérias, bem como vínculo empregatício. **22. Patrimônio líquido - 22.1. Capital social -** Em 31/12/2018 e 31/12/2017 o capital social integralizado era de R$440.077, representado por 379.377.291 ações ordinárias, assim distribuídas:

	31/12/2018 Ações	31/12/2017 %
Robferma Administração e Participações Ltda.	305.985.001	80,654538%
MJP Adm. Participações S/S Ltda.	43.175.452	11,380611%
Cleita de Castro Marques	15.108.419	3,982426%
Cleide Marques Pinto	15.108.419	3,982426%
	379.377.291	100,00%

22.2. Reserva legal - A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, deduzida da parcela de subvenção governamental e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. O cálculo da reserva legal está apresentado a seguir:

Descrição	2018	2017
Lucro líquido do exercício	108.102	122.949
(-) Reserva de subvenção	(44.281)	(29.190)
Base para reseva legal	63.821	93.759
Reserva legal (5%)	3.191	4.688

22.3. Reserva de lucros - A Companhia destinou do lucro líquido do exercício de 2018 o montante de R$47.115 (R$48.951 em 2017) à reserva de lucros retidos para investimento, com base em orçamento de capital preparado pela Administração. **22.4. Reserva incentivos fiscais -** A Companhia goza de benefícios fiscais do ICMS, os quais foram concedidos em processo administrativo-tributário, respaldados por ie/decreto junto ao Governo de Minas Gerais e ao Governo do Distrito Federal, mediante assinatura de "Convênio" e "Contrato", respectivamente. A movimentação está apresentada na publicação da Demonstração das mutações do patrimônio líquido. Durante o exercício de 2018, a Administração da Companhia reconheceu o montante de R$54.157, dos quais R$12.969 são provenientes do leilão do Pró-DF/IDEAS e R$41.188 são do Convênio junto ao Governo de Minas Gerais. **22.5. Dividendos mínimos obrigatórios -** De acordo com o estatuto social, 6% do lucro líquido anual ajustado como previsto na legislação societária brasileira são destinados para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. O cálculo dos dividendos propostos está apresentado a seguir:

Descrição	2018	2017
Lucro líquido do exercício	108.102	122.949
(-) Reserva de subvenção	(44.281)	(29.190)
Base para reserva legal	63.821	93.759
Reserva legal (5%)	(3.191)	(4.688)
Base de cálculos dos dividendos	60.630	89.071
Dividendos propostos (6%)	3.639	5.344

A movimentação dos dividendos está apresentada a seguir:

Dividendo a pagar - 31/12/2017		5.344

>>>Continuação

(i) Substancialmente representado pelo crédito de PIS e COFINS levantado de períodos anteriores no valor de R$5.946. (ii) Resultado líquido da liquidação de saldo do incentivo fiscal IDEAS no valor de R$2.384, ocorrido em agosto de 2018 e do saldo do incentivo fiscal Pro-DF no valor de R$10.585. (Nota Explicativa 5); (iii) Composto pela baixa do custo e depreciação no montante de R$8.385 (R$10.304 em 2017) sendo que R$6.624 foi por meio de aporte de capital em controlada e R$1.761 baixa com valor de venda de R$2.278 (R$9.473 em 2017), dos quais R$836 (R$9.467 em 2017) foram recebidos. (iv) Substancialmente representado por ajustes em cláusulas contratuais de contrato de fornecimento de produtos além de baixa da benfeitoria em imóveis de terceiro.

26. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
Receitas financeiras	**2018**	**2017**	**2018**	**2017**
Rendimentos de aplicações financeiras	**1.958**	7.104	**1.980**	7.119
Variação cambial ativa	**88.732**	15.966	**91.450**	16.775
Juros ativos, descontos e outras receitas	**3.750**	8.033	**4.535**	7.447
Ajuste a valor presente	**3.504**	1.362	**3.504**	1.362
Resultado positivo NDFs	**3.255**	978	**3.255**	978
Valor justo SWAP	**16.911**	–	**16.911**	–
	118.110	33.443	**121.635**	33.681
Despesas financeiras				
Variação monetária e comissões financeiras	**(10.043)**	(5.545)	**(11.901)**	(7.317)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	**(13.651)**	(4.911)	**(13.856)**	(4.950)
Juros sobre mútuo Robferma	–	(1.964)	–	(1.964)
Juros sobre dívida Novartis	**(1.385)**	(1.330)	**(1.385)**	(1.330)
Juros sobre debentures	**(16.880)**	(25.531)	**(16.880)**	(25.531)
Variação cambial passiva	**(129.023)**	(19.082)	**(133.029)**	(20.146)
Despesas bancárias e IOF	**(806)**	(1.291)	**(1.189)**	(1.382)
Ajuste a valor presente	**(2.924)**	(1.657)	**(2.924)**	(1.657)
Juros sobre parcelamento de ICMS	**(352)**	(596)	**(352)**	(596)
Resultado negativo NDFs	**(5.790)**	(657)	**(5.790)**	(657)
Valor justo SWAP	–	(1.448)	–	(1.448)
	(180.854)	(64.012)	**(187.305)**	(66.978)
	(62.744)	(30.569)	**(65.671)**	(33.297)

27. Seguros - As coberturas de seguros, em 31/12/2018 estavam contratadas pelos montantes a seguir indicados, conforme apólices de seguros e atendem à avaliação de riscos da Administração:

Ramos	Válido até	Valor da importância segurada
Riscos operacionais, incluindo incêndio de estoques e bens do imobilizado	27/03/2019	1.031.526
Transporte terrestre nacional	30/04/2019	1.408.000
Responsabilidade Civil Geral	08/11/2019	20.000
Seguro de Responsabilidade		
Civel de Administradores	30/06/2019	50.000
Transporte internacional	27/03/2019	8.000
Aeronave	03/02/2020	1.146
Veículos e responsabilidade facultativa	13/08/2019	Valor Mercado - FIPE

28. Instrumentos financeiros - Gestão de capital - A política da Companhia e de suas controladas em manterem uma base sólida de capital resultam na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros. Ao administrar seu capital, os objetivos da Companhia e suas controladas são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos custos incorridos. As operações com instrumentos financeiros derivativos realizadas pela Companhia e suas controladas são mensuradas pelos seus valores justos, com contrapartida no resultado. a) Classificação dos instrumentos financeiros - Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão classificados nas seguintes categorias: (i) Ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e (ii) Custo amortizado; As posições dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas em 31/12/2018 e 2017 eram as seguintes:

Ativo	Categoria	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	(i)	**59.883**	31.670	**66.492**	42.402
Aplicações financeiras de longo prazo	(i)	**2.382**	4.230	**2.382**	4.230
Contas a receber de clientes	(ii)	**470.555**	341.340	**449.843**	350.323
Outras contas a receber	(ii)	**21.468**	12.001	**17.138**	12.460
Instrumentos financeiros derivativos	(i)	**15.721**	158	**15.721**	158
Depósitos judiciais	(ii)	**26.164**	23.535	**27.003**	23.964
		596.173	412.934	**578.579**	433.537
Passivo					
Fornecedores	(ii)	**94.378**	75.510	**121.561**	88.935
Instrumentos financeiros derivativos	(i)	**2.535**	1.595	**2.535**	1.595
Empréstimos e financiamentos	(ii)	**599.119**	391.906	**605.084**	392.660
Outras contas a pagar	(ii)	**51.115**	52.071	**60.485**	64.561
		747.147	521.082	**789.665**	547.751

b) Valores justos dos instrumentos financeiros - As estimativas dos valores justos dos instrumentos financeiros para o exercício de 2018 consideraram os seguintes métodos e premissas: • Caixa e equivalentes de caixa: estão apresentados próximos ao seu valor justo, que equivale ao seu valor contábil, conforme Nota Explicativa 4. • Aplicações financeiras de longo prazo: estão apresentados próximos ao seu valor justo, que equivale ao seu valor contábil, conforme Nota Explicativa 5. • Contas a receber mercado interno e externo: decorrem diretamente das operações da Companhia e de suas controladas e são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas. Os valores originais líquidos de provisão se assemelham aos valores justos na data de encerramento dessas demonstrações financeiras, conforme Nota Explicativa 6. • Instrumentos financeiros derivativos: estão divulgados a valor justo e são classificados como ativos e passivos financeiros, conforme Nota Explicativa 10. • Depósitos judiciais: estão apresentados próximos ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil. São classificados como custo amortizado e atualizados pelo método dos juros efetivos. • Fornecedores: são classificados como passivos financeiros pelo custo amortizado e os valores são equivalentes aos respectivos valores justos das obrigações registradas nessa rubrica. • Empréstimos e financiamentos (em moeda nacional e estrangeira): são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores justos destes empréstimos e financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, conforme Nota Explicativa 17. • Outras contas a pagar: são classificados como empréstimos e recebíveis e atualizados pelo método dos juros efetivos (custo amortizado) e são apresentados próximos a seus valores justos. c) Cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos - Os cálculos dos valores justos dos instrumentos financeiros derivativos para as informações financeiras individuais e consolidadas em 31/12/2018 consideraram os seguintes métodos e premissas: • ***Non Deliverable Forward* ("NDF"):** os valores de mercado dos contratos de NDF foram obtidos através de informações disponíveis no mercado ativo onde esses instrumentos financeiros são negociados. • ***SWAP:*** valor justo de swaps de taxas de juros é mensurado como o valor presente de fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem as estratégias de proteção de preços, de taxas de câmbio e de juros estabelecidas pela Companhia e suas controladas. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores justos estimados. Em 31/12/2018, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes posições com instrumentos financeiros derivativos:

	Controladora e Consolidado 31/12/2018				Controladora e Consolidado 31/12/2017		
	Objeto de proteção	**Moeda de referência**	**Valor notional**	**Valor justo (R$)**	**Valor notional (R$)**	**Valor justo (R$)**	
Non-deliverable forwards	Moeda	USD	**13.855**	**(1.739)**	**20.390**	**(33)**	
Non-deliverable forwards	Moeda	EUR	**1.521**	**(539)**	**3.133**	**44**	
Swap	Moeda	USD	**101.562**	**15.464**	**101.438**	**(1.448)**	
Total derivativos de moedas			**116.938**	**13.186**	**124.961**	**(1.437)**	

Na opinião da Administração da Companhia e suas controladas os seus controles internos são suficientes e adequados para gerenciar os seus instrumentos financeiros derivativos e mitigar os riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado. As controladas Anovis, Inovat, Union, UQ Gráfica e Claris não possuíam operações com instrumentos financeiros derivativos em 31/12/2018 e 2017. d) Hierarquias de valores justos - A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas, os quais estão registrados pelos seus valores justos. Os diferentes níveis foram definidos da seguinte forma: Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos semelhantes. Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia e suas controladas evidenciam no quadro abaixo, os seus respectivos instrumentos financeiros derivativos, bem como suas classificações nos níveis supracitados:

	Controladora e Consolidado: 31/12/2018 Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	31/12/2017 Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Contratos								
NDF (bancos)	–	**(2.278)**	–	**(2.278)**	–	11	–	11
Swap	–	**15.464**	–	**15.464**	–	(1.448)	–	(1.448)
	–	**13.186**	–	**13.186**	–	(1.437)	–	(1.437)

A Companhia e suas controladas auferiram ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, conforme o quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado 31/12/2018 Efeito no balanço patrimonial Ativo circulante	Passivo circulante	Efeitos no resultado	31/12/2017 Efeito no balanço patrimonial Ativo circulante	Passivo circulante	Efeitos no resultado
Riscos cambial						
NDF (bancos)	**246**	**(2.524)**	**(2.535)**	158	(147)	11
Swap	**15.475**	**(11)**	**16.911**	–	(1.448)	(1.448)
	15.721	**(2.535)**	**14.376**	158	(1.595)	(1.437)

d) Risco de taxas de câmbio, de juros e operações com instrumentos financeiros derivativos A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos, tais como NDFs e Swap, para cobrir eventuais posições descobertas e sujeitas a efeitos de flutuações cambiais e de juros. As operações de derivativos não têm desembolsos iniciais, sendo devidas apenas nos respectivos vencimentos. Os preços das matérias primas utilizadas pela Companhia e suas controladas são parcialmente referenciados pela cotação do dólar norte americano e do euro, enquanto uma parte significativa dos custos, despesas, investimentos e endividamento, são indexados em reais. Sendo assim, o fluxo de caixa da Companhia é continuamente exposto à volatilidade do dólar e do euro frente ao real e das taxas de juros, especialmente em função da oscilação da moeda americana, já que existe uma parcela de custos e de despesas em reais. Para mitigar o risco e diminuir a exposição em relação à volatilidade da moeda estrangeira e seus efeitos sobre as contas em reais da Companhia, a Administração tem utilizado instrumentos financeiros derivativos, tais como NDFs e Swap, cujos objetivos são cobrir eventuais posições descobertas e sujeitas a efeitos de flutuações cambiais no mercado futuro e de taxas de juros. As operações de derivativos não têm desembolsos iniciais, sendo devidas apenas nos respectivos vencimentos. Abaixo, resumo da exposição líquida da Companhia e suas controladas ao fator taxa de câmbio em 31/12/2018 e 2017:

	Controladora US$ mil 31/12/2018	Controladora US$ mil 31/12/2017	Consolidado US$ mil 31/12/2018	Consolidado US$ mil 31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	–	2.426	**355**	2.426
Contas a receber mercado externo	**9**	33	**9**	33
Adiantamento a fornecedor externo	**2.981**	1.184	**3.447**	1.184
Total exposição ativa	**2.990**	3.643	**3.811**	3.643
Empréstimos e financiamentos	**(58.108)**	(20.780)	**(59.520)**	(20.780)
Fornecedores externos	**(14.983)**	(6.196)	**(15.642)**	(6.196)
Total exposição passiva	**(73.091)**	(26.976)	**(75.162)**	(26.976)
Exposição líquida	**(70.101)**	(23.333)	**(71.351)**	(23.333)

e) Empréstimos e financiamentos, líquidos

	Controladora 31/12/2018	Controladora 31/12/2017	Consolidado 31/12/2018	Consolidado 31/12/2017
Empréstimos moeda estrangeira	**(343.251)**	(169.833)	**(348.840)**	(169.833)
Empréstimos moeda nacional	**(255.868)**	(222.073)	**(256.244)**	(222.827)
Total empréstimos e financiamentos	**(599.119)**	(391.906)	**(605.084)**	(392.660)
Non-deliverable-fowards (NDF)	**(2.278)**	11	**(2.278)**	11
Swap com fluxo de caixa	**15.464**	(1.448)	**15.464**	(1.448)
Total instrumentos de proteção	**13.186**	(1.437)	**13.186**	(1.437)
	(585.933)	(393.343)	**(591.898)**	(394.097)

29. Compromissos de longo prazo - As controladas Anovis e Inovat possuem compromissos futuros, oriundos de contratos de fornecimento junto aos seus clientes. Em 31/12/2018 totalizam, em quantidade de itens, a relação abaixo:

Compromissos	Consolidado 31/12/2018	Consolidado 31/12/2017
2018	–	89.820.546
2019	**90.299.156**	90.299.156
2020	**90.873.668**	90.873.668
2021	**91.428.853**	91.428.853
2022	**92.169.787**	92.169.787
2023	**75.843.605**	75.843.605
2024	**75.733.782**	75.733.782
	516.348.851	506.169.397

Diretoria

Sergio Eduardo A. Costa Freire - Diretor Administrativo Financeiro

Contador

Francely de Souza Pinto - CRC/MG 077625/O-O

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
União Química Farmacêutica Nacional S.A.
São Paulo - SP

Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da União Química Farmacêutica Nacional S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo um resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da União Química Farmacêutica Nacional S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria - Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria inclui a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Reconhecimento de receitas com vendas - Individual e Consolidado - Notas explicativas 2.e e 23 - Em virtude da relevância da receita líquida de vendas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e considerando que o reconhecimento de receitas de vendas ocorre no ato da venda (faturamento), que não necessariamente coincide com a transferência dos riscos e benefícios significativos da transação para o comprador, há um risco de as receitas não serem reconhecidas no exercício apropriado. Por essa razão, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria. Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) A obtenção do entendimento sobre o fluxo de reconhecimento de receitas considerando a natureza da venda, os canais utilizados, tipos de clientes, entre outros; (ii) A avaliação do desenho, da implementação e da efetividade dos controles internos relevantes determinados pela Administração sobre o reconhecimento de receitas; (iii) A obtenção de entendimento e aplicação de procedimentos de auditoria sobre os principais controles internos desenhados pela Administração para prevenir ou detectar distorções no processo de reconhecimento de receita; (iv) A obtenção do entendimento dos principais sistemas utilizados no processo de vendas, precificação e descontos comerciais, com a utilização de nossos especialistas em tecnologia da informação para exames no ambiente de TI; (v) A seleção de transações de vendas ao longo do exercício com base em amostragem, e confronto com a respectiva documentação suporte para verificar se representavam receitas válidas e condizente com o curso normal dos negócios da Companhia; (vi) A validação do efeito de corte da receita através de testes de eventos subsequentes com data efetiva de entrega, pela seleção de amostragem; e (vii) avaliação se as divulgações efetuadas estão apropriadas. Foram identificados ajustes que foram objeto de registro nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento de receita da Companhia, para suportar os julgamentos e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Contingências passivas e provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas - Individual e Consolidado - Notas explicativas 2.e e 21 - A Companhia é parte passiva em processos judiciais e administrativos de naturezas cíveis, fiscais e trabalhistas, decorrentes do curso normal de suas atividades. Algumas leis e regulamentos no Brasil possuem grau de complexidade elevados, e portanto, a mensuração, reconhecimento e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, relativos aos processos, e/ou, em certos casos, aderência à leis e regulamentos requer significativo julgamento profissional da Companhia, o que pode resultar em mudanças substanciais nos saldos das provisões quando fatos novos surgem ou à medida que os processos são analisados em juízo. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração, definição do momento para o reconhecimento e divulgações relacionadas as contingências passivas, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria. Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Avaliamos a suficiência das provisões para contingências reconhecidas e dos valores das contingências divulgadas, por meio da avaliação dos critérios e premissas utilizados em sua metodologia de mensuração, considerando ainda a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos da Companhia, bem como dados e informações históricas e comparação quanto a probabilidade de êxito das principais teses fiscais com a avaliação da Companhia. Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas fornecem informações sobre a natureza, exposição, valores provisionados ou divulgados relativos as principais contingências que a Companhia está envolvida. Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que as práticas da Companhia relacionadas ao reconhecimento das contingências passivas e provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas são apropriadas, assim como as informações divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em seu conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor - A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações, obtidas até a data deste relatório, que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas - A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International *Accounting Standards Board* (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou por erro, e emitir um relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional ao longo da auditoria, além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional; e • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, desse modo, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 15 de março de 2019.

EY Building a better working world

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Wagner dos Santos Junior
Contador CRC-1SP216386/O-T

BARRA GRANDE PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 22.686.328/0001-46

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos. São Paulo, 22 de abril de 2019 **A Administração**

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de Dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

Ativo	**2018**	**2017**	**Passivo e Patrimônio Líquido**	**2018**	**2017**
Ativo Circulante			**Passivo Circulante**		
Caixa e equivalentes de caixa	5.035	689	Fornecedores	1	–
Dividendos a receber	–	39	Impostos a recolher	761	726
Impostos a recuperar	1	–	Partes relacionadas	3.998	6.834
Partes relacionadas	5.951	5.709	Total do passivo circulante	4.760	7.560
Total do ativo circulante	10.987	6.431	**Patrimônio Líquido**		
Ativo não Circulante			Capital social	64.129	64.129
Investimentos:			Reserva legal	3.545	2.368
Em operações controladas em conjunto	65.788	70.431	Reserva de lucros	4.341	2.805
Total do ativo não circulante	65.788	70.431	Total do patrimônio líquido	72.015	69.302
Total do Ativo	76.775	76.862	**Total do Passivo e Patrimônio Líquido**	76.775	76.862

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Capital Social	**Reserva Legal**	**Reserva de Retenção de Lucros**	**Lucros Acumulados**	**Total do Patrimônio Líquido**
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	64.129	1.264	5.193	–	70.586
Dividendos antecipados	–	–	(4.843)	(18.528)	(23.371)
Lucro do exercício	–	–	–	22.087	22.087
Destinação:					
Constituição de reserva legal	–	1.104	–	(1.104)	–
Reserva de retenção de lucros	–	–	2.455	(2.455)	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	64.129	2.368	2.805	–	69.302
Dividendos antecipados	–	–	–	(20.835)	(20.835)
Lucro do exercício	–	–	–	23.548	23.548
Destinação:					
Constituição de reserva legal	–	1.177	–	(1.177)	–
Reserva de retenção de lucros	–	–	1.536	(1.536)	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	64.129	3.545	4.341	–	72.015

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto o lucro por ação)

	2018	**2017**		**2018**	**2017**
Receita Líquida de Produtos	64.590	64.700	**Resultado Financeiro**		
Custos dos Produtos	(38.916)	(44.452)	Receitas financeiras	18	389
Lucro Bruto	25.674	20.248	Despesas financeiras	(20)	(26)
Receitas (Despesas) Operacionais				(2)	363
Gerais e administrativas	(204)	(205)	**Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social**	25.595	24.513
Equivalência patrimonial	127	4.107	**Imposto de Renda e Contribuição Social**	(2.047)	(2.426)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	25.597	24.150	**Lucro Líquido do Exercício**	23.548	22.087

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

	2018	**2017**
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro líquido antes dos impostos de renda e da contribuição social	25.595	24.513
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:		
Resultado de equivalência patrimonial	(127)	(4.107)
Redução (aumento) nos ativos operacionais:		
Impostos a recuperar	(1)	100
Partes relacionadas	(248)	550
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	1	–
Partes relacionadas	(2.837)	4.830
Impostos e obrigações a pagar	8	(189)
	22.391	25.697
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.019)	(2.342)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	20.372	23.355
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Recebimento de dividendos	4.809	32
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	4.809	32
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Dividendos pagos	(20.835)	(27.922)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(20.835)	(27.922)
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.346	(4.535)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	689	5.224
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício	5.035	689

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

	2018	**2017**
Lucro Líquido do Exercício	23.548	22.087
Outros Resultados Abrangentes	–	–
Resultado Abrangente do Exercício	23.548	22.087

A DIRETORIA **NELSON NÓBREGA DA COSTA** - Contador - CRC 1SP 202165/O-9

"As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, estão à disposição na sede da Companhia."

UPBUS Qualidade em Transportes S/A
NIRE: 35.300.477.995 - CNPJ/MF: 20.585.268/0001-18
EDITAL CONVOCAÇÃO PARA AGO 2019
Convocamos os acionistas para AGO a ser realizada em 30/04/2019, na sede, à Avenida Augusto Antunes, 616, Limoeiro/SP, com 1ª chamada às 10h com no mínimo 50% dos acionistas com direito a voto, ou em, 2ª chamada às 11h com a quantidade de acionistas presentes para deliberarem: 1º Prestação de conta dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2018; 2. Destinação do resultado líquido do exercício e distribuição de dividendos; 3. Outros assuntos de interesse. Acham-se à disposição dos acionistas, na sede, os documentos da Administração exigidos pelo artigo 133 da Lei nº 6.404/76. São Paulo, 18/04/2019.
Ubirajara Antonio da Cunha - Diretor Presidente

CENTRO MÉDICO JABAQUARA S.A.
CNPJ/MF nº 67.781.427/0001-45
NIRE Nº 35.300.525.701
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Ficam os senhores acionistas do Centro Médico Jabaquara S.A. ("Companhia") convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 26 de abril de 2019, às 14 horas e 30 minutos, na sede social da Companhia, localizada na Cidade e Estado de São Paulo, na Rua das Perobas, nº 266, Jabaquara, CEP 04.321-120, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Tomar as contas dos administradores, e examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2018

MARILAN ALIMENTOS S.A. - CNPJ nº 52.034.139/0001-50

Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto lucro básico e diluído por ação)

Balanço patrimonial

Ativo	2018	2017
Circulante	208.641	202.622
Caixa e equivalentes de caixa e depósitos em moeda estrangeira	25.177	8.558
Contas a receber de clientes	166.159	157.757
Estoques	43.394	30.393
Impostos e contribuições a recuperar	8.090	18.770
Partes relacionadas	10.140	-
Outras contas a receber	5.880	4.747
Não circulante	244.963	231.029
Outras contas a receber	891	1.003
Depósitos judiciais	689	197
Impostos e contribuições a recuperar	5.745	6.065
Investimentos	20.054	-
Imobilizado	208.641	225.675
Intangível	8.883	7.909
Total do ativo	453.604	433.651

Passivo e patrimônio líquido	2018	2017
Circulante	204.424	152.129
Fornecedores	42.010	47.412
Empréstimos e financiamentos	79.644	47.442
Salários e encargos sociais	26.911	21.264
Impostos e contribuições a recolher	13.767	17.903
Partes relacionadas	646	8.204
Fretes e acordos comerciais a pagar	28.105	5.642
Tributos "sub judice" e provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.190	2.588
Dividendos a pagar	4.035	1.798
Outras contas a pagar	8.169	4.263
Não circulante	63.868	108.025
Empréstimos e financiamentos	74.558	105.312
Tributos "sub judice" e provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	215	194
Outras contas a pagar	-	68
Passivo de renda e contribuição social diferidos	14.125	2.451
Total do passivo	268.292	260.154
Patrimônio líquido	185.312	173.497
Capital social	80.000	70.000
Ajustes de avaliação patrimonial	13.346	14.197
Reserva de lucros	91.966	89.300
Total do passivo e patrimônio líquido	453.604	433.651

Demonstração do resultado

	2018	2017
Receita operacional líquida	695.453	695.895
Custo dos produtos vendidos (I)	(547.709)	(532.812)
Lucro bruto	147.744	163.083
Receitas (despesas) operacionais	(217.978)	(220.811)
Despesas com vendas (I)	(56.820)	(48.645)
Despesas gerais e administrativas	429	1.353
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	-
Equivalência patrimonial	24	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro	29.766	42.272
Resultado financeiro	(7.870)	(16.025)
Receitas financeiras	26.323	8.627
Despesas financeiras	(35.369)	(24.140)
Variação cambial, líquida	(824)	(512)
Lucro antes do IR e da CSLL	45.673	42.247
Imposto de renda e contribuição social: Correntes	(18.015)	(16.035)
Diferidos	(12.119)	(451)
Lucro líquido do exercício	15.539	25.761
Lucro básico e diluído por ação - em R$	0,21	0,37

Demonstração do resultado abrangente

	2018	2017
Lucro líquido do exercício	15.539	25.761
Total do resultado abrangente do período	15.539	25.761

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	60.000	20.201	3.663	75.637	-	159.501
Dividendos adicionais distribuídos conforme AGO de 25/04/2017	-	-	-	(9.426)	-	(9.426)
Integralização de capital conforme AGO de 25/04/2017	10.000	-	-	(10.000)	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial:						
Realização do custo atribuído ao imobilizado, líquido dos impostos	-	(6.024)	-	-	4.489	(1.535)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	32.921	32.921
Constituição de reserva legal	-	-	1.646	-	(1.646)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(1.788)	(1.788)
Transferência para reserva de retenção de lucros	-	-	-	33.974	(33.974)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	70.000	14.197	5.329	89.185	-	174.711
Dividendos adicionais distribuídos conforme AGO de 25/04/2018	-	-	-	(11.080)	-	(11.080)
Integralização de capital conforme AGO de 25/04/2018	10.000	-	-	(10.000)	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial:						
Realização do custo atribuído ao imobilizado, líquido dos impostos	-	(2.851)	-	-	2.851	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	44.291	44.291
Constituição de reserva legal	-	-	2.215	-	(2.215)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(2.246)	(2.246)
Transferência para reserva de retenção de lucros	-	-	-	42.681	(42.681)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	80.000	11.346	7.544	106.766	-	205.656

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Diretoria

1. Contexto operacional: A Marilan Alimentos S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado com sede em Mairiporã/SP e tem como objeto social a atividade preponderante a industrialização e comércio de bis-coitos. A Companhia mantém negócios em todo território nacional e exporta para diversos países em todos os continentes e conta com uma linha de produtos completa em seu portfólio, sendo como destaque marcas como a Marilan Leu, Marilan Pit Stop, Teens, Marilan Maizena, Marilan Cream Cracker, Marilan Torteritas, Marilan Water, Magic Toast, Bauny, Turma e Disney. Para o ano de 2018, mesmo com um cenário de incertezas econômicas e políticas, a Companhia acumulou um crescimento de 3% em sua receita líquida e 11% no resultado operacional em relação ao ano anterior. A recorrente expansão dos negócios observada nos últimos anos tem proporcionado sua consolidação como a 2ª maior fabricante de biscoitos e de torradas do país em termos de volume de vendas, e também como a 1ª marca de biscoito mais consumida no território nacional. O lucro líquido também apresentou crescimento na ordem de 35%, sendo obtido especialmente pelo crescimento da receita líquida, melhora do lucro bruto e também pela evolução positiva do resultado financeiro. Os sólidos resultados que a Companhia vem apresentando, aliados a uma base alavancagem financeira, veem proporcionando a continuidade de seu plano de expansão e de investimentos. Neste sentido, no último trimestre de 2018, foi anunciado ao mercado, projeto para instalação de nova unidade fabril no Estado de Pernambuco, que contará com um amplo conjunto de linhas de produção para o atendimento de todo o mercado nordestino e outras regiões do país. Este é, sem dúvida, mais um marco histórico na trajetória de sucesso da companhia. Ademais a companhia mantém constantes ações ligadas a revisão de suas estratégias comerciais, operacionais e de investimentos, visando sempre aumentar sua eficiência operacional, fortalecendo sua atuação no mercado e contribuindo para uma posição competitiva sustentável e rentabilizando os investimentos realizados. O sucesso alcançado ao longo dos últimos anos, sem dúvida, se deve em grande medida, à dedicação de todos os 3.400 colaboradores que dedicam diariamente o melhor de seus esforços para garantir a excelência no atendimento dos anseios de nossos milhões de consumidores. Diante desse contexto, a Administração continua otimista em relação ao desempenho da Companhia para os próximos anos, principalmente com a nova unidade de produção, ratificando o compromisso de continuidade da expansão de suas atividades através de forte atuação no mercado de biscoitos e torradas, da ampliação do portfólio de produtos e do intenso esforço em busca de novas oportunidades, consolidando novos segmentos de mercado. **Aprovação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo acionista controlador da Sociedade e autorizadas para emissão em 17/04/2019.

As Demonstrações Financeiras completas, com as demais notas explicativas e o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras, auditadas pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. encontram-se à disposição dos senhores acionistas na sede da Companhia.

Sérgio Tavares Ferreira dos Santos - Diretor Presidente **Alex Bezerra de Souza** - Diretor Administrativo Financeiro **Fabiano Biazotti Oliveira** - Supervisor Contábil - Contador - CRC - 1SP263714/O-7

TALUDE CONSTRUÇÕES S.A.

CNPJ 14.914.786/0001-67

Balanços patrimoniais — Valores expressos em reais

	Notas	Controladora 31/12/2018	Controladora 31/12/2017	Consolidado 31/12/2018	Consolidado 31/12/2017
Ativo					
Ativo circulante		5.096.245	5.613.779	10.512.713	8.004.740
Caixa e equivalentes de caixa	3	5.169	13.483	11.258	82.686
Contas a receber de clientes	4	382.747	-	1.001.896	1.551.444
Adiantamentos	-	45.129	14.029	473.495	15.413
Impostos a recuperar	5	32.062	32.062	46.995	141.720
Partes relacionadas	6	5.181.135	2.103.204	5.012.086	1.781.039
Valores a receber	-	3.450.000	3.450.000	3.966.982	4.432.468
Ativo não circulante		11.567.807	11.386.208	11.387.000	11.276.282
Valores a receber	-	750.000	750.000	750.000	750.000
Depósitos judiciais	-	2.601	-	32.597	18.081
Investimentos	7	210.302	122.007	-	-
Imobilizado	8	119.336	23.134	119.336	23.134
Intangível	9	10.485.067	10.485.067	10.485.067	10.485.067
Total do ativo		16.663.552	16.992.987	21.899.712	19.281.022

	Notas	Controladora 31/12/2018	Controladora 31/12/2017	Consolidado 31/12/2018	Consolidado 31/12/2017
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo circulante		2.269.979	1.855.974	11.355.750	11.394.394
Fornecedores	16	512.789	1.891.790	9.937.822	9.893.136
Salários e encargos sociais	17	977.501	610.763	1.188.037	840.483
Impostos e contribuições a recolher	18	914.678	1.146.447	914.678	1.153.809
Dividendos a pagar	7	322.582	417.393	-	417.393
Outras obrigações	20	337.140	-	1.678.265	361.780
Passivo não circulante		1.332.457	1.359.817	424.450	1.215.120
Fornecedores	-	4.033	21.776	4.388	31.039
Salários e encargos sociais	-	3.351	56.372	15.849	56.695
Outras obrigações	19	7.355	78.147	20.237	87.734
Passivos de renda e contribuição social diferidos	-	541.281	1.422.006	977.630	133.342
Patrimônio líquido		12.061.116	13.777.196	9.119.512	6.672.508
Capital social		10.000.000	10.000.000	10.000.000	10.000.000
Reservas de lucros		2.061.116	3.777.196	(880.488)	(3.327.492)
Prejuízos acumulados		-	-	0	0
Total do passivo e patrimônio líquido		16.663.552	16.992.987	21.899.712	19.281.052

Demonstrações do resultado — Valores expressos em reais

	Controladora 31/12/2018	Controladora 31/12/2017	Consolidado 31/12/2018	Consolidado 31/12/2017
Receita operacional líquida	2.269.979	1.855.974	11.355.750	11.394.394
Custos dos serviços prestados	(512.789)	(1.891.790)	(9.937.822)	(9.893.136)
Lucro bruto	1.777.089	25.817	1.417.928	1.405.159
Receitas/despesas operacionais				
Administrativas e gerais	(977.501)	(610.763)	(1.188.037)	(840.483)
Pessoal	(914.678)	(1.146.447)	(914.678)	(1.153.809)
Resultado de equivalência patrimonial	(322.582)	(417.393)	-	(417.393)
Outras receitas/despesas operacionais, líquidas	(337.140)	-	(1.678.265)	(361.780)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	1.332.457	1.359.817	424.450	1.215.120
Resultado financeiro	544.633	1.365.634	993.478	190.039
Receitas financeiras	541.281	1.422.006	977.630	133.342
Despesas financeiras	(4.033)	(21.776)	(4.388)	(31.039)
Lucro antes do IR e da CSLL	1.877.090	2.725.451	1.417.928	1.405.159
Imposto de renda e contribuição social corrente	(66.350)	(36.551)	(376.669)	(363.204)
Lucro antes da participação de não controladores	1.810.740	2.688.900	1.041.259	1.041.955
Participação de não controladores	-	-	(769.259)	(769.259)
Lucro líquido do exercício	1.810.740	2.688.900	272.000	272.696
Lucro básico e diluído por ação - em R$	0,18	0,27	0,03	0,03

Demonstrações do resultado abrangente

	Controladora 31/12/2018	Controladora 31/12/2017	Consolidado 31/12/2018	Consolidado 31/12/2017
Lucro líquido do exercício	1.810.740	2.688.900	272.000	272.696
Total do resultado abrangente do período	1.810.740	2.688.900	272.000	272.696

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	10.211.666	1.223.651	-	-	-	11.435.317
Notas promissórias pró-soluto	-	-	-	-	-	-
para aumento de capital	-	-	4.200.000	4.200.000	-	4.200.000
Prejuízo do exercício	-	1.456.421	-	1.456.421	2.477.997	3.934.418
Ganho em renda de prejuízo do exercício	-	233.370	233.370	-	-	-
Saldos em 31/12/2017	10.211.666	233.370	4.200.000	14.178.290	199.958	13.978.331
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-
Ganho do exercício	-	600.941	233.370	-	472.895	164.735	637.630
Aumento de capital com adiantamento de mútuos e lucros realizados em controladas	-	128.046	-	-	-	-
Ganho em renda de prejuízos anteriores	-	233.370	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2018	10.211.666	208.526	4.200.000	14.651.185	35.224	14.615.961

Demonstrações do fluxo de caixa — Valores expressos em reais

	Controladora 31/12/2018	Controladora 31/12/2017	Consolidado 31/12/2018	Consolidado 31/12/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.018	2.017		
Lucro líquido do exercício	44.291	32.921		
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Provisão para IR e CS - diferidos	2.713	3.559		
Depreciação e amortização	32.179	30.887		
Valor do ativo imobilizado e intangível baixados	(2)	2.504		
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(1.217)	163		
Provisão para não realização dos estoques	599	-		
Tributos "sub judice" e provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(1.377)	(1.315)		
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos e partes relacionadas	13.004	17.221		
Variação nos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	(7.679)	(7.583)		
Estoques	(13.592)	6.849		
Impostos e contribuições a recuperar - circulante e não circulante	11.001	(11.812)		
Outras contas a receber e depósitos judiciais	(1.417)	1.353		
Variação nos passivos operacionais				
Fornecedores	(4.914)	(4.119)		
Partes relacionadas	-	49		
Salários e encargos sociais	3.524	2.820		
Impostos e contribuições a recolher	17.743	24.734		
Instrumentos financeiros	(48)	94		
Fretes e acordos comerciais a pagar e adiantamentos	25.983	(7.154)		
Caixa oriundo das atividades operacionais	120.192	101.922		
Juros pagos	(18.516)	(15.588)		
IR e CS sobre o lucro líquido pagos	(21.823)	(21.542)		
Caixa oriundo das atividades operacionais	83.388	64.488		
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(14.117)	(60.431)		
Aquisições de bens do ativo intangível	(2.075)	(5.291)		
Variação de depósitos bancários em moeda estrangeira	(2.346)	912		
Investimento - títulos e valores mobiliários	(20.054)	-		
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(38.588)	(64.810)		
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos/Pagamentos de principal	(42.934)	(68.903)		
Captação	48.000	87.148		
Mútuo com partes relacionadas/Pagamentos de principal	(3.399)	(150)		
Adiantamentos - partes relacionadas	(10.139)	-		
Dividendos intermediários distribuídos	(11.080)	(8.302)		
Caixa líquido oriundo das atividades de financiamento	(19.552)	9.793		
Diminuição (aumento) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(14.757)	(9.127)		
Caixa e equivalentes de caixa - no início do exercício	7.729	8.856		
Caixa e equivalentes de caixa - no fim do exercício	22.886	(1.729)		
	14.729	(1.127)		

Demonstração do resultado abrangente — Valores expressos em reais

	Controladora 31/12/2018	Controladora 31/12/2017	Consolidado 31/12/2018	Consolidado 31/12/2017
Lucro líquido do exercício	44.291	32.921	1.456.660	5.393.720
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	44.291	32.921	1.456.660	5.393.720

Balanços patrimoniais — Valores expressos em reais

	Notas	Controladora 31/12/2018	Controladora 31/12/2017	Consolidado 31/12/2018	Consolidado 31/12/2017
Ativo circulante		164.274	2.814.687	1.456.660	5.393.720
Caixa e equivalentes de caixa	10	7.132	28.530	490.297	529.664
Contas a receber de clientes	11	75.707	84.904	304.177	221.369
Estoques	12	27.554	12.590	138.439	165.104
Partes relacionadas	6	53.882	2.688.673	502.748	4.386.043
Outros créditos		5.848.091	-	5.848.091	-
Não circulante		14.651.185	14.178.290	14.651.185	14.178.290
Capital social	13.1	10.211.660	10.211.660	10.211.660	10.211.660
Adiantamento para futuro aumento de capital		4.200.000	4.200.000	4.200.000	4.200.000
Prejuízos acumulados		-	235.526	-	233.370
Reserva de lucros		239.525	-	239.525	-
Participação de não quotistas em controladores		-	-	95.924	-
Total do patrimônio líquido consolidado		14.815.961	13.978.331	14.815.961	13.978.331
Total do passivo e patrimônio líquido		20.963.550	16.992.987	21.899.712	19.281.052

Demonstrações do resultado e ganhos e perdas — Valores expressos em reais

	Controladora 31/12/2018	Controladora 31/12/2017	Consolidado 31/12/2018	Consolidado 31/12/2017
Lucro líquido antes dos tributos sobre o lucro	475.031	1.458.557	458.869	229.862
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado líquido antes das participações e contribuições estatutárias	475.031	1.458.557	458.869	229.862
Demonstrações do fluxo de caixa	Controladora 31/12/2018	Controladora 31/12/2017	Consolidado 31/12/2018	Consolidado 31/12/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes do IR e da CSLL	475.031	1.458.557	458.869	229.862
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais				
Depreciação e amortização	4.298	2.623	2.623	2.623
Participação de não quotistas em controladores	-	-	164.735	2.477.997
Juros monetários e cambiais	-	64.205	-	-
Variações nos ativos operacionais				
Contas a receber	382.747	-	549.549	980.121
Adiantamentos	31.101	520.913	418.083	1.196.043
Impostos a recuperar	-	16.888	94.725	31.900
Valores a receber	2.601	5.155	432.889	3.911.412
Aumento/redução nos passivos operacionais				
Fornecedores	21.398	16.124	39.367	485.299
Salários e encargos sociais	9.198	2.606	82.348	65.559
Impostos e obrigações a pagar	81.214	26.451	350.023	270.814
Demais contas a pagar	-	-	-	230.152
Imposto de renda e contribuição social pagos	66.350	32.102	376.669	363.650
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	47.348	857.697	1.403.615	3.819.454
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de bens do imobilizado	88.295	1.074.135	18.081	-
Adições de bens do ativo imobilizado e intangível	100.500	118.205	89.625	118.205
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	4.200.000
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	188.795	955.930	80.744	4.081.795
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Distribuição de lucros	-	-	128.046	1.441.467
Partes relacionadas	133.233	9.047	1.266.253	1.233.784
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	133.233	9.047	1.394.299	2.675.251
Aumento/redução de caixa e equivalentes de caixa	8.314	7.286	71.427	54.659
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	13.483	6.203	82.686	28.027
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.169	13.483	11.258	82.686
Aumento/redução de caixa e equivalentes de caixa	8.314	7.286	71.427	54.659

As demonstrações contábeis auditadas e na íntegra estão disponíveis na sede da Companhia.

Paulo Antônio Borges - Diretor **Cláudio Inácio Andrade** - Contador - C.C.T. P.3237.0/72-0

MACHADINHO PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 22.686.342/0001-40

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 22 de abril de 2019

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL Levantado em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais - R$)

Ativo	2018	2017
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	722	601
Contas a receber	136	104
Impostos a recuperar	5	13
Partes relacionadas	17.523	17.950
Outros créditos	109	75
Total do ativo circulante	18.495	18.743
Ativo não Circulante		
Imobilizado	26.900	28.242
Total do ativo não circulante	26.900	28.242
Total do Ativo	45.395	46.985

Passivo e Patrimônio Líquido	2018	2017
Passivo Circulante		
Fornecedores	174	337
Impostos e contribuições a recolher	557	553
Dividendos a pagar	–	4.539
Partes relacionadas	7	52
Outras obrigações	271	226
Total do passivo circulante	1.009	5.707
Patrimônio Líquido		
Capital social	31.795	31.795
Reserva de lucros	12.591	9.483
Total do patrimônio líquido	44.386	41.278
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	45.395	46.985

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais - R$)

	Patrimônio Líquido				
		Reserva de Lucros			
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Retenção de lucros	Lucros Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	31.795	147	586	–	32.528
Lucro do exercício	–	–	–	34.999	34.999
Dividendos antecipados	–	–	–	(21.710)	(21.710)
Destinação:					
Reserva legal	–	1.750	–	(1.750)	–
Dividendos propostos	–	–	–	(4.539)	(4.539)
Reserva de retenção de lucros	–	–	7.000	(7.000)	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	31.795	1.897	7.586	–	41.278
Lucro do exercício	–	–	–	36.167	36.167
Dividendos antecipados	–	–	–	(33.060)	(33.060)
Destinação:					
Reserva legal	–	1.808	–	(1.808)	–
Reserva de retenção de lucros	–	–	1.299	(1.299)	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	31.795	3.706	8.885	–	44.386

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais - R$)

	2018	2017
Receita Líquida	46.094	44.783
Custos das Vendas	(7.491)	(7.520)
Lucro Bruto	38.603	37.263
Receitas (Despesas) Operacionais		
Gerais e administrativas	(946)	(876)
Lucro antes do Resultado Financeiro	37.657	36.387

	2018	2017
Resultado Financeiro		
Receitas financeiras	22	331
Despesas financeiras	(55)	(25)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	37.624	36.693
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.457)	(1.694)
Lucro do Exercício	36.167	34.999

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais - R$)

	2018	2017
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	37.624	36.693
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	1.892	1.893
Redução (aumento) nos ativos operacionais:		
Partes relacionadas	427	(12.486)
Contas a receber de clientes	(32)	(7)
Impostos a recuperar	(4)	(10)
Outros créditos	(34)	(74)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Partes relacionadas	(45)	39
Fornecedores	(163)	(223)
Impostos e obrigações a pagar	6	(739)
Outras obrigações	46	120
	39.717	25.206
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.447)	(1.406)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	38.270	23.800
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição de imobilizado e intangível	(550)	(219)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(550)	(219)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Dividendos pagos	(37.599)	(23.911)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(37.599)	(23.911)
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	121	(330)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	601	931
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício	722	601

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais - R$)

	2018	2017
Lucro Líquido do Exercício	36.167	34.999
Outros Resultados Abrangentes	–	–
Resultado Abrangente do Exercício	36.167	34.999

A DIRETORIA

NELSON NÓBREGA DA COSTA - Contador - CRC 1SP 202165/O-9

"As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, estão à disposição na sede da Companhia".

ESTREITO PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 22.686.355/0001-19

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 22 de abril de 2019

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais - R$)

Ativo	2018	2017
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	2.183	2.222
Impostos a recuperar	3	1
Partes relacionadas	21.412	20.351
Outros créditos	222	66
Total do ativo circulante	23.820	22.640
Não Circulante		
Títulos e valores mobiliários	691	612
Depósitos judiciais	12	10
Imobilizado	185.591	170.259
Intangível	9.150	8.406
Total do não ativo circulante	195.444	179.287
Total do Ativo	219.264	201.927

Passivo e Patrimônio Líquido	2018	2017
Circulante		
Fornecedores	645	508
Salários e encargos sociais	44	44
Impostos a recolher	1.006	658
Dividendos a pagar	–	10.091
Partes relacionadas	7	69
Outras obrigações	1.119	1.075
Total do passivo circulante	2.821	12.445
Não Circulante		
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	334	338
Outras obrigações	3.603	4.467
Total do passivo não circulante	3.937	4.805
Patrimônio Líquido		
Capital social	181.605	181.397
Reserva Legal	1.625	673
Reservas de Lucros	6.297	2.607
Reserva de Capital	22.979	–
Total do patrimônio líquido	212.506	184.677
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	219.264	201.927

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO para o Exercício de 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais - R$)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	1.001	–	–	–	(84)	917
Aumento de Capital	180.396	–	–	–	–	180.396
Lucro do exercício	–	–	–	–	13.455	13.455
Destinação:						
Constituição de reserva legal	–	–	673	–	(673)	–
Dividendos propostos	–	–	–	–	(10.091)	(10.091)
Constituição de reserva de retenção de lucros	–	–	–	2.607	(2.607)	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	181.397	–	673	2.607	–	184.677
Lucro do exercício	–	–	–	–	19.049	19.049
Dividendos antecipados	–	–	–	–	(14.407)	(14.407)
Aumento de Capital	208	22.979	–	–	–	23.187
Destinação:						
Constituição de reserva legal	–	–	952	–	(952)	–
Reserva de retenção de lucros	–	–	–	3.690	(3.690)	–
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	181.605	22.979	1.625	6.297	–	212.506

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais - R$)

	2018	2017
Receita Líquida de Vendas	39.139	25.114
Custos das Vendas	(14.708)	(8.793)
Lucro Bruto	24.431	16.321
Despesas Operacionais		
Gerais e administrativas	(4.492)	(2.200)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(18)	(10)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	19.921	14.111

	2018	2017
Resultado Financeiro		
Receitas financeiras	815	329
Despesas financeiras	(172)

SANO GANEWALT E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 13.419.211/0001-05

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em conformidade com a legislação em vigor e o estatuto social da companhia, apresentamos a V.Sas., o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração de Fluxos de Caixa, relativos ao exercício findo em 31/12/2018, para apreciação da Assembleia Geral. Colocamo-nos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos. São Paulo, 17/04/19. A Diretoria.

Balanços patrimoniais em 31/12/2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	36	817	38	819
Impostos e contribuições a recuperar	3.091	3.014	3.110	3.033
Partes relacionadas	1.779	990	1.779	990
Total do ativo circulante	**4.906**	**4.821**	**4.927**	**4.842**
Ativo não circulante				
Créditos a receber	100	100	100	100
Partes relacionadas	5	10	-	5
Investimentos	19.906	17.376	19.890	17.360
Intangível	8	11	8	11
Total do ativo não circulante	**20.019**	**17.497**	**19.998**	**17.476**
Total do ativo	**24.925**	**22.318**	**24.925**	**22.318**

Passivo e patrimônio líquido	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Passivo circulante				
Fornecedores	15	15	15	-
Obrigações tributárias	6	7	6	7
Partes relacionadas	1	1	1	1
Total do passivo circulante	**22**	**8**	**22**	**8**
Patrimônio líquido				
Capital social	29.486	22.253	29.486	22.253
Adiantamento futuro aumento capital	-	7.159	-	7.159
Ações em tesouraria	(42)	(42)	(42)	(42)
Prejuízo acumulado	(4.541)	(7.060)	(4.541)	(7.060)
Total patrimônio líquido	**24.903**	**22.310**	**24.903**	**22.310**
Total do passivo e patrimônio líquido	**24.925**	**22.318**	**24.925**	**22.318**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	(-) Ações em Tesouraria	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total	Não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	22.253	(42)	54.645	(10.841)	66.015	-	66.015
Devolução de adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	(47.486)	-	(47.486)	-	(47.486)
Resultado do exercício	-	-	-	3.781	3.781	-	3.781
Saldos em 31 de dezembro de 2017	22.253	(42)	7.159	(7.060)	22.310	-	22.310
Integralização de capital	7.233	-	-	-	7.233	-	7.233
Integralização do adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	(7.159)	-	(7.159)	-	(7.159)
Resultado do exercício	-	-	-	2.519	2.519	-	2.519
Saldos em 31 de dezembro de 2018	29.486	(42)	-	(4.541)	24.903	-	24.903

Demonstrações do resultado para os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Receita líquida	371	404	371	404
Custo dos serviços prestados	(2)	(25)	(2)	(25)
Lucro bruto	**369**	**379**	**369**	**379**
Receitas (despesas) operacionais				
Administrativas, comerciais e gerais	(1.282)	(1.010)	(1.283)	(1.012)
Despesas tributárias	(8)	(17)	(8)	(17)
Equivalência patrimonial	3.319	4.168	3.319	4.170
Outras receitas (despesas) operacionais	(12)	-	(12)	(12)
	2.029	**3.129**	**2.028**	**3.129**
Lucro antes do resultado financeiro	**2.398**	**3.508**	**2.397**	**3.508**
Resultado financeiro				
Despesas financeiras	(37)	(13)	(37)	(13)
Receitas financeiras	158	287	159	287
Lucro líquido do exercício	**2.519**	**3.782**	**2.519**	**3.782**

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora 2018	Controladora 2017	Consolidado 2018	Consolidado 2017
Lucro líquido do exercício	2.519	3.782	2.519	3.782
Depreciação/Amortização	2	25	2	25
Equivalência patrimonial	(3.319)	(4.168)	(3.319)	(4.170)
Perda/ganho com arrendamentos	-	3	-	3
Baixa do ativo imobilizado	-	68	-	68
	(798)	(258)	(798)	(295)
(Aumento)/Redução dos ativos				
Contas a receber	-	39.745	-	39.744
Adiantamento a fornecedores	-	5	-	5
Impostos e contribuições a recuperar	(77)	(125)	(77)	(143)
Outros ativos	-	-	-	-
	(77)	39.625	(77)	39.606
Aumento/(Redução) dos passivos				
Fornecedores	15	(9)	15	(10)
Obrigações trabalhistas tributárias	(1)	(343)	(1)	(343)
Outros passivos	-	-	-	(2)
	14	(352)	14	(355)
Caixa e equivalentes de caixa gerado/(Aplicado) pelas atividades operacionais	(861)	39.015	(861)	38.956
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Delineação de investimento	-	25.060	-	24.839
Aquisição de imobilizado e intangível	-	(16)	-	(16)
Dividendos recebidos	788	1.709	788	1.709
Caixa e equivalentes de caixa gerado nas atividades de investimento	788	26.753	788	26.532
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Integralização de capital	7.233	-	7.233	-
Partes relacionadas	(783)	(17.999)	(783)	(17.999)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(7.158)	(47.486)	(7.158)	(47.486)
Caixa e equivalentes de caixa (aplicado) pelas atividades de financiamento	(708)	(65.485)	(708)	(65.485)
Aumento/(Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(781)	283	(781)	3
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	817	534	819	816
No final do exercício	36	817	38	819
Aumento/(Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(781)	283	(781)	3

Bruno Costa Carvalho de Sena - Diretor-Presidente
Alicia Maria Gross Figueiró - Diretora Administrativo-Financeira
Pedro Miguel Cardoso Alves - Diretor de Investimentos
Farley Vasconcelos Botelho - Contador - CRC/MG 84.315/O-8

As demonstrações com suas respectivas notas explicativas, estão à disposição na sede da Companhia.

LAM VIAS - Participações e Concessões S.A. - CNP.J/MF nº 29.206.383/0001-30
NIRE nº 3530051100-0 - Companhia Fechada - **AVISO AOS ACIONISTAS**
Comunicamos os Senhores Acionistas da Lam Vias Participações e Concessões S.A. ("Companhia") que se encontram disponíveis na sede social da Companhia, na Avenida Chedid Jafet, nº 222, Bloco B, 4º andar, sala 2, Vila Olimpia, CEP 04551-065, São Paulo/SP, os documentos referidos no Artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018. São Paulo/SP, 17 de abril de 2019. **Leonardo Couto Vianna** - Diretor Presidente. **Ricardo Antônio Mello Castanheira** - Diretor Presidente Executivo. **Sami Farah Junior** - Diretor.

Avante.com.vc Soluções e Participações S.A.
CNPJ 15.582.467/0001-00 - NIRE 35.300.451.520
Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária
Ficam convocados os acionistas a se reunirem em AGE da **Avante.com.vc Soluções e Participações S.A.**, a ser realizada, em primeira convocação, no dia 75/19, às 10 ha, na sede, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2092, 9º andar, conjuntos 91, 92, 93 e 94, Jardim Paulistano, Edifício Parque Iguatemi, SP/SP, a fim de deliberarem: **(i)** alteração das principais características (inclusive sua espécie, passando a ser com garantia real e flutuante, após cumprimento de condição suspensiva) e ajustes de pontos diversos, visando a atender exigências formuladas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Segmento Cetip UTVM no âmbito do processo de registro, da 3ª emissão privada de debêntures simples, com garantia flutuante, em série única, para distribuição privada, da Companhia ("3ª Emissão"), deliberadas pela AGE, realizada em 26/219; e **(ii)** autorização para que a Diretoria pratique todos os atos necessários à formalização, efetivação e administração da deliberação do item (i) acima, incluindo negociar e firmar quaisquer instrumentos, contratos, aditamentos e documentos relacionados à 3ª Emissão. São Paulo, 18/4/19. **Conselho de Administração. (19, 23 e 24/04/2019)**

EDITAL - 1ª E 2ª LEILÃO DO BEM IMÓVEL. CONHECIMENTO DE EVENTUAIS INTERESSADOS NA LIDE E INTIMAÇÃO DOS EXECUTADOS ROBERTO BRANDÃO LEITE (RG.3.005.688-SSP/SP) E SUA ESPOSA E EXECUTADA MARCIA AIRES LEITE (RG.5.924.284-SSP/SP), INSCRITOS NO CPF Nº 305.074.726-53; E DEMAIS INTERESSADOS, expedido nos autos da ação de Cumprimento de Sentença - Corretagem movida por LUCARVIC ADMINISTRADORA DE BENS LTDA - ME E LUIS CARLOS FEITOSA. PROCESSO Nº 1016398-66.2015.8.26.0002 01. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara Cível, do Foro Regional II - Santo Amaro. Estado de São Paulo, Dr(a). Carolina Nazarro Belluzzo, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** A TODOS QUANTOS ESTE EDITAL VIREM OU DELE CONHECIMENTO TIVEREM E A QUEM INTERESSAR POSSA, que, levará a leilão o bem abaixo descrito, através do portal de leilões da Serve única, para distribuição privada, da Companhia ("3ª Emissão"), deliberadas pela AGE, realizada em 26/219; e **(ii)** autorização para que a Diretoria pratique todos os atos necessários à formalização, efetivação e administração da deliberação do item (i) acima, incluindo negociar e firmar quaisquer instrumentos, contratos, aditamentos e documentos relacionados à 3ª Emissão. São Paulo, 18/4/19. **Conselho de Administração. (19, 23 e 24/04/2019)**

CONGREGAÇÃO DAS FRANCISCANAS DA AÇÃO PASTORAL

CNPJ nº 54.122.338/0001-45

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31 de Dezembro

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro - Em Reais

Ativo	Notas	2018 Educacional	2018 Assistência Social	2018 Consolidado	2017 Consolidado
Circulante		**3.190.376**	**148.290**	**3.338.666**	**3.622.929**
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.051.475	51.947	2.103.422	2.562.911
Impostos a recuperar	5	420.050	-	420.050	571.617
Demais contas a receber	6	466.846	96.343	563.189	488.401
Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo		**1.157.704**	-	**1.157.704**	**867.549**
Aplicações financeiras	7	1.157.704	-	1.157.704	867.549
Imobilizado	8	24.839.297	3.359.029	28.198.326	27.731.362
		24.839.297	**3.359.029**	**28.198.326**	**27.731.362**
Total do Ativo		**29.187.377**	**3.507.319**	**32.694.696**	**32.221.840**

Passivo e patrimônio líquido	Notas	2018 Educacional	2018 Assistência Social	2018 Consolidado	2017 Consolidado
Circulante		**1.139.386**	**26.667**	**1.166.053**	**1.195.874**
Fornecedores		4.742	-	4.742	4.524
Obrigações fiscais		122.291	3.306	125.597	117.769
Obrigações trabalhistas		671.340	22.681	694.021	669.345
Contas a pagar - imobilizado		7.000	680	7.680	10.980
Receitas antecipadas	9	354.013	-	354.013	393.221
Não Circulante					
Exigível a Longo Prazo		**50.000**	-	**50.000**	**50.000**
Provisão para contingências	10	50.000	-	50.000	50.000
Patrimônio Líquido		**27.997.991**	**3.480.652**	**31.458.643**	**30.975.966**
Patrimônio social		12.580.526	1.272.069	13.852.595	12.903.011
Reserva de revalização		14.680.215	2.443.154	17.123.369	17.437.880
Foreviáveis (déficits) dos exercícios		717.250	(234.571)	482.679	635.075
Total do Passivo		**29.187.377**	**3.507.319**	**32.694.696**	**32.221.840**

Demonstração do Resultado do exercício Exercício findo em 31 de dezembro - Em Reais

	Notas	2018 Educacional	2018 Assistência Social	2018 Consolidado	2017 Educacional	2017 Assistência Social	2017 Consolidado
Receitas Operacionais		**12.360.878**	**644.305**	**12.705.183**	**568.746**	-	**12.534.536**
Anuidades de alunos		10.476.446	-	10.476.446	10.215.711	-	10.215.711
Contribuições e donativos		756.009	176.954	932.963	675.428	229.052	904.479
Aluguel		264.268	80.135	344.403	350.397	112.879	463.276
Campanhas e promoções		86.975	136.104	217.079	106.665	158.397	264.962
Promoção humana		27.040	3.248	30.288	14.800	22.625	37.425
Financeiras		187.802	1.679	189.481	189.261	916	190.176
Receita com venda de ativo imobilizado	8 E	80.959	-	80.959	-	-	-
Receitas com serviços voluntário	15	320.544	45.792	366.336	314.832	44.976	359.808
Outras		66.835	393	67.228	98.697	2	98.699
Despesas Operacionais		**(9.775.693)**	**(633.084)**	**(10.408.777)**	**(9.327.069)**	**(666.877)**	**(9.993.946)**
Gratuidades		**(15.955)**	**(45.792)**	**(1.813.727)**	**(1.860.548)**	**(44.976)**	**(1.905.524)**
Bolsa de estudos	11	(1.358.428)	-	(1.358.428)	(1.473.235)	-	(1.473.235)
Despesas com serviços voluntário	15	(320.544)	(45.792)	(366.336)	(314.832)	(44.976)	(359.808)
Projetos sociais		(88.963)	-	(88.963)	(72.473)	-	(72.473)
Ordenados e encargos		(6.180.900)	(220.867)	(6.401.767)	(6.098.751)	(225.341)	(6.324.092)
Administrativas	12	(2.158.039)	(330.443)	(2.478.482)	(2.268.685)	(348.665)	(2.616.261)
Depreciação		(843.004)	(87.180)	(730.184)	(630.404)	(85.619)	(716.023)
Financeiras		(416.137)	(2.352)	(435.658)	(416.137)	(2.031)	(418.168)
Impostos, taxas e contribuições		(18.449)	(2.242)	(20.691)	(60.361)	(5.201)	(65.562)
Devedores duvidosos	5	(341.991)	-	(341.991)	(53.839)	-	(53.839)
Superávits (Déficits) dos Exercícios		**717.250**	**(234.571)**	**482.679**	**778.182**	**(143.107)**	**635.075**

Demonstração do Resultado Abrangente Exercício findo em 31 de dezembro - Em Reais

	2018 Educacional	2018 Assistência Social	2018 Consolidado	2017 Educacional	2017 Assistência Social	2017 Consolidado
Superávits (Déficits) dos Exercícios	**717.250**	**(234.571)**	**482.679**	**778.182**	**(143.107)**	**635.075**
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	**717.250**	**(234.571)**	**482.679**	**778.182**	**(143.107)**	**635.075**

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto Exercício findo em 31 de dezembro - Em Reais

	2018 Educacional	2018 Assistência Social	2018 Consolidado	2017 Consolidado
Superávits (déficits) dos exercícios	**717.250**	**(234.571)**	**482.679**	**635.075**
Ajustado por:				
Depreciação	643.004	87.180	730.184	716.023
Superávit do exercício ajustado a operacional social	(209.971)	209.971	-	-
Superávits conciliados	**1.150.283**	**62.580**	**1.212.863**	**1.351.098**
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	(290.156)	-	(290.156)	30.835
Mensalidades receber	(100.440)	-	(100.440)	(218.867)
Demais contas a receber	(61.893)	(12.896)	(74.789)	(153.733)
Fornecedores	218	-	218	890
Obrigações fiscais	7.742	72	7.814	(2.618)
Obrigações trabalhistas	22.536	2.140	24.676	11.103
Contas a pagar - imobilizado	7.000	(10.300)	(3.300)	(25.311)
Receitas antecipadas	(39.229)	-	(39.229)	(1.416)
Caixa líquido gerados pelas atividades operacionais	**696.061**	**41.596**	**737.657**	**991.982**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(1.148.314)	(48.833)	(1.197.145)	(479.183)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(1.148.314)**	**(48.833)**	**(1.197.145)**	**(479.183)**
(Redução) aumento da caixa e equivalentes de caixa	**(452.253)**	**(7.235)**	**(459.488)**	**512.799**
Demonstração da (reducão) aumento do caixa e equivalentes de caixa				
No fim do exercício	2.051.475	51.947	2.103.422	2.562.911
No início do exercício	2.503.728	59.182	2.562.910	2.050.112
	(452.253)	**(7.235)**	**(459.488)**	**512.799**

Demonstração do Patrimônio Líquido Exercício findo em 31 de dezembro - Em Reais

	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) do Exercício	Reserva de Reavaliação	Total
Em 1º de Janeiro de 2.017	**12.594.383**	**(5.889)**	**17.752.391**	**30.340.885**
Transferencia	(5.889)	5.889	-	-
Realização da reserva de reavaliação	314.511	-	(314.511)	-
Superávit do exercício	635.075	-	-	**635.075**
Em 31 de Dezembro de 2.017	**12.903.009**	**635.075**	**17.437.880**	**30.975.964**
Transferencia	635.075	(635.075)	-	-
Realização da reserva de reavaliação	314.511	-	(314.511)	-
Superávit do exercício	-	482.679	-	**482.679**
Em 31 de Dezembro de 2.018	**13.852.595**	**482.679**	**17.123.369**	**31.458.643**

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.018 e de 2.017 - Cifras apresentadas em Reais

1. Contexto Operacional: A **Congregação das Franciscanas da Ação Pastoral** é uma associação civil, sem fins lucrativos, e exclusivamente beneficente, cultural, filantrópica, educacional, assistencial e promocional cujos objetivos da entidade são: • Criação, instalação e manutenção de estabelecimento de ensino em seus vários níveis; • Criação, manutenção e desenvolvimento de obras de assistência social e promoção humana, destinadas ao atendimento da comunidade, de crianças, jovens e famílias carentes; • Exercício da comunicação social através dos diversos meios de comunicação, como atividades gráfico-editorial, radiofusão, televisão, produção e distribuição de filmes, vídeos, audiovisuais e livros educacionais, culturais e religiosos; • Promoção da evangelização da comunidade por meio de atividades educativas, culturais, pastorais, promoção humana e de assistência social, e • Promoção humana social, religiosa e pastoral junto as famílias religiosas associadas. Em atendimento a Lei nº 12.101 de 27 de novembro de 2.009, a Entidade tem como atividade econômica principal, a educação infantil, ensino fundamental e médio. **2. Base de Preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2000, para as Entidades sem finalidade de lucros. A emissão desas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 18 de março de 2019. **2.1 Base de Mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações foram elaboradas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. **2.3. Uso de estimativas e julgamentos:** A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre incertezas de premissas e estimativas que apresentam risco significativo de resultar em ajuste material no próximo exercício financeiro e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota 5 - Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa; • Nota 8 - Depreciação do ativo imobilizado; • Nota 10 - Provisões para contingências. **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **a) Ativos circulantes e não circulantes: • Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancarias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. **• Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido do montante de rendimentos auferidos até a data do balanço e seus vencimentos são superiores a 91 (noventa e um) dias a partir da data do balanço. **• Mensalidades a receber:** As receitas operacionais são reconhecidas de alunos são registradas pelo valor de emissão, considerando sua competência. A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montantes considerados suficientes pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos. **• Imobilizado:** Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e reavaliação contabilizadas em 2.004. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear, as taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 8 **b) Passivos circulante e não circulante:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes registrados em valor presente. **c) Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **d) Patrimônio Social:** Composto pelos resultados obtidos ao longo do período de existência da Entidade, que não tem capital social, devido a sua natureza jurídica. **e) Superávit (déficit) do período:** Conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil. **e) Apuração do superávit (déficit) do exercício:** O resultado do período é pelo regime de competência de exercício, onde as receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o princípio fundamental de competência, independentemente de seu recebimento ou pagamento. As receitas oriundas das mensalidades são pelo valor do faturamento, considerando sua competência. Uma receita não é reconhecida se não há a certeza de seu recebimento. Os custos correspondentes também são registrados considerando o regime contábil de competência e referem-se basicamente com pessoal, serviços de terceiros diretos e indiretos e outras despesas operacionais. **f) Instrumentos financeiros: • Ativos financeiros não derivativos:** A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade tem o seguinte ativo financeiro não derivativo: Caixa e equivalentes de caixa, mensalidades a receber e aplicações financeiras. **• Passivos financeiros não derivativos:** Todos os passivos financeiros não derivativos da Entidade são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem seus direitos contratuais retirados, cancelados ou vencidos. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: Fornecedores e contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa - Consolidado

Descrição	2018	2017
Caixa	42.853	105.617
Bancos conta movimento	90.506	437.488
Cadernetas de Poupança	60.777	58.477
Fundos de investimentos	1.909.286	1.961.329
	2.103.422	**2.562.911**

Os saldos de caixa correspondem, substancialmente, aos valores da primeira parcela das mensalidades recebidas diretamente na tesouraria dos colégios e que foram pendentes de serem depositados nas contas bancarias. Do total de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2018 da atividade de assistência social, R$ 13.070 (2017 - R$ 36.423) estão representados por depósitos bancários. Em 31 de dezembro de 2018, as aplicações em fundos de investimentos mantidas no Banco do Brasil correspondem a R$ 1.252.458 (2017 R$ 1.619.869), sendo o restante do saldo aplicado também em bancos de primeira linha.

5. Mensalidades a Receber - Consolidado

Descrição	2018	2017
Mensalidades a receber	1.423.303	1.067.579
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(750.248)	(495.904)
	672.055	**571.617**

A evolução das perdas estimadas foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
(A) Saldo no início do exercício	(495.962)	(588.743)
(B) Baixas de mensalidades a receber contra a provisão de perdas estimadas	87.709	146.620
(C) Baixas no encerramento do exercício:		
Baixas por recebimentos	426.161	347.988
Constituição no exercício	(768.156)	(401.831)
	(341.995)	(53.839)
(A+B+C) Saldo no final do exercício	**(750.248)**	**(495.962)**

6. Demais Contas a Receber

Descrição	2018	2017
Alugueis a receber	356.357	436.048
Impostos a recuperar	64.027	-
Outros	43.240	36
	463.624	**436.084**

7. Aplicações Financeiras - Educacional

Descrição	2018	2017
Certificados de Depósitos Bancários - CDB		
Banco do Brasil	78.611	31.789
Banco Itaú	315.988	163.253
Títulos de Capitalização		
Banco do Brasil	763.105	672.507
	1.157.704	**867.549**

Em 31 de dezembro de 201 8as taxas das aplicações financeiras em CDB remuneram em média 87% do CDI.

8. Imobilizado: A) Educacional - Composição

Bens	2018	2017
Terrenos	1.174.000	1.174.000
Imóveis	21.779.893	20.850.720
Máquinas e equipamentos	483.329	465.393
Equipamentos de informática	488.138	393.595
Móveis e utensílios	1.223.154	1.213.676
Veículos	350.774	337.962
Outras imobilizações	15.473	15.473
(-)Depreciação acumulada	(7.626.340)	(7.104.529)
	28.498.327	**26.346.290**

B) Social - Composição

Bens	2018	2017
Terrenos	1.229.077	1.229.077
Imóveis	2.943.238	2.901.987
Máquinas e equipamentos	55.698	51.618
Equipamentos de informática	4.724	4.724
Móveis e utensílios	198.340	195.340
Veículos	44.755	44.755
Depreciação acumulada	(1.117.303)	(1.030.123)
	3.358.529	**3.397.378**
	28.198.326	**27.731.362**

Descrição	31/12/2017	Adições	Baixas	31/12/18
Terrenos	8.161.690	-	-	8.161.690
Imóveis	20.850.720	929.173	-	21.779.893
Máquinas e equipamentos	465.393	17.935	-	483.329
Equipamentos de informática	393.595	94.541	-	488.136
Móveis e utensílios	1.213.676	9.478	-	1.223.154
Veículos	337.962	137.167	(118.356)	356.773
Outras imobilizações	15.473	-	-	15.473
Total Custo	**31.438.509**	**1.148.314**	**(118.356)**	**32.468.467**
Depreciações acumuladas	(7.104.529)	(118.356)	118.356	(7.104.529)
Líquido	**24.333.984**	**505.310**	-	**24.839.294**

D) Movimentação - Social

Bens	Saldo em 31/12/2017	Adições	Saldo em 31/12/2018
Terrenos	1.229.077	-	1.229.077
Imóveis	2.901.987	41.251	2.943.238
Máquinas e equipamentos	51.618	4.080	55.698
Equipamentos de informática	4.724	-	4.724
Móveis e utensílios	195.340	3.500	198.840
Veículos	44.755	-	44.755
Depreciação acumulada	(1.030.123)	(87.180)	(1.117.303)
	3.397.378	**(38.349)**	**3.358.529**

E) Comentários sobre a movimentação do imobilizado: Educacional: Em 2018: Adições no valor de R$ 929.173 - Reformas realizadas na sede da mantir em São Paulo R$ 45.141, Colégio São Francisco R$ 665.477, Colégio Santa Clara R$ 199.555, Colégio Santa Clara R$ 19.000. **Baixas no valor de R$ 118.356** - Reformas realizadas na sede da mantir em São Paulo R$ 105.350, Colégio São Francisco R$ 115.382, Colégio Santa Clara R$ 99.384 e obra no Centro de Educação Bem Parter na cidade de Sete Lagoas R$ 5.652. **F) Taxas de depreciação:** As taxas anuais de depreciação utilizadas são de 2,5% para imóveis, 20% para equipamentos de informática e veículos e 10% para os demais bens. **9. Receitas Antecipadas - Atividade Educacional:** As receitas antecipadas correspondem aos valores recebidos no exercício de 2018 e 2017, decorrentes da primeira parcela da mensalidade dos exercícios seguintes. **10. Contingências:** A Entidade é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes de tributação, decorrentes do curso normal das operações envolvendo questões trabalhistas e cíveis. A Administração da Entidade, com base em informações de seus assessores jurídicos e análises das demandas judiciais pendentes, autorizou a constituição de provisão para contingências no montante de R$ 50.000 para fazer face a ações em curso com probabilidade provável de perda. Todas as etapas processuais das ações são realizadas, acompanhadas e gerenciadas, sendo que todos os recursos legais são utilizados no sentido de defender os interesses dela até as últimas

Inez Hiroko Iakimori - Diretora Financeira - CPF 836.101.628-72

Maria José Mendes dos Santos - Presidente - CPF 601.025.079-00

LM Auditores Associados - CRC 2SP018611/O-8

Mauricio Discoli - CRC 1SP129.562/O-5

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras

As Administradores Congregação das Franciscanas da Ação Pastoral - São Paulo - SP. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da **Congregação das Franciscanas da Ação Pastoral** (entidade) que compreende o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as

PROMAX PRODUTOS MÁXIMOS S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CNPJ (MF) nº 61.531.620/0001-41

BARDAHL promax
Tudo sendo bem com Bardahl

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A **PROMAX** Produtos Máximos S/A Indústria e Comércio é uma empresa sólida com mais de 60 anos de atividade no mercado de Lubrificantes e Aditivos. A instabilidade política dos últimos anos ocasionou oscilações econômicas e retração no mercado que afetaram o desempenho de suas atividades oneranado seus resultados. Apesar do cenário político-econômico de incertezas em 2018, a empresa vem mantendo posição em seu segmento de atividade. No final do exercício, novembro de 2018, a Promax Produtos Máximos S/A Indústria e Comércio enfrentou a perda seu presidente, Roberto Andrade Galvão. Este fato desencadeou algumas mudanças importantes em seu quadro gestor, que evidenciamos a seguir: A Presidência é assumida por Ricardo Halasz Galvão, sócio e filho de Roberto Andrade Galvão; Roberta Halasz Galvão e Marcelo Escarabajal assumem o cargo de Diretores Executivos, em substituição a Diretoria anterior. Este novo corpo Gestor retem a continuidade do esforço e da excelência em suas Operações, focando em Rentabilidade, Geração de Caixa e Redução de seu Endividamento. Visando superar estes desafios a Diretoria da Promax Produtos Máximos S/A Ind. e Com. deu prioridade aos seguintes pontos: Redução de custos e redução de despesas e outras ações de gastos para o exercício de 2019. Estas alterações representam um corte mensal de aproximadamente R$ 7.000 milhões/ano compreendendo, principalmente, gastos com Patrocínio e Promoção, além de redução de gastos a partir de uma reestruturação significativa de sua área Comercial. Em contraparti, vem mantendo os investimentos em Gestão anterior no focante a substituição da versão atual de seu ERP e implantação de novas Tecnologias, principalmente na área Comercial, propiciando maior integração e agilidade nos negociações, tais como: Incremento em Plataforma Digital visando Incentivo de Vendas junto aos nossos principais parceiros, investimento em E-commerce e Mídias Sociais, etc... Os resultados positivos dessas medidas já foram observados nos primeiros meses do exercício de 2019 comparados a igual período do exercício anterior. Em cumprimento às determinações Legais e Estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes. A Diretoria coloca-se à disposição dos prezados Acionistas, Fornecedores, Clientes e Instituições Financeiras para os esclarecimentos que se fizerem necessários. São Paulo, 05 de Abril de 2019

Balanços Patrimoniais 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	NOTA	2018	2017
CIRCULANTE		**28.870**	**29.625**
Caixa e Equivalentes de Caixa		494	356
Clientes	3	16.691	18.143
Outros Créditos	4	1.293	1.456
Estoques	5	9.394	7.945
Despesas do Exercício Seguinte		998	1.725
NÃO CIRCULANTE		**71.908**	**59.178**
Cauções e Depósitos Judiciais		1.919	1.822
Despesas Financeiras a Amortizar		93	637
Tributos a Receber		104	166
Investimentos	6	39.641	25.263
Imobilizado	7	30.061	31.110
Intangível	8	90	180
TOTAL DO ATIVO		**100.778**	**88.803**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NOTA	2018	2017
CIRCULANTE		**34.703**	**29.812**
Empréstimos e Financiamentos	9 e 12	18.713	14.848
Fornecedores	10	12.067	9.082
Outras Obrigações		760	495
Contribuições Sociais a Recolher		1.422	581
Impostos a Pagar	11	2.330	2.482
Faturamento para Entrega Futura		1.020	-
Provisões para Contingências	13	120	230
Provisão para Férias		2.251	2.094
NÃO CIRCULANTE		**18.097**	**34.200**
Empréstimos e Financiamentos	9 e 12	1.771	5.956
Impostos e Contribuições a Recolher	14	1.787	1.679
Impostos (Parcelamentos)	13	39.201	25.224
Impostos e Contribuição sobre Reserva de Reavaliação e Ajuste Patrimonial		1.338	1.434
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**17.978**	**24.698**
Capital	15	27.000	18.000
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	15	-	9.000
Reservas de Capital		172	172
Ações em Tesouraria	16	-	(750)
Reserva de Lucros		229	229
Reserva de Reavaliação		2.072	2.171
Ajuste de Avaliação Patrimonial		8.927	9.020
Prejuízos Acumulados		(20.422)	(13.143)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**100.778**	**88.803**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

DESCRIÇÃO	Capital	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Reserva de Reavaliação	Ajuste Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Totais
SALDOS EM 31/12/2016	**18.000**	**9.000**	**(750)**	**172**	**229**	**2.270**	**9.113**	**(21.709)**	**17.045**
Ações em Tesouraria	-	-	(750)	-	-	-	-	-	(750)
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	(148)	-	148	-
Impostos Diferidos sobre Reavaliação	-	-	-	-	-	49	-	-	49
Realização do Ajuste Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(140)	140	-
Impostos Diferidos sobre Ajuste Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	47	-	47
Ajuste Resultado de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	7.383	7.383
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	925	925
SALDOS EM 31/12/2017	**18.000**	**9.000**	**(750)**	**172**	**229**	**2.171**	**9.020**	**(13.143)**	**24.698**
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	9.000	(9.000)	-	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	750	-	-	-	-	-	750
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	(148)	-	148	-
Impostos Diferidos sobre Reavaliação	-	-	-	-	-	49	-	-	49
Realização do Ajuste Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(140)	140	-
Impostos Diferidos sobre Ajuste Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	47	-	47
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	(7.566)	(7.566)
SALDOS EM 31/12/2018	**27.000**	**-**	**-**	**172**	**229**	**2.072**	**8.927**	**(20.422)**	**17.978**

Demonstração do Resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NOTAS	2018	2017
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**2.12**	**174.096**	**162.135**
DEDUÇÕES DAS RECEITAS		**(62.972)**	**(49.861)**
Impostos Faturados		(48.731)	(45.770)
Devoluções e Abatimentos		(4.241)	(3.891)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		**121.124**	**112.474**
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS		(74.674)	(63.372)
Promax Bardahl Ltda.		**46.550**	**49.102**
DESPESAS OPERACIONAIS		**(50.326)**	**(44.949)**
Despesas Comerciais	**17**	(26.775)	(28.191)
Despesas Gerais e Administrativas	**18**	(14.365)	(12.717)
Receitas Tributárias	**19**	2.366	2.477
Outras Resultados Operacionais	**20**	8.448	10.485
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**(3.775)**	**4.156**
Despesas Financeiras		(4.464)	(4.654)
Receitas Financeiras		658	629
Resultados Não Operacionais		15	1.405
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS		**(7.566)**	**1.537**
Imposto de Renda - Reversão Diferido		-	(450)
Contribuição Social - Reversão Diferida		-	(162)
(PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**(7.566)**	**925**
(Prejuízo) por Ações		(0,280)	0,051

Demonstração dos Fluxos de Caixa – MÉTODO INDIRETO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Período	(7.566)	925
(+) Depreciação / Amortização	2.026	1.930
(+) Ajuste Resultado Exercícios Anteriores	-	7.383
	(5.540)	**10.238**
Variação nos Ativos e Passivos Circulantes		
Clientes	1.452	(2.355)
Outros Créditos	163	(390)
Ativos Diversos	1.236	3.417
Estoques	(1.449)	(824)
Fornecedores	2.985	1.298
Impostos a Pagar	13.837	6.254
Salários e Encargos Sociais	1.017	51
Provisão para Contingências Trabalhistas	(110)	(45)
Credores Diversos	1.285	5
Antecipos Impostos sobre Reserva de Reavaliação	(49)	(49)
Antecipos dos Impostos sobre Ajuste Avaliação Patrimonial	(47)	(47)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**14.782**	**17.553**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Imobilizado/Investimentos/Intangível	(15.387)	(16.083)
Baixa de Imobilizado	122	-
Deságio sobre Precatórios	-	(7.383)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS	**(15.265)**	**(23.462)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Ações em Tesouraria	750	(750)
Financiamentos de Curto Prazo	3.864	933
Financiamentos de Longo Prazo	(4.185)	5.473
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO	**429**	**5.656**
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		
Ajuste Avaliação Patrimonial Terreno/Edifícios líquido Impostos	192	192
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	**138**	**(61)**
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	356	417
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	494	356
VARIAÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES	**138**	**(61)**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL - A sociedade denomina-se PROMAX PRODUTOS MÁXIMOS S/A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO, com sede, foro e administração à Rua Promax nº 1 - Distrito de Jordanésia, no Município de Cajamar. Tem por objeto: a produção, o comércio, a distribuição, a importação e exportação de produtos químicos, graxas, detergentes, lubrificantes, preservativos contra a oxidação e deterioração de material, velas de ignição, autopeças em geral, aparelhos e instrumentos de medição, sinalização, alarme, controle de poluição, protoção e segurança, a industrialização de produtos sob encomenda; o comércio atacadista de lubrificantes; o armazenamento de produtos de terceiros; a locação de armazém e/ou de espaço para estocagem de mercadoria de terceiros; a prestação de serviços a veículos, tais como lavagem, lubrificação e outros inerentes a tal atividade; a exploração de qualquer produto através de lojas (shop); a exploração do ramo de propaganda industrial. As Demonstrações Contábeis incluem o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, **(a)** Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxos de Caixa, do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e suas correspondentes notas explicativas. A autorização para a conclusão das Demonstrações Contábeis foi dada pela Diretoria em 31/03/2018. **2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - 2.1. Base de Preparação**- As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas e com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os Pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que estão em consonância com as normas internacionais de contabilidade, bem como a legislação fiscal e tributária. Estão sendo divulgadas de forma comparativa as do exercício anterior. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas a seguir, as quais vêm sendo aplicadas de modo consistente e uniforme em todos os exercícios apresentados. **2.2. Estimativas Contábeis** - As demonstrações Contábeis de Exercício são é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações em razão de eventuais variações, conforme CPC 23. As Demonstrações Contábeis da Empresa incluem, portanto, estimativas necessárias referentes às provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. **2.3. Caixa e Equivalentes de Caixa** - Inclui o caixa e os depósitos bancários a vista. **2.4. Contas a Receber de Clientes** - As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela industrialização de produtos no decurso normal das atividades. **2.5. Imobilizado** - Os bens do imobilizado estão mensurados pelo seu custo histórico, menos os encargos de depreciação. A depreciação é calculada usando o método linear durante a vida estimada dos bens. Os valores residuais e a vida Útil dos ativos são revisados e ajustados, no fim de cada exercício. **2.6. Avaliação do Valor Recuperável de Ativos (Teste de "Impairment")** - A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituído ajuste no valor contábil. **2.7. Fornecedores e Contas a Pagar** - São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, classificadas como Passivo Circulante, pois o vencimento é devido no período de até um ano. **2.8. Férias e Encargos** - Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e incluem os encargos sociais incidentes. **2.9. Impostos e Contribuições a Recolher** - Referem-se às retenções de contribuições e impostos na folha de pagamento e sobre pagamentos de serviços a pessoas físicas e jurídicas, cujo vencimento ocorrerá em até 12 meses. **2.10. Instrumentos Financeiros** - Os instrumentos financeiros utilizados pela Entidade restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo, contas a receber e fornecedores, em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, a rentabilidade e a minimização de riscos. A Entidade não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos. A Sociedade apresenta em seu Balanço Patrimonial ativos e passivos financeiros, caracterizados como Instrumentos Financeiros, conforme descrito na Instrução CVM nº 235/95. Os passivos financeiros em aberto na Empresa em 31 de dezembro de 2016 não são objetos de negociação no mercado financeiro. Não é aplicável, portanto, a comparação dos saldos dos instrumentos financeiros da Companhia com os correspondentes valores de mercado. Na data de encerramento das Demonstrações Contábeis, a Empresa não possuía operações com derivativos. **2.11. Provisões para Contingências** - A empresa efetua o reconhecimento de provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e impostos) quando há uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados e seja provável a saída de recursos necessária para liquidar a obrigação, bem como o valor tiver sido estimado com segurança. **2.12. Reconhecimento da Receita** - A receita Operacional Bruta inclui a prestação de serviços, sendo registrada no mês em que os serviços são prestados. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. A receita é apresentada líquida dos abatimentos e descontos e da dedução de serviços. **2.13. Ajuste a Valor Presente (AVP) de Ativos e Passivos** - A Empresa não pratica transações significativas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de ocorrencia dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes. **2.14. Seguros** - Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Instituição efetua contratações de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros. **3. CLIENTES** - A Empresa mantenve, no decorrer do exercício de 2018, Faturamento médio em torno de R$ 14 milhões, ou seja, 7% superior em relação ao exercício anterior. No entanto, o Prazo Médio de Recebimento, que era de 40 dias em 2017, passou para 35 dias em 2018. Essa redução de prazo se deve a uma melhor negociação da área Comercial, que no exercício anterior priorizou a fidelização e conquista de novos clientes.

4. OUTROS CRÉDITOS - Sua composição é a seguinte:

Descrição	2018	2017
Títulos a Receber (a)	70	70
Adiantamentos (b)	1.063	1.254
Outros Créditos a Receber	160	132
TOTAL	**1.293**	**1.456**

(a) Títulos a Receber da empresa distribuidora de nossos produtos, MC Ramalho. Existe um acordo de parcelamento que vem sendo cumprido regularmente. **(b)** Os Adiantamentos referem-se a Adiantamento de Fornecedores e Funcionários (Adiantamento de Férias e Salários).

5. ESTOQUES - Sua composição é a seguinte:

Descrição	2018	2017
Produtos Acabados	4.237	4.308
Produtos em Elaboração	165	79
Matéria Prima (a)	2.595	1.780
Material de Embalagem	1.360	1.112
Material de Propaganda	269	241
Material para Revenda	950	382
Material para Consumo	56	43
(-) Provisão p/ Perdas c/Estoques (b)	(238)	-
TOTAL	**9.394**	**7.945**

(a) O aumento significativo no estoque de Matérias-Primas e Embalagens se fez necessário visando atender novas demandas de faturamento em início de mês, refletindo em nosso saldo de fornecedores. **(b)** A Provisão de Perdas se refere, basicamente, a Matérias adquiridas para Revenda e que se encontram obsoletos diante de novas tecnologias. A baixa efetiva ocorreu no exercício de 2019. **6. INVESTIMENTOS** - O valor de R$ 39.641 mil corresponde: **a)** Aquisição de Precatórios e Direitos Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e de Comunicação (ICMS), com base no Artigo 70 do Regulamento do ICMS de São Paulo (RICMS/00), C/C Resolução nº 115, de 29/06/2010, do Conselho Nacional de Justiça e parágrafos 5º e 6º do Artigo 100 da Constituição Federal. Para tal, foram protocolados requerimentos junto ao SEFAZ SP de Fevereiro a Junho e Agosto/2015. A partir de Setembro/2015, houve uma mudança no procedimento, isto é, os valores correspondentes foram submetidos para a apuração do ICMS e declarados na EFD ICMS/IPI/PIS/COFINS e GIA. Porém, a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (SEFAZ SP) e RFB ainda não se manifestaram quanto aos requerimentos e o procedimento de inserção dos valores de precatórios diretamente na apuração do imposto. **b)** Integra também o total de Investimentos, o valor de R$ 270 mil relativo a aquisição de um Imóvel no município do Guarujá, em 2018, e que não terá nenhum vínculo com suas operações. **7. ATIVO IMOBILIZADO** - Sua composição é a seguinte:

Descrição	2018	2017
Propriedades Imobiliárias	23.580	23.580
Equipamentos Fabris	8.676	7.375
Equipamentos de Informática	2.301	2.228
Veículos / Aeronave	13.991	14.153
Bens de Uso Promocional	40	40
Bens de Uso Permanente	589	586
Imobilizado em curso	398	352
(-) Depreciação Acumulada	(19.452)	(17.760)
TOTAL	**30.061**	**31.110**

A Administração realizou a análise da recuperabilidade dos valores classificados no Imobilizado e concluiu que não há perda por "*impairment*" a ser considerada nesse exercício. **8. INTANGÍVEL** - Refere-se à cessão de direitos adquiridos de ex-revendedor para atuação na região de Estado para Grande e sua amortização ocorreu até 2008, conforme CPC 04. Em 2010, atendendo ao CPC PME, retomou-se a amortização resultando no saldo de R$ 90 a ser totalmente amortizado no próximo exercício. A Administração realizou a análise da recuperabilidade dos valores classificados no Intangível e concluiu que não há perda por "*impairment*" a ser considerada nesse exercício. **9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Descrição	2018	2017
Capital de Giro – Itaú	84	-
Capital de Giro – Brasil	2.077	-
Capital de Giro – Bradesco	2.806	2.299
Capital de Giro – Santander	8.558	10.817
Capital de Giro – Outros (a)	5.739	4.720
Leasing – Bradesco	353	1.009
Leasing – Santander	163	-
Financiam. (CDC) - Imobilizado	314	1.007
Financiamento de Comprar	390	952
TOTAL	**20.484**	**20.804**
Curto Prazo	18.713	14.848
Longo Prazo	1.771	5.956

São empréstimos efetuados principalmente com capital de giro, financiados junto à Instituições Financeiras, além de financiamento de bens na forma de operação de Leasing, contabilizados de acordo com a NBC TG 06 e sendo informalizados para utilização em suas operações. (a) Empréstimos com Partes Relacionadas. Vide nota 12. **10. FORNECEDORES** - O saldo de Fornecedores refere, principalmente, a direitos da empresa em direitos seus estoques em linha com a atual Demanda de Mercado (vide nota 5).

11. Impostos a Recolher – CURTO PRAZO - O saldo de Impostos a Recolher está composto por:

Descrição	2018	2017
IPI / PIS / COFINS	617	608
ICMS e ICMS ST	1.544	1.672
Outros Impostos (Retidos na Fonte)	169	202
TOTAL	**2.330**	**2.482**

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS - A Empresa realizou transações no exercício com as seguintes partes relacionadas:

Empresa	Transação	Saldo a Pagar 2018	Movimentação Financeira 2017
R. Galvão Participações	Financeira	2.258	(901) (1.500)
Roberto Andrade Galvão	Financeira	3.481	1.921 2.471
(a)Subtotal	**Financeira**	**5.739**	**1.019 971**
R. Galvão Participações	Locação	390	2.021 2.883
TOTAL		**6.129**	**3.040 3.854**

Transações com preços, prazos e condições normais e usuais de mercado.

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS - Há processos de natureza cível, trabalhistas e fiscais, cujos valores mensurados pelas Assessorias Jurídicas são:

Grau de Risco			
Provável	Possível	Remota	Total
2.812.335	8.143.016	321.388	**11.276.739(A)**

*Resumo conforme carta dos advogados.

Descrição	2016
Provisão Cobátil (Contas do Passivo) (B)	39.201.104
Contingência Trabalhista	120.000
Total Contabeis	**39.321.104**
Resumo Carta dos Advogados (A)	**11.276.739**
Valor Provisionado a mar	**28.044.364**

(B)

Impostos (Precatórios)

Descrição	2018	2017
ICMS (a)	25.475	16.987
IPI (b)	5.661	3.595
PIS (b)	1.436	826
COFINS (b)	6.629	3.816
TOTAL	**39.201**	**25.224**

(a) O saldo do ICMS refere-se a valores a receber apurados entre fev/15 a dez/17 compensados com créditos Precatórios (vide nota 6). Os valores ainda não foram homologados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. **(b)** O saldo de IPI/PIS/COFINS refere-se a valores apurados entre mar/16 e dez/18 compensados com Precatórios (vide nota 6), cujos valores ainda não foram homologados pela RFB. **14. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER – LONGO PRAZO**

Descrição	2018	2017
INSS	1.787	1.679
TOTAL	**1.787**	**1.679**

O valor de INSS se refere a um processo por pagamento em duplicidade, que foi depositado judicialmente e vem sendo atualizado pela taxa SELIC. **15. CAPITAL SOCIAL** - Está representado por 27.000.000 Ações Ordinárias Nominativas, com valor nominal de R$ 1,00 cada uma. Em dezembro/16 o sócio majoritário Roberto Andrade Galvão, decidiu pelo aporte de R$ 9 milhões a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital. A integralização deste Adiantamento ocorreu em Abril/18 conforme AGO de 28/04/2018. **16. AÇÕES EM TESOURARIA** - Aquisição de 151.200 ações ordinárias nominativas com valor nominal de R$ 1,00 cada, representando 0,84% do Capital Social da Promax Produtos Máximos S/A Ind. e Com. As ações foram adquiridas da NELMAR ADMINISTRADORA DE BENS LTDA, ao valor de R$ 750.000. Em 31/01/2018 estas ações foram adquiridas da Promax Produtos Máximos S/A Ind. e Com. por seu President, Roberto Andrade Galvão. O valor foi pago através de transferência de crédito da sua conta corrente com a Promax, conforme previsto no Instrumento Particular de Venda e Compra de Ações de 31/01/2018. **17. DESPESAS COMERCIAIS** - As Despesas Comerciais englobam os seguintes principais gastos: Com Pessoal -R$ 8.207; Bonificações e Promoções R$ 1.971; Comissões s/ Vendas R$ 7.531; Fretes s/ Vendas R$ 3.791; Locação de Veículos e Escritórios Comerciais R$ 1.466; Frota (Combustível, Pedágio, Manutenção, etc.) R$ 1.796; Água, Energia Elétrica e Telefonia R$ 342; Serviços de Consultoria R$ 225, Depreciação R$ 279; Viagens, Refeições, etc... R$ 449; PDD R$ 411 e Outros Gastos diversos (Materiais, Seguros, Formação Profissional, etc.) R$ 307. **18. DESPESAS GERAIS/ ADMINISTRATIVAS** - Compreendem os seguintes gastos: Com Pessoal R$ 14.211; Patrocínio e Publicidade R$ 6.558; Locação (aluguéis de imóveis corporativos) R$ 915; Serviços de Consultoria Jurídica/Trabalhista R$ 5.409; Coleta de Óleo (Logística Reversa) R$ 1.023; Manutenção Predial R$ 495; Depreciação/Amortização R$ 1.170; Contribuições/Taxas e Despesas Legais R$ 530; Softwares/Marcas Patentes R$ 376; Água, Energia Elétrica e Telefonia R$ 648, Gastos c/Frota (manutenção/combustível/pedágio etc...) R$ 1.225, Material Consumo/Assinaturas R$ 352; Viagens/Refeições/ Confraternizações R$ 282, Multas Diversas/Despesas Indedutíveis R$ 794; Outros Gastos diversos (Doações, Formação Profissional, Seguros, Indenizações Judiciais, etc... R$ 379. **19. RECEITAS TRIBUTÁRIAS** - Compreende créditos de PIS e COFINS do próprio exercício, no total de R$ 2.543 e outros impostos s/Remessas, no valor líquido de (R$ 177) totalizando R$ 2.366. **20. OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS** - O valor de R$ 8.448 está representado por: Reconhecimento do Deságio s/ Aquisição de Precatórios em 2018 no valor de R$ 8.588, Recuperações de Despesas Diversas R$ 14, Despesas com Sucata (R$ 26) Reversão de Provisão Contingências Trabalhistas R$ 110 e Provisão Perda nos Estoques (R$ 238).

DIRETORIA
PROMAX - PRODUTOS MÁXIMOS S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
RICARDO HALASZ GALVÃO - Diretor Presidente - **MARCELO ESCARABAJAL** - Diretor Executivo

CONTADOR
CLEONICE MASIVIERO - Contador - CRC 1SP 167428/O-3
CPF N.º 857.795.208-87

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da **PROMAX PRODUTOS MÁXIMOS S.A – INDÚSTRIA E COMÉRCIO.** São Paulo - SP **OPINIÃO** Examinamos as Demonstrações Contábeis da **PROMAX PRODUTOS MÁXIMOS S.A – INDÚSTRIA E COMÉRCIO**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2018 e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PROMAX PRODUTOS MÁXIMOS S.A – INDÚSTRIA E COMÉRCIO**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **BASE PARA OPINIÃO** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **ÊNFASE** - Conforme mencionado na Nota 6, os valores adquiridos de Precatórios e, em sua maioria já compensados, foram inseridos diretamente na apuração do ICMS/ IPI/PIS/COFINS e declarados na EFD ICMS/IPI/ CONTRIBUIÇÕES e GIA. Porem, a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (SEFAZ SP) e RFB ainda não se manifestaram quanto aos requerimentos e o procedimento de inserção dos valores de precatórios diretamente na apuração do imposto, gerando uma incerteza quanto à realização do crédito dos precatórios. A Empresa mantém provisão sobre esses valores conforme Nota 13. Nossa opinião não está modificada em razão desse assunto. **OUTROS ASSUNTOS** - As Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração, foram por nós auditadas, conforme Relatório dos Auditores Independentes, datado de 17 de Abril de 2018, com parágrafo de ênfase sobre os precatórios. **OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR** - A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado nesse relatório, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente de causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade de supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** - Nossos objetivos são obter seguranças razoável de que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam razoavelmente, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileira e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, incluindo as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião

Jornal O DIA SP
São Paulo, terça-feira, 23 de abril de 2019

VEREDA EDUCAÇÃO S.A.

C.N.P.J./MF 26.193.756/0001-98 - NIRE 35.230.138.852

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial em 31/12/2018 e em 31/12/2017 - (Em Reais - R$)

	31/12/2018	31/12/2017
Ativo		
Circulante	**6.299.829,86**	**2.891.314,15**
Caixa e equivalentes de caixa	5.540.172,14	2.684.096,89
Clientes	110.147,63	-
Adiantamento a fornecedores	103.414,04	165.201,75
Tributos a compensar	511.283,08	17.725,39
Outros créditos	21.759,38	3.176,99
Despesas pagas antecipadamente	13.053,59	41.113,19
Não Circulante	**10.804.517,47**	**5.230.260,28**
Imobilizado	**8.849.495,26**	**4.474.327,90**
Imobilizado	8.849.495,25	4.474.327,90
Intangíveis	**1.955.022,22**	**755.932,38**
Intangível	1.955.022,22	755.932,38
Total do ativo	**17.104.347,33**	**8.121.574,43**
Passivo	**31/12/2018**	**31/12/2017**
Circulante	**2.991.645,49**	**1.743.407,41**
Obrigações trabalhistas	451.377,13	163.394,07
Obrigações tributárias	207.759,20	133.055,98
Fornecedores a pagar	1.081.488,36	945.401,53
Contas a pagar	11.537,94	2.199,76
Adiantamento de clientes	1.142.309,82	481.412,67
Férias e encargos a pagar	97.173,04	17.943,40
Não Circulante	**2.133.851,20**	-
Débitos com partes relacionadas	2.133.851,20	-
Patrimônio Líquido	**11.978.850,64**	**6.378.167,02**
Capital social	18.419.725,36	9.704.460,94
Capital social a integralizar	(1.390.170,32)	9.699.998,88
Reserva de capital	4.197.914,61	9.340.608,95
Lucros e/ou prejuízos acumulados	(9.248.619,01)	(2.966.903,99)
Total do passivo	**17.104.347,33**	**8.121.574,43**

Demonstração do Resultado do Exercício em 31/12/2018 e em 31/12/2017 - (Em Reais - R$)

	31/12/2018	31/12/2017
Receita operacional líquida	**8.175.982,69**	-
Custos	**(2.630.976,48)**	-
Lucro bruto	**5.545.007,21**	-
Outras receitas/(despesas) operacionais	**(12.289.459,61)**	**(2.929.901,30)**
Despesas com pessoal	(3.542.273,23)	(244.113,46)
Despesas gerais e administrativas	(7.174.707,50)	(2.380.177,92)
Despesas com ocupação	(1.178.730,18)	(90.070,86)
Despesas com depreciação/amortização	(114.425,43)	(16.965,10)
Despesas tributárias	(279.323,27)	(198.573,96)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	**(6.744.452,40)**	**(2.929.901,30)**
Despesas financeiras	(73.620,87)	(8.726,08)
Receitas financeiras	536.358,26	86.512,24
Resultado antes do IR/CS	**(6.281.715,02)**	**(2.852.115,14)**
Imposto de renda	-	-
Contribuição social	-	-
Resultado líquido do exercício	**(6.281.715,02)**	**(2.852.115,14)**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/2018 e em 31/12/2017 - (Em Reais - R$)

	Capital Social Nacional	Capital Social a Integralizar	Reserva de Capital	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2016	**1.000,00**	-	-	**(114.786,85)**	**(113.786,85)**
Subscrição de capital social	9.703.460,94	(9.699.998,88)	9.340.608,95	-	9.344.071,01
Lucro (Prejuízo) do exercício	-	-	-	(2.852.115,14)	(2.852.115,14)
Em 31 de dezembro de 2017	**9.704.460,94**	**(9.699.998,88)**	**9.340.608,95**	**(2.966.903,99)**	**(6.378.167,02)**
Subscrição de capital social	8.715.264,42	8.309.828,56	(8.000.000,00)	-	9.025.092,98
Ágio na subscrição de ações	-	-	2.857.305,66	-	2.857.305,66
Lucro (Prejuízo) do exercício	-	-	-	(6.281.715,02)	(6.281.715,02)
Em 31 de dezembro de 2018	**18.419.725,36**	**(1.390.170,32)**	**4.197.914,61**	**(9.248.619,01)**	**11.978.850,64**

Demonstração do Fluxos de Caixa - Método Indireto

Descrição	2018	2017
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício		
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	(6.281.715,02)	(2.852.115,14)
Total	-	-
Itens que não Afetam o Caixa Operacional		
Depreciação e Amortização	499.205,46	16.965,10
Perda Estimada de Créditos de Liquidação Duvidosa	353.641,82	-
Total de Itens que não afetam o Caixa Operacional	**852.847,28**	**16.965,10**
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Aumento/(Redução) em Clientes	(463.789,45)	-
Aumento/(Redução) em Adiantamento a Fornecedores	61.787,71	(165.201,75)
Aumento/(Redução) em Tributos a Compensar	(493.557,69)	(17.725,39)
Aumento/(Redução) em Outros Créditos	(18.582,45)	82.034,22
Aumento/(Redução) em Despesas Pagas Antecipadamente	28.059,60	(41.113,19)
Aumento/(Redução) em Obrigações Trabalhistas	287.983,06	163.394,07
Aumento/(Redução) em Obrigações Tributárias	74.703,22	133.055,98
Aumento/(Redução) em Fornecedores a Pagar	136.086,83	945.401,53
Aumento/(Redução) em Contas a Pagar	9338,18	2.199,76
Aumento/(Redução) em Adiantamento de Clientes	660.897,15	481.412,67
Aumento/(Redução) em Férias e Encargos a Pagar	79.229,64	17.943,40
Total de Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	**362.155,80**	**1.601.401,30**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição de Bens do Imobilizado e Intangível	(6.073.462,65)	(5.247.225,38)
Total de Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	**(6.073.462,65)**	**(5.247.225,38)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Integralização de Capital Social	-	-
Total de Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-
Total de Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	**(11.140.174,59)**	**(6.480.974,12)**
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento		
Débitos com Partes Relacionadas	2.133.851,20	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	(200.000,00)
Integralização de Capital Social	9.025.092,98	3.462,06
Reserva de Capital	2.857.305,66	9.340.608,95
Total de Fluxo Líquido das Atividades de Financiamento	**14.016.249,84**	**9.144.071,01**
Aumento Líquido de Caixa	**2.876.075,25**	**2.663.096,89**
Aumento/Diminuição Líquido ao Caixa e Equivalentes	**2.876.075,25**	**2.663.096,89**
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	**2.664.096,89**	**1.000,00**
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	**5.540.172,14**	**2.664.096,89**
Variação das Contas Caixa e Equivalente de Caixa	**2.876.075,25**	**2.663.096,89**

VEREDA EDUCAÇÃO S.A.
DANILO PEREIRA DA COSTA FILHO - Diretor-Presidente

VEREDA EDUCAÇÃO S.A.
JOÃO PEDRO BARROS THOMPSON MOTTA - Diretor Financeiro

MARCELO JOSÉ VICTTOR DOS ANJOS
CT CRC-SP 163.978/O-4

Companhia Fazenda Acaraú CN.P.J./ Nº 51.768.107/0001-30

Demonstrações Financeiras em 31.12.2018 e 31.12.2017 (Em milhares de reais)

Relatório da Diretoria: Senhores Acionistas: Atendendo determinações legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V Sas., a Prestação de Contas, o Relatório da Diretoria e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017. Permanecemos ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários. **A Diretoria**

Balanços Patrimoniais

Ativo	31/12/2018	31/12/2017	Passivo	31/12/2018	31/12/2017
Circulante	**3.025**	**3.586**	**Circulante**	**8.684**	**11.180**
Caixa e Equivalentes de Caixa	176	17	Contas a Pagar	278	531
Contas a Receber de Clientes	1.283	3.982	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	272	388
Adiantamento a Funcionários	3	-	Empréstimos Financiamentos Contratados	8.470	8.268
Despesas Antecipadas	29	30	Dividendos a Pagar	607	1.280
Impostos e Taxas a Compensar	44	60	Imposto de Renda e Contribuição Social	67	89
Imóveis a Venda	1.500	1.500	Bancos Conta Garantia	-	26
Não Circulante	**29.627**	**31.930**	**Não Circulante**	**2.251**	**3.156**
Realizável a Longo Prazo	**23.337**	**25.429**	Clientes, Administradores, Acionistas	30	-
Contas a Receber de Clientes	666	1.124	Clientes Sociedades Ligadas	1.168	1.362
Clientes, Administradores, Acionistas	4.085	6.001	Impostos e Contribuições Diferidos	115	327
Sociedades Ligadas	2.130	1.825	Empréstimos Financiamentos Contratados	935	1.464
Projeto Ambiental, Terras e Lotes	15.859	15.655	Outras Exigibilidades	3	3
Títulos de Capitalização	65	66	**Patrimônio Líquido**	**20.717**	**23.183**
Outros Créditos	422	648	Capital Social	17.000	17.000
Lotes Vinculados a SCP	110	110	Capital Social - SCP	110	110
Investimentos	**1.039**	**1.163**	Ações em Tesouraria	(134)	-
Participações em Outras Empresas	992	1.084	Dividendos Adicionais Propostos	1.819	-
Investimentos em SCP	47	69	Reserva Legal	1.090	926
Imobilizado	**5.251**	**5.338**	Reserva de Retenção de Lucros	832	2.237
Imóveis	7.034	6.864	Reserva de Lucros a Realizar	-	2.910
Móveis, Utensílios, Instalações	339	325	**Total do Passivo e do Patrimônio Líquido**	**32.662**	**37.519**
Veículos	112	114	Despesas com Pessoal	(2.276)	(2.297)
Área de Reserva Legal	104	104	Despesas Tributárias	(364)	(545)
Projeto Ambiental	1.062	1.034	Despesas Financeiras	(800)	(2.002)
(-) Depreciações Acumuladas	(3.400)	(3.103)	Receitas Financeiras	95	116
Total do Ativo	**32.662**	**37.519**	Outras Despesas Operacionais	(2.423)	(2.798)
			Outras Receitas Operacionais	657	535
Demonstração do Resultado	**31/12/2018**	**31/12/2017**	Resultado Equivalência Patrimonial	10	44
Receita de Vendas	**9.525**	**15.834**	**Resultado Operacional**	**2.972**	**5.503**
(-) Custo de Vendas	**(512)**	**(1.679)**	**Resultado antes da Tributação sobre o Lucro**	**2.972**	**5.503**
(-) Imposto sobre Vendas e Serviços	**(348)**	**(962)**	**Imposto Renda e Contribuição Social**	**(382)**	**(554)**
Lucro Bruto de Vendas e Serviços	**8.779**	**13.193**	**Imposto Renda-Crédito Prejuízo Fiscal**	**698**	-
Outras Despesas/Receitas Operacionais	**(5.807)**	**(8.090)**	**Lucro Líquido do Exercício**	**3.288**	**4.949**
Honorários da Diretoria	(700)	(1.123)	Lucro líquido por ação	0,07696	0,11585

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Social Integralizado	Capital Social SCP	Reserva Legal	Reserva de Lucros a Realizar	Reserva de Retenção de Lucros	Dividendos Propostos	Ações em Tesouraria	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos Em 01/01/2018	**17.000**	**110**	**926**	-	**2.910**	-	-	-	**20.183**
Transferência				-	(2.910)	2.910	-	-	-
Aquisição de ações próprias				-	-	-	(134)	-	(134)
Dividendos				-	-	(5.013)	-	-	(5.013)
Lucro de Exercício				-	-	-	-	3.288	3.288
Destinação do Lucro									
Reserva Legal			164	-	-	-	-	(164)	-
Dividendos Propostos				-	-	-	-	(607)	(607)
Dividendos Adicionais Propostos				-	-	1.819	-	(1.819)	-
Reserva de Retenção de Lucros				-	698	-	-	(698)	-
Saldos em 31/12/2018	**17.000**	**110**	**1.090**	-	**832**	**1.819**	**(134)**	-	**20.717**
Mutações de Exercício			**164**	**(2.910)**	**(1.405)**	**1.819**	**(134)**	-	**(2.466)**
Saldos em 01/01/2017	**17.000**	-	**678**	**662**	**1.050**	-	**(28)**	-	**19.361**
Transferência				(516)	516	-	-	-	-
Cancelamento de ações				-	(29)	-	29	-	-
Capital Social - SCP		110		-	-	-	-	-	110
Lucro de Exercício				-	-	-	-	4.949	4.949
Destinação do Lucro									
Reserva Legal			248	-	-	-	-	(248)	-
Dividendos Propostos				-	-	-	-	(1.237)	(1.237)
Reserva de Retenção de Lucros				-	700	-	-	(700)	-
Reserva de Lucros a Realizar				2.764	-	-	-	(2.764)	-
Saldos em 31/12/2017	**17.000**	**110**	**926**	**2.910**	**2.237**	-	-	-	**23.183**
Mutações de Exercício		**110**	**248**	**2.248**	**1.187**	-	**29**	-	**3.822**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

I) Contexto operacional: a Companhia opera no segmento imobiliário, especificamente na área de desenvolvimento urbano, na Riviera de São Lourenço, no município de Bertioga, e desenvolve, paralelamente, importante trabalho ambiental em sua propriedade, também no município de Bertioga, no Estado de São Paulo. **II) Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31/12/2018 / 2017 foram elaboradas e apresentadas com base nas práticas contábeis vigentes, estabelecidas pela Lei nº 6.404/76 e alterações subsequentes, em especial pela Lei nº 11.638/07, a qual leve por finalidade compatibilizar as práticas contábeis adotadas no Brasil às exigências normativas internacionais de contabilidade, bem como, nas interpretações e orientações emitidas pelos Órgãos Regladores. As práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações contábeis são consistentes com as adotadas anteriormente, sendo que em função da nova Ação Civil Pública, objeto do Processo nº 0004990-74.2016.4.03.6104 da 2ª Vara Cível de SANTOSSP, tem-se o período de prazo de dados 20% - demais ações 10% - reduzida forma mais líquida o valor do bem, essa perda é reconhecida de imediato. **5** - Os encargos trabalhistas são reconhecidos mensalmente, de acordo com os respectivos períodos de aquisição. **6** - Patrimônio líquido: **a) Capital social** está composto por R$ 17.000,00 (dezesete mil reais), sendo R$ 16.890,00 ordinárias nominais, sem valor nominal. Distribuídas em 110 ações ordinárias nominais, sem valor nominal. Distribuídas em 110 ações ordinárias nominais, sem valor nominal. Distribuídas em 110 ações